

REVISTA

Logweb

referência em logística

www.logweb.com.br | edição nº106 | Dez | 2010 | R\$ 12,00

MÍDIA OFICIAL DA
CeMAT
SOUTH
AMERICA

Análise Setorial

**Têxtil e
vestuário:
terceirização logística
ganhá espaço**

O mercado está cada vez mais movimentado.

CeMAT
SOUTH
AMERICA

Prepare-se. Visite a CeMAT.

A maior feira de movimentação de materiais e logística do mundo chegou ao Brasil. Por isso, se você quiser ficar por dentro das novidades do setor, ganhar conhecimento, trocar experiências, desenvolver parcerias e alavancar negócios, visite a CeMAT SOUTH AMERICA 2011. E prepare-se para competir num mercado cada vez mais dinâmico, movimentado. CeMAT SOUTH AMERICA 2011. Mexa-se. Compareça.

RESERVE JÁ SEU ESTANDE.

CeMAT SOUTH AMERICA 2011

Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

4 - 7 Abril 2011

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP

13h às 20h

CeMAT
SOUTH
AMERICA

www.cemat-southamerica.com.br

Promoção e Realização:

Deutsche Messe

Worldwide

Hanover Fairs Latinamerica Chile

www.hanover.com.br

Apoio Oficial:

ABIMAG

Apoio:



CLARK
THE FORKLIFT



STILL

Potter

Yale®

Apoio Institucional:

ALIK
CÂMARA
BRASILEIRA
ALEMÃ

Câmara de Comércio
Argentino Brasileiro
do Rio de Janeiro

CEMEX
Mitsubishi

Márcio Oficial:

Logweb

Operadora de Transporte Oficial

TAM

VIAÇÃO

Cia. Aérea Oficial

TAM

Publicação mensal,
especializada em logística,
da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br



**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração:**
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:
Nextel: 11 7716.5330 ID: 15*28966

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann
Cel.: 11 9618.0107
maria@logweb.com.br

Assistente Comercial
Rita Galloni
comercial.2@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Gustavo Galhato
Cel.: 11 8141.8045
gustavo@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Fátima Rosa Pereira

Editorial

De novo, final de ano

Já estamos no final de 2010, um ano marcado pela realização da Copa do Mundo na África e, no Brasil, pela realização de eleições e por uma economia estável, embora haja o temor de uma "desindustrialização", em razão do dólar fraco e, consequentemente, de exportações em alta e, também, de inflação em crescimento.

Acima de tudo, o que se pode notar pelos comentários dos representantes dos mais variados segmentos é que 2010 foi marcado pelo excelente desempenho da economia e por uma demanda, em alguns setores, acima da capacidade de produção, mostrando que, efetivamente, o Brasil passou longe da crise econômica que ainda afeta alguns países.

As análises otimistas de 2010 e as perspectivas, também otimistas, para o ano de 2011 estão incluídas nesta edição através dos depoimentos de representantes das inúmeras entidades ligadas aos setores abrangidos pela revista que participam da nossa já tradicional "Análise Setorial". São 14 entidades, oferecendo um painel que serve para balizar, inclusive, investimentos futuros e tomadas de decisões.

E já que estamos "falando" desta última edição de 2010 da revista, vale apontar outro destaque: a cobertura do 4º Prêmio Top do Transporte, realizado em parceria pelas editoras Logweb e Frota e que já se tornou referência no setor, sobretudo pelo fato de os melhores serem eleitos pelos próprios embarcadores. Esta edição do Prêmio apontou as 120 melhores transportadoras rodoviárias de cargas nos sete segmentos industriais abrangidos.

Ainda destaque nesta edição é a matéria sobre os setores têxtil e de vestuário, inclusive com tabelas contendo dados dos Operadores Logísticos e dos transportadores que os atendem. Outro grande guia setorial proporcionada pela revista.

E, finalizando as matérias especiais, nada mais oportuno, dado o momento, do que falar do e-commerce, cujo apoio logístico é fundamental para que as compras cheguem antes do Natal e não se repitam fatos como os ocorridos em anos anteriores, quando os "presentes" chegaram bem depois da data. Nesta matéria estão análises de embarcadores, de Operadores Logísticos e transportadores e de associações que atendem aos setores. De novo, uma importante base oferecida pela revista para as empresas.

Antes de partir para a leitura, aceite, por parte de toda a equipe da Logweb, os votos de um próspero e feliz 2011.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

NEGÓCIO FECHADO.....	28
Agenda	44

 Alimentos & Bebidas	32
 Logística & Meio Ambiente	34
 Multimodal	36

Carta ao leitor

Não pelo que diz, mas pelo que faz

É exatamente dessa maneira que algumas pessoas tentam convencer você a fazer o que elas querem.

Fica claro que é de extrema importância ter ideias e planos para apresentar ou acrescentar um bom trabalho para a sua empresa. Mas, fica claro, também, que se essas ideias e esses planos não tiverem um bom embasamento, só servirão para ocupar o tempo de quem os ouve ou lê.

Durante toda a minha vida convivi com esses fatos. As campanhas publicitárias de que participei, muitas vezes tinham uma criação muito boa, porém seria imprescindível que contivessem, também, conhecimento do público que iriam atingir. Programava-se uma mídia extensa que, na linguagem popular, seria "matar um passarinho com um canhão".

Na maioria das vezes que se fazia uma campanha publicitária, havia o problema de se contar com recursos inferiores ao que ela se propunha a fazer. E então, como adequar esta verba menor? É fundamental que o empreendedor conheça muito bem o mercado em que atua, e aí, sim, fazer o investimento certo no veículo certo e na hora certa. Com isso, o seu retorno será, sem dúvida, maior.

Portanto, caro leitor, é importante saber, sempre, o que o seu produto representa para cada um de seus clientes.

Agindo desta forma, não haverá mais espaços para os "levantadores de poeira", que depois que assenta, não se vê absolutamente nada.

Um grande 2011 para todos.



José Luiz Nammur
Diretor de Marketing da Logweb Editora

IMÓVEIS CORPORATIVOS
almi
O melhor local para a sua empresa

Galpões | Locação



CLB CONFINS
Vespasiano, MG

Galpões de 1.600 a 18.300m²
Área total: 24.600m²

ENTREGA: Março de 2011
Rodovia MG10, próximo à Cidade Administrativa e aeroporto de Confins.



MRV LOG I BUSINESS PARK
Contagem, MG

Galpões de 1.500 a 13.500m²
Área total: 58.500m²

ENTREGA: Janeiro de 2011

- COMPRA E VENDA
- LOCAÇÃO
- SALE AND LEASE -BACK
- FACILITIES

SCO
CONSTRUÇÕES
Excellence in Construction

31 3346-8010
www.almi.com.br

Av. Ápio Cardoso, nº 100, Cincão - Contagem - MG

Análise Setorial

ABAD: em 2011, crescimento em torno de 5% no atacado distribuidor

O processo de melhoria de renda e de poder de compra que vem se verificando nos últimos anos deve continuar. Muita gente ascendeu para a classe média e, certamente, esse grupo vai querer consolidar e ampliar suas conquistas de consumidor. Então, falando em termos de consumo mercearil, acredito que ainda haverá espaço para um crescimento considerável em nosso segmento."

Contudo – prossegue Carlos Eduardo Severini, presidente da ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Fone: 11 3056.7500) –, como 2009 foi um ano atípico, é de se esperar que 2010 apresente resultados acima da média, em vários segmentos da economia. "Já em 2011, a base de comparação será outra, mais forte, e o crescimento relativo não deve ser tão grande. O atacado distribuidor não deverá

O segmento atacadista distribuidor em números de 2009	
Faturamento total:	R\$ 131,8 bilhões
Crescimento real:	4,1% em relação ao ano anterior
Crescimento nominal:	9,2% em relação ao ano anterior
Participação no mercado mercearil:	52,2%
Total do faturamento do varejo alimentar:	R\$ 252,7 bilhões
Pontos de venda atendidos:	1 milhão
Área de armazenagem:	8,2 milhões de m ²
Funcionários:	245,6 mil
Vendedores diretos:	34,7 mil
Representantes comerciais/autônomos:	88 mil
Frota de veículos próprios:	37,7 mil

fugir a essa regra, embora tenhamos a convicção de que nosso segmento continuará a crescer de forma expressiva e sustentada em 2011, com resultados em torno de 5%."

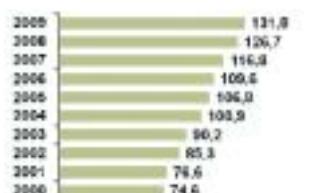
Falando especificamente do ano de 2010, Severini diz que a expectativa da ABAD é de crescimento em torno de 6%. "Em 2009, ano que foi parcialmente atingido pela crise mundial, crescemos 4,1% em termos reais, um resultado que consideramos muito bom."

Essa perspectiva está respaldada pelo levantamento mensal que a entidade realiza. Ele é mais simples e utiliza uma amostragem menor do que aquela empregada no levantamento anual da ABAD, mas é muito útil para sinalizar o comportamento do segmento mês a mês.

PAC

Com relação ao desenvolvimento das obras do PAC no segmento, durante o ano de 2010, Severini salienta que o PAC 1, em três anos, não conseguiu ainda executar todo o orçamento previsto, e as obras efetivamente concluídas não chegam à metade

Evolução do segmento atacadista distribuidor (2000-2009)



Faturamento
(a preço de varejo, em bilhões de reais)
IPCA MÉDIO DE 2009: 4,90%
Crescimento Nominal em 2009 + 9,2
Crescimento Real em 2009 + 4,1

do que foi programado. Em especial entre aquelas voltadas à infraestrutura, há muitas obras atrasadas. "Já no PAC 2, a maior parte dos investimentos será destinada aos projetos de energia, enquanto a habitação deve receber o segundo maior montante, com o programa 'Minha Casa, Minha Vida'. Para um segmento em que transporte e logística são determinantes, o quadro é preocupante."

Ainda segundo o presidente da ABAD, e com relação às perspectivas quanto ao desempenho das obras do PAC em 2011, em

termos de infraestrutura, certamente é a qualidade e a quantidade de estradas o item que mais diretamente afeta o segmento atacadista distribuidor. "Assim, esperamos que as obras do PAC nessa área sejam efetivamente concluídas e consigam melhorar e ampliar a malha viária do país, o que se traduziria em economia de tempo e de combustível para as empresas distribuidoras que precisam percorrer grandes distâncias."

Severini também analisa as perspectivas em relação ao segmento pelo fato de termos uma nova presidente. Segundo ele, o universo representado pela ABAD, que congrega atacadistas distribuidores de produtos industrializados e trabalha basicamente com artigos mercearil, é pouco afetado pelas variações da economia. "A maioria dos nossos produtos são aqueles não duráveis, de consumo obrigatório nas famílias, como alimentos e produtos de higiene e limpeza. Esse mercado não depende de crédito para se manter e crescer, e sim de salário e renda. Dessa forma, apenas seríamos parcialmente afetados se houvesse uma mudança muito radical na situação do emprego, o que dificilmente ocorrerá, já que o fortalecimento do mercado interno de consumo é um dos principais pilares do nosso crescimento econômico recente."

Para o presidente da ABAD, desta forma, os principais entraves para o setor são a confusa e alta carga tributária e a falta de investimentos em infraestrutura. "A principal expectativa em relação ao novo governo é que sejam realizados os ajustes necessários nos campos fiscal e tributário para colocar o Brasil, definitivamente, no caminho do crescimento sustentado", conclui. ●



Severini e o PAC: "para um segmento em que transporte e logística são determinantes, o quadro é preocupante"

Este ano tem sido um ano muito especial para
Transporte Excelsior

No último dia 11 de novembro, a Excelsior recebeu o **PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010**, no segmento Rodoviário de Carga Metalúrgico/Siderúrgico. Esta premiação teve um sabor especial em função da metodologia utilizada para se conhecer estas "melhores". A avaliação foi feita pelo próprio mercado de fretes, ou seja, pelos próprios clientes.



O Diretor Comercial Aramis Ramos, o Diretor Superintendente Rogério Loureiro e o Diretor de Operações Ronaldo Loureiro exibem com enorme felicidade o certificado do PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010.

PREMIAÇÃO

2010

O Diretor Superintendente da Transporte Excelsior, Rogério Loureiro, resumiu assim este momento:

"... O ano de 2010 não será lembrado somente como o ano de aniversário pelos 50 anos, mas também como o ano em que houve a consolidação e o reconhecimento do mercado pelo nosso trabalho.

Receber este reconhecimento dos nossos próprios clientes é um estímulo maior para trabalharmos ainda mais, para nos superarmos sempre, a cada dia!"

Análise setorial

ABIAF: em 2010, crescimento inferior ao verificado nos anos anteriores

No ano de 2010, o setor de armazenagem frigorificada flutuou em função dos reflexos da economia brasileira, perdendo impulso depois do crescimento verificado logo no início do ano, mas reagindo em função da liberação de mais créditos ao consumidor, como também pelo aumento da renda do trabalhador com medidas de proteção inflacionária adotadas pelo governo. O setor praticamente andou o ano todo em "ponto morto", na "banguela", como dizem os motoristas – o crescimento foi inferior ao dos anos anteriores.

Com relação a 2011, Apparicio Penteado Júnior, diretor executivo da ABIAF – Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Fone: 16 3397.2040), salienta que o impacto no segmento será proporcional ao êxito do governo em estruturar sua ação política e econômica.

Penteado Júnior explica que, se analisarmos a plataforma de governo defendida pela nova presidente, temos de considerar:

a) A promessa de campanha é de manter as metas de inflação, câmbio flutuante e superávit fiscal.

Será que vai reduzir drasticamente os juros, diminuindo a dívida pública em relação ao PIB? Se pretender utilizar o BNDES como alavancas da economia, vai precisar novamente injetar pelo menos mais 200 bilhões, como o fez no passado, elevando a dívida pública para valores recordes de 2 trilhões de reais. Como consolo, manifesta a nova presidente que manterá prioridade nas relações internacionais com a África, mundos árabes e latino-americanos. Bem mais animador que a política externa do Itamaraty priorizando alianças com Venezuela e Irã;



b) Câmbio: a valorização do real vem de fora, considerando a política do FED patrocinado pelo governo dos EUA. Essa questão vai continuar a atormentar as autoridades econômicas brasileiras;

c) Ajuste Cambial: na colocação do economista Mendonça de Barros, "não há como escapar da constatação de que a deterioração na situação fiscal é altamente preocupante, não apenas pela piora do saldo primário, como pelos compromissos já assumidos pelo governo federal";

d) Inflação e Redução dos Juros: considerando que o Brasil é um dos países com meta de inflação mais elevada e um dos campeões do juro real elevado, como poderá reunir poder econômico para redução de ambos, se corresponde a 1% do comércio internacional em movimento nestes últimos anos?

"No entanto, graças à iniciativa privada, o mercado doméstico é um dos maiores do mundo", completa o diretor executivo da ABIAF. Ele deixa claro que a expectativa da

entidade é que o novo governo acorde no sentido de modernizar os portos – além disso, as rodovias estão esburacadas, a ferrovia praticamente inexiste, os aeroportos estão estrangulados e todas as vias de acesso ao exterior estão precárias.

"O crescimento do PIB poderia ser de 1% a mais caso essas questões estivessem total ou parcialmente resolvidas. O setor de energia, com sua infraestrutura precária, compromete a nossa competitividade. O Brasil lidera no aumento de tarifas de eletricidade", aponta Penteado Júnior.

E ele continua: "o país tem todas as condições para se projetar cada vez mais economicamente. A crise mundial chegou e foi embora mais cedo do que em outros países. Precisamos fazer os diagnósticos corretos e saber agir para neutralizar os impactos negativos que as crises geram. O país conquistou o reconhecimento externo pela competência e seriedade com que a economia tem sido administrada. O mundo olha para o Brasil e pretende visualizar as lições e conceitos que temos a oferecer. O Brasil entrou na crise com recursos. As taxas de

investimentos eram crescentes. Na crise estávamos com a inflação estabilizada, enfim estávamos preparados para enfrentar o inesperado".

E o PAC?

Na questão do PAC, o diretor executivo da ABIAF diz que, no setor, o PAC deveria ter contemplado investimentos em infraestrutura portuária, aeroportuária e ferroviária, pois os custos em operações logísticas de exportação e importação não conseguem ser reduzidos em função da morosidade na liberação e carregamento das cargas. "Durante o governo do presidente Lula, as exportações, notadamente para a China, triplicaram, estrangulando as operações portuárias de forma caótica. O país pulou de 30/40 bilhões de dólares para 200 bilhões em 2010, contando com a mesma estrutura existente, com congestionamentos em portos e aeroportos. Tudo isso tem um custo muito elevado nas contas externas."

Penteado Júnior ressalta que o "PAC foi criado por obra do marqueteiro João Santana com o objetivo de consolidar a candidatura da atual presidente da república, pois a ela foi concedida a maternidade do Programa, ora como mãe do PAC ora como gestora. O governo criou, então, um programa de investimentos que ao todo consumiu 650 bilhões de reais dos cofres públicos. Investiu-se muito, mas pelo menos 50% das obras foram concluídas. Nosso receio é que parte desses recursos seja destinado à Copa, ao trem-bala e a outros projetos filhotes com intuições políticas, e não-econômicas". ●

Pode crescer que a **Yale** sustenta



As empilhadeiras
GP040/050/055/060/070VX
são fabricadas no Brasil
e com FINAME



Para a Yale tudo pode ser SUSTENTÁVEL

A Yale comercializa uma linha completa de empilhadeiras elétricas e a combustão. Nossa Rede de Distribuidores e o grande estoque de peças garantem rapidez e eficiência no atendimento pré e pós-venda.



Yale® 
Pessoas. Produtos. Produtividade.

Para mais informações consulte a REDE YALE - acesse: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

AUDITER (SP) Tel.: (11) 3622.4845 - (18) 3624.0000 - www.auditer.com.br • CARAMORI (MT) Tel.: (65) 3611.9000 - www.caramori.com.br • ENTEC (AM) Tel.: (92) 3647.2000 - www.enteccmanaus.com.br
FORNECEDORA (PI) Tel.: (86) 3229.2255 - www.fornecedora.com.br • MACROMAQ (SC) Tel.: (48) 3257.1555 - Tel.: (49) 3361.5400 - (PR) Tel.: (41) 3373.0011 - www.macromaq.com.br
MAKENA (RS) Tel.: (51) 3373.1111 - www.makena.com.br • MOTIVA (BA/SE) Tel.: (71) 2101.9225 - (PE/AL/RN/PB) Tel.: (81) 2102.8200 - www.motiva-net.com.br • PROTEC (MA) Tel.: (98) 3258.2007 - (PA) Tel.: (91) 4008.9700 - www.proteconline.com.br • TRADIMAQ (MG) Tel.: (31) 2104.8004 - (GO) Tel.: (62) 3202.8004 - www.tradimq.com.br • TRIMAK (RJ) Tel.: (21) 2598.7000 - (ES) Tel.: (27) 3341.7000 - www.trimak.com.br

Movimentação Armazenagem

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.

Sorter de Caixa



Ideal para empresas que necessitam separar caixas fechadas. Utilizado. Permite separar até 10 mil caixas por hora com pesos de até 50 kg cada.

Transportador de Piso Tow-Line



Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos (até 500 carros/hora; 2.500 kg/carro).

Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.

Classificador de Alta Velocidade



Ideal para separação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/item.

Linx Logística

Rua Aurélia, 640 - CEP 05046-000 - SP
Tel. (011) 2103-2435 - Fax (011) 2103-2401
comercial.logistica@linx.com.br
www.linxlogistica.com.br



Reprodução com permissão da Câmara de Comércio e Indústria de Mauá.

Análise Setorial

ABRAPAL: fabricantes de paletes sinalizam altos investimentos em 2011

Os grandes fabricantes de paletes associados a nossa entidade sinalizam altos investimentos para o ano de 2011, trazendo novas tecnologias de fabricação, investimentos em infraestrutura, certificações e máquinas automatizadas para a fabricação de paletes, visando acompanhar o crescimento tão esperado da economia do país.

A análise, otimista, para o ano de 2011 é de Marcelo Canozo, presidente da ABRAPAL – Associação Brasileira dos Fabricantes de Paletes PBR (Fone: 11 3255.8566). “De uma forma geral, as perspectivas da entidade em relação a 2011 são boas. Acreditamos no crescimento sustentável do nosso país. A diminuição da pobreza é um compromisso da atual política econômica, e, com ela, o consumo tende a crescer gradativamente. Nossa segmento pega carona nesse crescimento, pois todo produto que é vendido em larga escala tende a ser paletizado”, completa Canozo.

E o otimismo se estende às obras do PAC, de acordo com o presidente da ABRAPAL. Ele sinaliza que, para o ano de 2011, com os investimentos destinados às obras do PAC, haverá um aumento considerável no segmento, pois o palete é a base para a logística das empresas. Com o aumento do consumo, consequentemente teremos aumento de vendas para o segmento. “Vamos ficar na torcida para que o PAC não seja apenas um cabo eleitoral do partido no governo, pois a ideia e a concepção são de grande valia para o nosso país.”

Por falar em governo, Canozo também traça perspectivas em relação ao segmento pelo fato de termos uma nova presidente. “Acreditamos que a economia tende a ficar como está, ou seja, estável e com números de crescimento cada vez melhores. O fato de a nova presidente ser ligada ao partido do atual governo gera a ansiedade de novas propostas para o desenvolvimento



Canozo: em 2010, mercado de paletes deve apresentar um aumento em torno de 8% a 10% em relação a 2009

social do país, pois a mesma prega a erradicação da pobreza como ponto principal de seu governo. Esperamos que a reforma tributária saia do papel com a presidente Dilma, pois este sim é fator determinante para o crescimento econômico do Brasil.”

2010

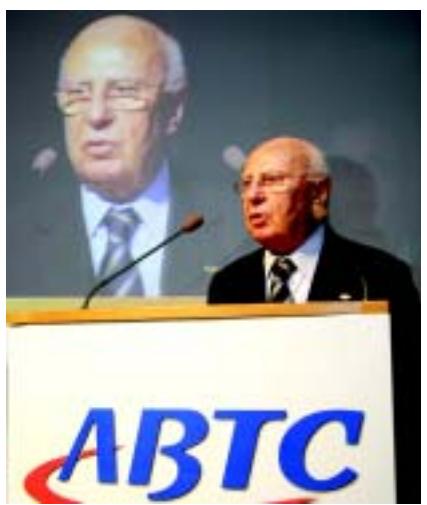
Olhando para trás, o presidente da ABRAPAL aponta o ano de 2010 como muito bom para a indústria de paletes de madeira. O mercado teve uma estabilidade até o 1º semestre, e já no segundo notou-se um incremento nas vendas que devem superar todos os números dos últimos 5 anos. “Ainda não temos números exatos, porém cremos num aumento em torno de 8% a 10% em relação a 2009.” ●

ABTC: modais de transporte de cargas tiveram crescimento em 2010

De maneira geral, o balanço do setor abrangido pela ABTC – Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga (Fone: 61 3321.7172) é positivo.

De acordo com Newton Gibson, presidente da entidade, o setor rodoviário de cargas tinha, até 2003, investimentos de 0,09% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. "Em 2004, esses investimentos passaram a ser de 0,3% – embora ainda não seja o ideal, tivemos um crescimento de 40%."

Com relação ao setor ferroviário de cargas, que teve, também, uma queda nos investimentos durante décadas, hoje disputa espaço com o setor rodoviário, ainda segundo análise de Gibson. Esse segmento cresceu, entre 1997 e 2007, mais de 77%, e responde por 26% do transporte de cargas no Brasil. Além disso, o Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT) prevê um aumento de 29 mil quilômetros da malha ferroviária para 44 mil quilômetros nos próximos dez anos.



Gibson: se a economia continuar no ritmo em que está, o setor de transportes de cargas poderá crescer até 15% em 2011

Gibson também conta que o setor aquaviário de cargas foi impulsionado pelo crescimento econômico do país nos últimos anos. "Ao perceber a necessidade de investimentos nesse segmento, o governo, neste ano, através do Ministério do Transportes, lançou as Diretrizes da Política Nacional de Transporte Hidroviário, que possibilitará o avanço do setor aquaviário, tendo em vista que, atualmente, o setor é subutilizado. No Brasil temos 29.000 quilômetros de rios naturalmente navegáveis, e utilizamos apenas 13.000."

O presidente da ABTC informa, também, que o transporte aéreo de cargas, que participa de 0,4% da matriz desse segmento, espera ao final de 2010 um crescimento entre 8% e 10%.

Mas, nem tudo são boas notícias. "Em relação ao PAC, ainda há muitos projetos apenas no papel. O setor rodoviário de cargas, por exemplo, tem quatro projetos sem conclusão, parte desses empreendimentos foram interrompidos por problemas relacionados a questões ambientais e jurídicas. No lançamento do PAC 2, em março de 2010, o governo informou a destinação de 109 bilhões para investimentos em transportes de 2011 a 2014, a meta é consolidar e ampliar a rede logística e integrar os modais. Nós, como entidade representativa de todos os modais de transportes de cargas, esperamos que esses investimentos possam ser realizados, e os empreendimentos, concluídos, a fim de elevar o crescimento do segmento e torná-lo mais competitivo."

Assim, em termos de perspectivas para 2011, o presidente da ABTC acredita que se a economia continuar no ritmo em que está e o governo cumprir a meta de investimentos lançada no PAC 2, o setor de transportes de cargas poderá crescer até 15% em 2011. "Afinal, acreditamos que a presidente eleita, Dilma Rousseff, deve dar continuidade às ações do governo Lula", completa. ●



Empresa Multimodal de Movimentação de Materiais



TRANSPORTES



TERMINAIS ISOTANKS



REDEX



LOCAÇÃO DE ISOTANKS e TANQUES RODOVIÁRIOS



TERMINAIS GRANEIS LÍQUIDO



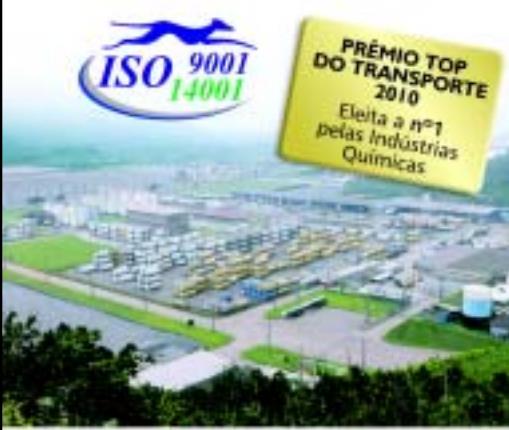
ARMAZÉNS GERAIS



TERMINAIS GRANEIS SÓLIDOS



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



Base 01

Av Plínio de Queiroz s/n
11570-000 - Cubatão - São Paulo
Telefone 13 2102 8000 - Fax 13 2102 8013

www.cesari.com.br



Easytec
Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ 00.862.567/0001-77

Sala de Bateria Modular

Caixa para Bateria Tracionária

Pórticos

Estrados Hardwork

Carrinhos Hardwork

Carrinho para Manutenção

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO UTILIZAR SEUS PRODUTOS,
VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO!

Rua Ely do Amparo, L1 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483
www.easytec.ind.br

Análise Setorial

ABTI: 2010 já foi um ano de grandes conquistas para o transporte internacional

De acordo com a ABTI – Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (Fone: 55 3413.2828), o transporte internacional em 2010 recuperou-se dos estragos que a crise causou no ano anterior. "Até o final deste ano, o setor tende a um crescimento significativo, devido ao aumento na movimentação de cargas com a chegada do final do ano", analisa José Carlos Becker, presidente da entidade.

Ainda de acordo com ele, o Mercosul obteve neste ano muitas vitórias em acordos e ajustes governamentais. A expectativa de produzir um processo de integração entre os países-membros, trazendo benefícios políticos, econômicos, sociais e culturais está acontecendo, porém muito aquém do que realmente gostaríamos.

"Há sempre grandes ajustes a serem feitos e grandes soluções a serem buscadas, porém 2010 já foi um ano de grandes conquistas para o transporte internacional e acreditamos que em 2011 iremos alcançar ainda mais objetivos, contando sempre com a atuação de nossos associados", completa Becker.

Segundo ele, é sempre grande a expectativa quando existe a troca de governo, porém, desta vez, ficamos no mesmo partido. "Dilma e Lula sempre foram coerentes em suas ações e acreditamos que continuarão a ser, indiferente de ser homem ou mulher. A ABTI estará sempre na busca de novas avaliações para melhorar e desenvolver o transporte de cargas."

PAC

Já que o assunto é governo, o presidente da ABTI avalia o PAC. De acordo com ele, assim como todo o projeto governamental, o Programa envolve medidas boas e ruins. No ano de 2010



Becker: o PAC é um projeto que possui uma continuidade

foram realizadas várias obras na pavimentação de rodovias, algumas ainda não terminadas e outras em fase de término. "Embora haja muito que ser melhorado no que diz respeito à malha rodoviária, acreditamos na funcionalidade do PAC."

Ainda segundo Becker, o PAC é um projeto que possui uma continuidade. "Desde 2007 vêm sendo realizadas melhorias, bem como surgiram polêmicas quanto à criação do PAC 2, porém há, de certa forma, uma expectativa quanto às terminações nas obras já iniciadas. Essas obras são de grande influência para a melhoria geral do setor de transportes de cargas, em busca do melhor rendimento, tanto dos caminhões quanto dos motoristas e transportadores." ●



**PATRUS TRANSPORTES. CONECTANDO SUA CARGA AOS
MAIORES POLOS CALÇADISTAS DO PAÍS.**

As melhores empresas do setor calçadista confiam na eficiência,
na pontualidade e na responsabilidade socioambiental da Patrus Transportes.

FILIAIS POLOS CALÇADISTAS: SÃO PAULO: Birigui (18) 3644-6390 | Franca (16) 3720-0606 | Jaçá (14) 3312-4000
RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre (51) 3365-6599 | Novo Hamburgo (51) 2108-6200 • MINAS GERAIS: Nova Serrana (37) 3227-2205 | Divinópolis (37) 3216-3130



www.patrus.com.br



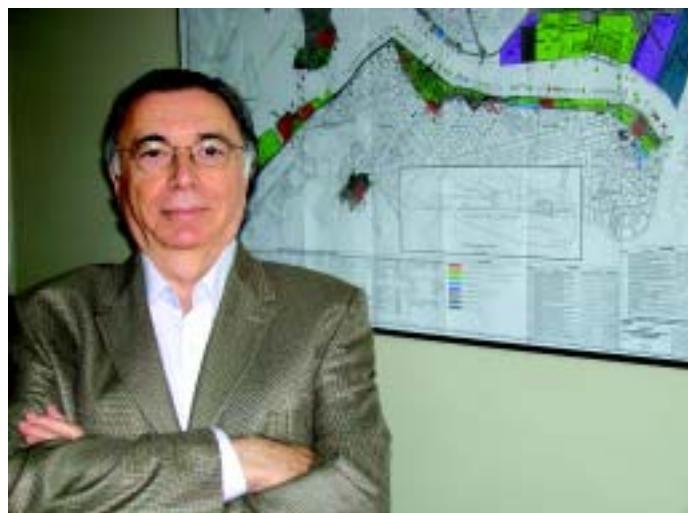
Análise setorial

ABTTC: prioridade é a melhoria das infraestruturas portuária e retroportuária

O ano de 2010 mostrou uma importante recuperação dos indicadores econômicos das atividades portuária e retroportuária. A crise iniciada em setembro de 2008 impactou forte e negativamente no segmento conteineiro em 2009, mas em 2010 a maior parte das empresas está chegando ao mesmo nível do período anterior à crise e muitas estão até mesmo ultrapassando-o.

É necessário, entretanto, atentar-se para as dificuldades decorrentes da apreciação cambial. Com o Real valorizado, as importações suplantam em muito as exportações, fato que, a médio e longo prazo, causará efeitos deletérios à balança comercial. Esperamos que a área econômica do próximo governo consiga reequilibrar esse item de nossas contas. Sabemos, até por dolorosa experiência, que o câmbio flexível é a melhor forma de administração cambial, mas a atratividade de nossas taxas de juros pode provocar danos à política cambial", avalia Martin Aron, presidente da ABTTC – Associação Brasileira de Terminais Retroportuários e das Transportadoras de Contêineres (Fone: 13 3219.7799).

Ele continua sua análise: "muito se falou, durante a recente campanha eleitoral, sobre as obras do PAC. E, com o devido respeito, ambientes de pré ou de pós-campanha não são o melhor momento para uma adequada análise. Todos sabemos que as prioridades no nosso segmento são a melhoria das infraestruturas portuária e retroportuária, em especial a consecução da dragagem de



Aron: é necessário, por isonomia e por estratégia econômica, que as empresas retroportuárias também possam se utilizar do REPORTO

nosso canais de acesso aquaviário, a implantação de novas rodovias em direção aos portos e, no caso de Santos, as medidas destinadas a melhorar as ligações rodoviárias que permeiam as áreas municipal, estadual e federal. O porto mais importante da América do Sul não pode depender de um único acesso rodoviário, a Via Anchieta, estrada que foi construída há 60 anos. O Rodoanel foi um grande passo, mas não podemos nos esquecer que a Imigrantes não comporta a descida de caminhões".

Aron insiste nesta necessidade de melhorias, esperando que o próximo governo dê seguimento às obras de infraestrutura em todos os itens da logística, sob pena de pertermos ainda mais competitividade no comércio internacional.

De acordo com o presidente da ABTTC, é necessário desfazer um mito que muito prejudica a atividade: o de que os portos brasileiros são os de maior custo do planeta. "Apesar de ser, reconhecidamente, uma inverdade, ouvimos essa 'lenda' em vários fóruns de discussão. O custo que mais afeta nossos produtos é o da logística que traz nossas cargas até os portos. Com algumas exceções, são as condições de grande parte de nossas estradas, além da falta de capacidade das ferrovias e hidrovias, que impedem uma melhor competição."

Ano novo

Quando indagado sobre as perspectivas em relação a 2011, o presidente da ABTTC diz que,

embora a pergunta permita uma resposta de caráter amplo e irrestrito, "preferimos concentrar nossas aspirações em um único ponto: a inclusão das empresas retroportuárias no REPORTO. É inconcebível que sejamos o único segmento a não contar com os benefícios fiscais de uma das mais importantes medidas tomadas pelo Governo Federal. A legislação do REPORTO, com a suspensão e isenção de diversos impostos quando da realização de investimentos, fez com que os portos brasileiros pudessem atender ao boom da economia mundial, desde 2004 até hoje. É necessário, por isonomia e por estratégia econômica, que as empresas retroportuárias também possam se utilizar do REPORTO. O comércio exterior agradecerá".

Aron conclui sua análise falando das expectativas pelo fato de termos uma nova presidente. Ele ressalta que o Brasil, ao longo das três últimas décadas, conseguiu que suas instituições fossem se tornando cada vez mais sólidas. "O exercício da democracia é uma conquista permanente, disso não temos dúvida. Por isso, sem receio de errar por ingenuidade, temos certeza de que as diretrizes e ações governamentais se pautarão pelas reais necessidades do país, e não pelo voluntarismo de políticos ou de grupos partidários. O fato de termos uma nova presidente está longe de significar uma obrigatoriedade de mudança de rumos. Muito foi feito e muito mais há por fazer, é essa consciência que devemos esperar dos governantes." ●

O Amarelo é o novo verde

Maior eficiência, conservação de recursos, não emissão de poluentes e economia de energia são os fundamentos do envolvimento na produção e desenvolvimento sustentável da Jungheinrich. As empilhadeiras elétricas EFG combinam alta performance e baixo consumo de energia, além de contribuir para um ambiente de trabalho sem emissão de poluentes e barulho.



EFG Jungheinrich

Capacidade: até 5.000 Kg
Elevação máxima: 7175 mm



Análise setorial

ANTF, entrando nos trilhos: setor ferroviário vive bom momento

AANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (Fone: 61 3226.5434) fecha o ano de 2010 com a sensação de dever cumprido. Segundo o diretor-executivo da entidade, Rodrigo Vilaça, a tarefa de recuperar a imagem da rede ferroviária estatal foi realizada com êxito. “Salvamos o patrimônio da malha ferroviária”, comemora.

Chegado o final deste ano vitorioso, o setor começa a pensar em 2011. De acordo com Vilaça, o desafio agora é aumentar a capacidade da malha e a competitividade do modal ferroviário no país. Para tal, será preciso investir em tecnologia e capacitação profissional, além de na ampliação, tudo isto em parceria com o Governo Federal, no intuito de eliminar os gargalos existentes.

De forma geral, a grande perspectiva do segmento ferroviário para 2011 é iniciar a segunda fase das concessões de maneira competitiva. Até o momento, após o processo de desestatização ocorrido entre 1996 e 1999, foram concedidas 11 malhas à iniciativa privada, totalizando em torno de 29.000 km² de ferrovias.

Para avaliar os resultados das concessões ferroviárias, Vilaça utiliza a expressão “do prejuízo ao lucro”. Anualmente, o Governo Federal deixa de gastar R\$ 300 milhões com as operações da extinta RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A. Além disso, de 1997 a 2009 quase R\$ 12 bilhões entraram nos cofres públicos somando arrecadação de impostos, concessão e arrendamento e CIDE pagos pelas concessionárias.

Além de trabalhar pela continuidade do sucesso nas

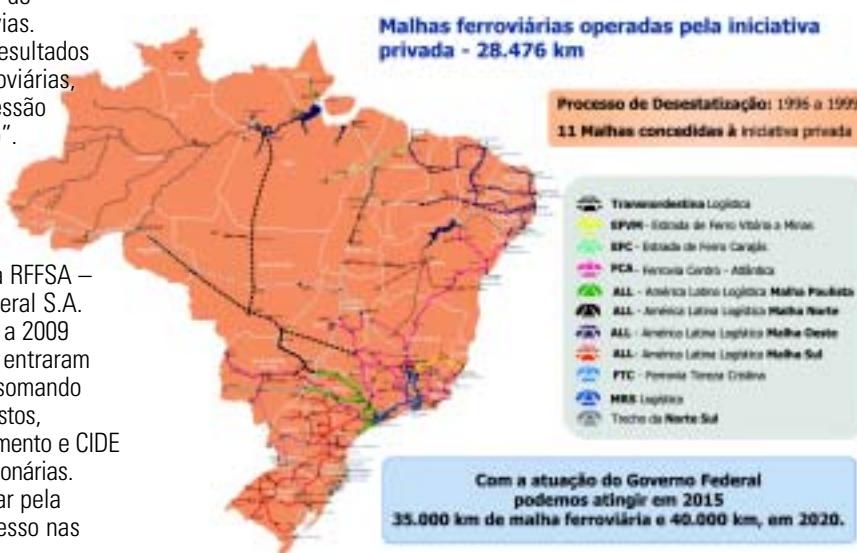


Vilaça e a sensação de dever cumprido: “salvamos o patrimônio da malha ferroviária”

concessões, a ANTF também conta com as obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento para o desenvolvimento do setor. O diretor da ANTF comenta que se trata de um instrumento que reforça a importância do segmento ferroviário para o país. “Há 17 obras relacionadas ao setor que estão com andamento razoável, visando ao sequenciamento do

conjunto de ampliação da malha”, comenta.

Ele destaca que o PAC colocou a ferrovia de volta ao patamar em que ela deve estar e lembra que o setor ficou abandonado por muitos anos e até por isso está tão defasado. “Problemas de ordem ambiental e de outras naturezas impediram o desenvolvimento das ferrovias no Brasil. Podemos dizer, sem



dúvida, que evoluímos com o PAC”, assegura.

Contente com o desempenho do programa, Vilaça tem também boas expectativas com relação aos investimentos que deverão ser feitos no setor ferroviário no próximo ano. Ele entende que, a partir de 2011, as novas obras e a conclusão das que estão em andamento poderão trazer um respiro considerável para a malha ferroviária nacional, tanto proporcionando resoluções aos pontos críticos quanto abrindo novas fronteiras de movimentação de carga por via férrea.

As perspectivas em relação ao PAC são ainda melhores por outro motivo: a eleição de Dilma Rousseff, que no início do próximo ano assumirá a posição de presidente do Brasil. Foi ela quem gerenciou o programa e trouxe as ferrovias à pauta, segundo palavras do diretor da ANTF.

Apesar de todo o otimismo, Vilaça faz, no entanto, uma importante ressalva: é preciso resolver os gargalos dos acessos terrestres aos portos brasileiros. “Os acessos rodoviários e ferroviários aos portos apresentam vários problemas. É fundamental que esta questão seja solucionada. A estrutura portuária precisa ser vista com atenção porque é um pilar importante para a prática e o avanço da intermodalidade.”

De fato, há tempos o diretor da ANTF é um defensor ferrenho da questão da intermodalidade, e não é à toa. De nada adiantará o país dispor de ótimas rodovias e uma excelente malha ferroviária se os acessos aos portos não forem revistos para que possa haver a perfeita integração dos modais, aumentando a competitividade do transporte brasileiro. ●

Análise Setorial

ANFIR: falta de pneus prejudicou o setor em 2010



Rinaldi: "esperamos que o novo governo possa estender o prazo do IPI, ou até mesmo extinguir este tributo"

Em sua análise sobre o ano de 2010, o diretor executivo da ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Fone: 11 6972.5577), Mário Rinaldi, lembra que a indústria iniciou o ano apresentando melhora no mercado. "Porém, enfrentamos problemas no recebimento de financiamentos que prejudicaram o fluxo financeiro do setor, e ainda tivemos o problema da falta de pneus."

Já se reportando ao desenvolvimento das obras do PAC no seu segmento, durante o ano de 2010, Rinaldi diz que as ações concluídas representam um avanço. "Nosso setor produziu o

necessário para atender ao mercado de um modo geral, uma vez que nossos produtos são comercializados às empreiteiras que trabalham nestas obras."

Ele diz, também, que a ANFIR acredita que o país ainda tem muito por fazer e, como contribuiu com mais de 65% dos produtos sendo transportados pelo modal rodoviário, as expectativas são as melhores.

2011

Sobre as perspectivas da entidade em relação a 2011, o diretor executivo da ANFIR as divide em positivas e negativas.

Entre as positivas estão: Copa do Mundo em 2014, Olimpíadas em 2016 e aumento quantitativo da classe média.

Já as perspectivas negativas incluem: fim da redução da alíquota do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados - 5%), que termina em 31 de dezembro de 2010; aumento dos custos dos produtos com a obrigatoriedade da instalação do protetor lateral (janeiro de 2011) + a instalação do rastreador (abril de 2011); aumento do preço de aço no mercado internacional; término do PSI (Programa de Sustentação do Investimento) em março de 2011.

"Com relação ao fato de termos uma nova presidente, acreditamos na continuidade da atual política econômica no Brasil, e esperamos que o novo governo possa estender o prazo do IPI, ou até mesmo extinguir este tributo sobre os implementos rodoviários. Além disto, esperamos manutenção do PAC com taxas de juros alternativas para o nosso setor", completa Rinaldi. ●

WWW.FORTPALETES.COM.BR

PARA A FORT PALETES, A QUALIDADE ESTÁ SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR: TANTO NOS SEUS PRODUTOS, QUANTO NAS AÇÕES DE REFLORESTAMENTO.

TODA NOSSA PRODUÇÃO TEM COMO FONTE, MADEIRA REFLORESTADA. ASSIM, PRATICAMOS O MANEJO SUSTENTÁVEL JUNTAMENTE COM UM CONJUNTO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO QUE CONCILIA O CULTIVO DO EUCA利PO/PINUS, COM A CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O RESPEITO ÀS COMUNIDADES.

FORT PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

(15) 3532 4754
RUA MARIA RITA RAMOS, 120 • DISTRITO INDUSTRIAL • ITARARÉ-SP

GALPÕES MODULARES PARA ARMAZENAGEM

- Isenta de Edificações
- Lona Vinilica com Tratamento UV
- Anti Mofo e Auto Extinguível
- Largura de 10 a 50 m
- Módulos de 5 m
- Projetos Especiais



Análise Setorial

ASLOG: empresas cresceram significativamente em 2010

O mercado logístico foi bastante movimentado em 2010, em função do momento econômico do país e dos investimentos feitos por diversas organizações, que definiram o Brasil como prioridade em seus negócios. A análise é de Carlos Alberto Montagner, diretor técnico da ASLOG – Associação Brasileira de Logística (Fone: 11 3668.5513). “A maioria das empresas do segmento experimentou crescimentos significativos, e o setor também vivenciou um razoável número de fusões e aquisições de empresas”, continua.

Sobre o PAC, o profissional diz que o ritmo das obras esteve bastante aquém do esperado e necessário para suportar tanto o crescimento atual quanto a expansão de negócios previstos para os próximos anos. “Algumas obras de recuperação de estradas, ainda hoje a principal via de escoamento de produtos, andaram em ritmo acelerado, porém obras de infraestrutura de portos e aeroportos foram conduzidas num ritmo bastante lento, como se ainda estivéssemos vivendo os momentos de crise econômica que atingiram o mundo em 2008”, aponta Montagner.

Segundo ele, as obras do PAC em 2011 devem andar num ritmo mais acelerado que em anos anteriores, “em função do foco dado no período anterior às eleições presidenciais, que tiraram foco e recursos do desenvolvimento do país, e também porque estamos chegando perto da realização de eventos importantes, como a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas 2016”.

A respeito das perspectivas para 2011, o diretor técnico da ASLOG diz que o segmento logístico deve manter o ritmo acelerado de crescimento nos próximos anos, pois a economia do país deve continuar aquecida e a



Montagner:
o segmento logístico deve manter o ritmo acelerado de crescimento nos próximos anos

demanda por serviços de armazenagem e entrega deve demandar mais capacidade operacional e excelência na prestação de serviços. “O ano de 2011 deve ser de continuidade no investimento em infraestrutura por parte dos prestadores de serviços logísticos, além dos investidores privados, que vêm incrementando de maneira significativa a oferta por área de armazenagem nas principais regiões do país”, acrescenta.

Sobre as perspectivas com relação à nova presidente, Montagner acredita que, pelo fato de Dilma Rousseff pertencer ao mesmo partido que governou o país nos últimos 8 anos, deverá haver um processo de continuidade na forma como o poder público federal aporta o desenvolvimento econômico no país, “com preferência por investimentos públicos em detrimento do investimento privado, no tocante a obras de infraestrutura.”

Para o profissional, “o fator que pode determinar uma eventual mudança de rumos é a premência em grandes e caras obras para garantir os requerimentos que eventos internacionais de grande porte irão demandar, o senso de urgência pode fazer com que haja uma participação maior de investimentos privados nestas obras”. ●

Os melhores produtos e os melhores preços só com a **BelTools**.

A linha Beltools de TRANSPALETES e EMPILHADEIRAS foi desenvolvida para atender as diferentes necessidades de movimentação e elevação de cargas nas operações logísticas. Com garantia de qualidade, rede de assistência técnica e preços competitivos, a Beltools chega ao mercado para atender plenamente seus clientes.

Tudo isso garantido pela Belenus.



Conheça
a linha completa!
Preços especiais
para distribuidores!

br2design.com



Televendas - **(19) 3826-7000**

movimentacaomaterial@belenus.com.br

Rua Comendador João Lucas, 300 - Distrito Industrial
Vinhedo - SP - CEP: 13280-000 - www.belenus.com.br

BelTools
Movimentação de Materiais

 **Belenus**
Belenus. Mais de 30 anos no mercado.

Análise setorial

CCM: Países do Mercosul têm crescimento do PIB acima da média mundial

A expectativa é que países como Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, membros plenos do Mercosul, encerrem 2010 com crescimento médio do PIB – Produto Interno Bruno entre 7,5% e 8%, de acordo com a CCM – Câmara de Indústria e Comércio do Mercosul e Américas (Fone: 11 3129.8857).

Com isso, o diretor de Relações Internacionais da entidade, Fábio Torquato, destaca que, pelo terceiro ano seguido, o crescimento do PIB

destes países será maior do que a média mundial. "O bom desempenho do bloco esteve muito atrelado à expansão das exportações de bens intensivos em recursos naturais para atender à sempre robusta demanda chinesa", explica. No entanto, os resultados positivos não se devem exclusivamente ao gigante asiático. Torquato aponta que nos últimos anos elevaram-se os investimentos públicos e privados e, principalmente, o crédito para a

população, ocasionando alta no consumo interno dos países do Mercosul.

Os bons números do PIB são também refletidos no comércio intrabloco, que tem retomado o bom nível de trocas do período pré-crise. Para 2010, o diretor da CCM projeta que o comércio bilateral Brasil-Argentina deva bater novo recorde, com uma expectativa de US\$ 34 bilhões. "Além disso, a relação entre os dois países tem se consolidado cada vez mais", observa.

Em síntese, ele afirma que as expectativas para 2011 são muito positivas dado o elevado desenvolvimento dos países do Mercosul, que acaba gerando uma melhora em todos os aspectos econômicos destes países, inclusive a promoção de comércio e investimentos entre eles.

Também atento ao desempenho do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, Torquato comenta que o assunto de infraestrutura é de funda-

Supply Chain Engineering Logistics Consulting

Auditoria

Implementação de projetos, auditorias de desempenho, análise de custos logísticos, benchmarking, análise treinamento e desenvolvimento de pessoal

Processo

Redesenho de processos, planejamento de operações, estudos de curosorteação (3PL), especificação equipamentos de movimentação, armazenagem, embalagem de materiais, estudo de tempos e métodos, projetos de ergonomia

Engenharia

Dimensionamento e projeto de instalações, planos diretores – plant layout, centros logísticos e de distribuição, cross-decking, TI (WMS-TMS-YMS-LMS), VSM (value stream mapping), análise de capacidades e racionalização

Supply Chain

Planejamento estratégico, estudos de localização, modelagem de redes logísticas, otimização de estoques, análise e implementação de estratégias de manufatura: lean manufacturing, theory of constraints, ERP-MRPII



connexxion
Supply Chain Engineering

mental importância para a CCM, uma entidade que visa promover o comércio exterior. "Nas obras do PAC, vemos um desenvolvimento, mas sabemos que o avanço poderia ser maior", analisa. "Com a proximidade dos grandes eventos esportivos internacionais que o Brasil sediará em 2014 e 2016, esperamos que o PAC acelere com maior força", pondera.

Do ponto de vista do diretor da CCM, diante da acirrada competição no mercado internacional, torna-se urgente e indispensável uma coordenação pública e privada que leve à frente os projetos de infraestrutura que reduzam custos, gerem crescimento econômico e encorajem o surgimento de novos negócios. Por isso, estes projetos devem ser encarados como prioridade.

Entretanto, também é essencial que os vizinhos do Brasil façam suas lições de



Torquato: o bom desempenho do bloco esteve muito atrelado à expansão das exportações de bens intensivos em recursos naturais para atender à sempre robusta demanda chinesa

casa, de acordo com o especialista em Relações Internacionais. "É preciso que haja um fortalecimento na integração

física e energética do Mercosul, com o fomento no bloco para a criação de setores que operem em escala global para assegurar a manutenção da produção e do emprego em inúmeras áreas", alerta.

Como exemplo, cita a extrema competitividade chinesa, que se vale, entre outros elementos, do mecanismo cambial para conquistar mercados mundo afora. Segundo Torquato, o peso chinês nas importações dos países do bloco é cada ano mais acentuado e não ocorre sem deslocar comércio entre os quatro países. "Em 2009, a China se estabeleceu como a segunda maior origem de importados do Brasil, terceira da Argentina, primeira do Paraguai e segunda do Uruguai, relata.

Sendo assim, explica que, por múltiplas razões, a maior integração produtiva no Mercosul deve ser incentivada

ainda mais, por meio da redução das assimetrias entre as economias membros, do aprofundamento do processo regional de unificação de políticas macroeconômicas e, por último, e mais importante, da criação de cadeias produtivas globais.

Nesse sentido, o diretor de Relações Internacionais da CCM acredita que a definição das eleições presidenciais pode contribuir para que haja maior atenção ao processo de integração do Mercosul, considerando a sua importância no posicionamento da região na nova configuração do comércio internacional. Assim, as expectativas sobre a continuidade do atual governo – na visão de Torquato – nutrem perspectivas de aprofundamento das políticas de integração no comércio, economia e agricultura entre os países do Mercosul. ●



EnerSystem

Líder Mundial em Baterias Tracionárias

CeMAT
SOUTH
AMERICA



TECNOLOGIA
EnerSys



Manutenção corretiva e preventiva.

IRONCLAD

Análise Setoria

Centronave: fretes marítimos baixos marcaram 2010

O Centronave – Centro Nacional de Navegação (Fone: 11 3791.2431) é uma entidade que reúne as 31 maiores empresas de navegação do mundo e em operação no Brasil.

“O ano de 2010 pode ser considerado um ano de retomada, mas os fretes permanecem muito abaixo de padrões anteriores. De acordo com algumas consultorias internacionais, os valores de frete para porta-contêineres classe Panamax encontram-se na metade dos níveis observados em 2004. Os dados dessas consultorias mostram que as taxas para locação de uma embarcação não aparelhada de 4.400 Teus (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) em 2004, por um período de seis a 12 meses, estavam em torno de US\$ 50 mil diários, e baixaram para US\$ 38 mil em 2007. Ainda temos um longo processo de recuperação pela frente”, diz Elias Gedeon, diretor-executivo do Centronave, referindo-se a 2010.

Ainda com relação àquele ano, e referindo-se ao desenvolvimento das obras do PAC no seu segmento, ele salienta que, no que se refere às obras de dragagem, o ano foi positivo, pois esse trabalho foi retomado. Mas, segundo Gedeon, é preciso entender que as dragagens devem ser obras regulares, de manutenção, e não serão elas que irão por si só desfazer os imensos gargalos portuários que o país enfrenta e que elevam os custos de nossa cadeia competitiva. Na análise do diretor-executivo do Centronave, o país precisa de mais de R\$ 40 bilhões de investimentos em novos berços de atracação e modernização dos existentes, no médio prazo. “Se não há

recursos públicos suficientes para atender a essa demanda, é importante que se flexibilizem normas para os investimentos privados. Até porque há dinheiro de investidores em busca de bons projetos na área de infraestrutura. Enfim, é preciso estabelecer uma estratégia que garanta um novo paradigma ao setor de transportes e logística no país, o que incluiria a percepção de que a integração intermodal também é indispensável. Este ano os navios de associados do Centronave ficaram parados mais de 3 mil dias à espera de espaço para atracar em nossos portos, que estão saturados. Essa espera gera custos desnecessários para um país que precisa ganhar competitividade.”

Crescimento

Gedeon destaca, ainda, que o Brasil continua crescendo e se desenvolvendo, e essa é a perspectiva da entidade para 2011. Mas, como foi dito, é importante estabelecer uma estratégia de longo prazo para os investimentos em infraestrutura. “Sem esses investimentos, não conseguiremos manter um crescimento sustentável.”

Ainda com relação a 2011, a perspectiva do Centronave é continuar trabalhando para garantir o fluxo do comércio exterior brasileiro. “As 31 empresas de navegação associadas ao Centronave são hoje responsáveis por mais de 75% do comércio exterior brasileiro. No momento de crise, em 2008 e 2009, mantivemos os serviços de qualidade, a despeito das grandes dificuldades. Essas empresas manterão o rumo, cientes de sua importân-



Gedeon: país precisa de mais de R\$ 40 bilhões de investimentos em novos berços de atracação e modernização dos existentes

cia para o desenvolvimento global”, aponta.

Para concluir, ele também analisa a situação futura do país diante de um novo governo: “o Brasil de hoje é um país institucionalmente estável. E também tem uma economia estável. Esses são desde já dois pressupostos para o desenvolvimento dos negócios. E significam também que os bons programas e as boas diretrizes poderão ter continuidade, dentro do que podemos chamar de políticas de Estado, importantes para o país, e não apenas programas de governo. Há, contudo, claros desafios setoriais. Citamos a questão fundamental da infraestrutura, que precisa de investimentos urgentes para evitar gargalos e colapsos na produção. Mas confiamos na maturidade política do país para equacionar esses e outros problemas, nas diferentes áreas”, conclui Gedeon. ●

Notícias Rápidas

DBTRANS lança portal e marca

A DBTRANS (Fone: 0800 880.2000), especializada no desenvolvimento de meios de pagamentos de frete, abastecimento e pedágio, lançou o portal Rodocred, que passa a ser, também, a nova marca da companhia para os produtos destinados a este segmento. “O novo portal Rodocred oferece a solução completa para empresas embarcadoras e transportadoras, que possuem frota própria ou contratam terceiros. O produto fornece ferramentas para todas as etapas do frete, disponibilizando o adiantamento e a quitação da viagem para o caminhoneiro contratado, o gasto com pedágios e custos com abastecimento que se dá através de meios de pagamento com bandeira Rodocred, além de todo o acompanhamento da viagem até a entrega da carga”, explica o diretor comercial da DBTRANS, Marcelo Nunes.

Transbittar: Uberlândia tem primeira empresa certificada SASSMAQ

Uberlândia, MG, já tem a primeira empresa com a Certificação SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade. É a Transbittar (Fone: 34 3233.9500), especializada no transporte de cargas perigosas e no mercado há mais de 30 anos.

Análise setorial

Gristec: segmento estima crescimento de até 20% em 2010

A análise setorial feita pelo presidente da Gristec – Associação Brasileira das Empresas de Gerenciamento de Riscos e de Tecnologia de Rastreamento e Monitoramento (Fone: 11 3807.3397) é bem sucinta.

Com relação ao balanço de 2010 no segmento, Cyro Buonavoglia diz que é muito positivo, pois o crescimento da atividade econômica reflete diretamente no grande número de embarques, ou seja, de mercadorias transportadas. "Nosso segmento estima um crescimento, em 2010, entre 15 e 20% em

relação ao ano anterior", afirma.

Com relação ao ano de 2011, as perspectivas também são muito boas, de acordo com Buonavoglia, na medida em que as atividades abrangidas pela Associação são um termômetro da economia. "No Brasil, mais de 60% do PIB é transportado pelo modal rodoviário, assim sendo, como acreditamos num crescimento da economia, acreditamos numa boa performance nas nossas atividades."

Por último, as expectativas do segmento pelo fato de termos uma nova presidente é que seu

governo realmente implante o projeto da Resolução 245, que está no bojo da Lei 121 e que trata da instalação dos sistemas antifurto nos veículos a partir da linha de fabricação das montadoras.

"Este projeto é inédito nos moldes que está sendo desenvolvido e possibilitará a geração de inúmeros empregos, além do aprimoramento tecnológico ao Brasil, visando minimizar o impacto negativo causado pelo roubo e furto de veículos e cargas neste país", completa o presidente da Gristec. ●

SEGURANÇA É COISA SÉRIA!

Proteja seu patrimônio



Você sabe da importância em proteger suas instalações e equipamentos. A Travema lider em proteções logísticas, produz soluções inovadoras e personalizadas para cada setor de suas instalações. Afinal, a Travema é especializada no desenvolvimento de proteções para logística.

Ligue para Travema e peça um orçamento sem compromisso:

(11) 3831-8911

Conheça melhor nossos produtos, acesse nosso site:

www.travema.com.br

TRAVEMA

Ind. de Proteções Logísticas Ltda.

Rua Benedito Campos Moraes, 126 - Cep 05094-010 V. Anastácio - São Paulo-SP / E-Mail: travema@travema.com.br

Análise setorial

NTC&Logística: Transporte Rodoviário de Cargas só tem a comemorar em 2010

O Transporte Rodoviário de Cargas só tem a comemorar em 2010 – apesar de um ano conturbado por ter havido uma Copa do Mundo de Futebol no meio do ano e com eleições gerais no segundo semestre –, pois vêm apresentando números animadores.

Quem faz esta análise otimista é Antonio Lauro Valdivia Neto, assessor técnico da NTC&Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (Fone: 11 2632.1500).

Ele destaca que o Índice Nacional de Desempenho do TRC (IND-TRC), no primeiro semestre do ano, indicou um crescimento expressivo de 17,8% comparado ao mesmo período de 2009, justamente o pico da crise para o setor. O IDET – Índice de Desenvolvimento do Transporte da FIPE/CNT também apontou um crescimento, não tão vigoroso, de 5% nos oito primeiros meses do ano frente ao mesmo período de 2009.

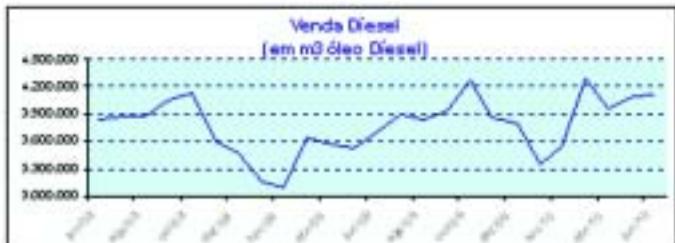
"Com seus custos sob controle, o INCTL - Índice Nacional do Custo do Transporte Carga Lotação e o INCTF - Índice Nacional do Custo do Transporte Carga Fracionada acumulados nos doze meses apresentam variações de 4,98% e 6,84% respectivamente, e, em plena

campanha de recuperação do valor do frete, espera-se que o resultado econômico das empresas do setor refleja este bom momento ao final deste exercício."

Valdivia Neto destaca que a recuperação do setor, interrompida pela crise, foi rápida e vigorosa e atualmente muitos dos índices pré-crise já foram superados com o atual ritmo das atividades – evidentemente, isto só foi possível porque a economia como um todo reagiu positivamente.

"Mesmo se considerarmos que as referências de 2010 tenham como base de comparação um ano com um primeiro semestre muito fraco, não se pode negar que houve evoluções significativas no mercado de transporte rodoviário de carga. Este forte aquecimento está permitindo às empresas transportadoras olhar melhor as suas atividades, de forma a identificar e escolher os clientes mais adequados a sua forma de operar, sem o receio de perder faturamento ou mercado", aponta o assessor técnico.

A sondagem feita pelo DECOPE - Departamento de Custos Operacionais, Estudos Técnicos e Econômicos da NTC junto ao pessoal que atua neste



A venda de diesel é um forte indicador da produção de transporte, possuindo relação direta com a atividade

setor confirma esta melhora no desempenho das empresas no primeiro semestre do ano, ou seja, 71,8% das respostas indicaram uma evolução em relação ao final do ano de 2009, além disso, 57,4% dos participantes afirmaram ter melhorado os valores de frete recebido.

Valdivia Neto aponta, ainda, outros indicadores que confirmam o cenário favorável.

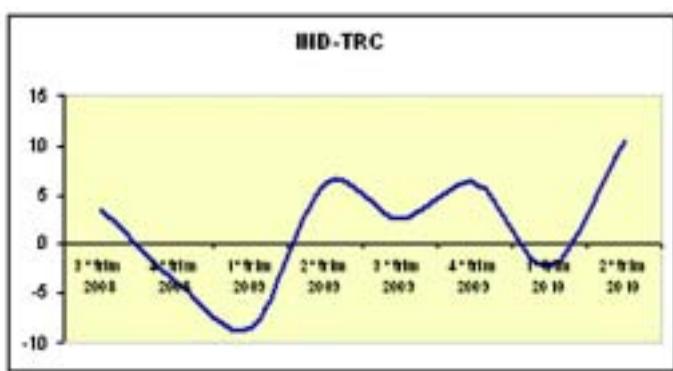
Comercialização de combustível (óleo diesel) –

A venda de diesel é um forte indicador da produção de transporte, possuindo relação direta com a atividade, pois quanto mais se transporta, mais combustível se consome, e está ligado ao volume transportado e à distância percorrida. As vendas acumuladas de combustível até setembro superaram o acumulado do mesmo período de 2009 em 12,5%, com vendas médias mensais atingindo quase a cifra de quatro milhões de metros cúbicos – foram comercializados, em média, 3,95 milhões de metros cúbicos de óleo diesel, totalizando 27,674 milhões de metros cúbicos, superando até o excelente início de 2008, que foi de 25,628 milhões de metros cúbicos.

Movimento de caminhões nos pedágios – Segundo apontado pelo assessor técnico, outro excelente indicador para o setor é o movimento de cami-

nhões nas estradas, medido através dos pedágios pagos em cada praça. De janeiro a setembro de 2010, o movimento de caminhões nas praças de pedágios cresceu 11,9% comparativamente ao mesmo período do ano de 2009, segundo a ABCR – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, que representa 52 empresas privadas que atuam em nove estados do País (Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), operando 14.993 quilômetros das principais rodovias brasileiras, o que corresponde a aproximadamente 7% da malha rodoviária nacional pavimentada.

Produção agrícola e industrial e consumo de energia elétrica – Valdivia Neto ressalta que os meios de transporte são importantes na medida em que reduzem as distâncias e permitem o intercâmbio de bens entre consumidores e produtores. "Neste contexto, o modal rodoviário ocupa posição privilegiada, pois possibilita o transporte de mercadorias porta a porta, além de constituir um elo entre os demais modais. Assim sendo, é fácil notar que há uma associação entre a produção industrial e agrícola e o transporte de mercadorias e insumos. Já o consumo de energia elétrica



O Índice Nacional de Desempenho do TRC no primeiro semestre do ano indicou crescimento de 17,8%

industrial e comercial está ligado à produção e comercialização de bens e, pela mesma lógica, ao transporte."

Apesar de o crescimento ter acontecido nos três setores, os números não são iguais. O mais significativo deles se refere à produção industrial, com variação positiva de 26,5% entre janeiro e agosto de 2010, frente ao mesmo período de 2009. O consumo de energia elétrica da indústria e do comércio teve crescimento no mesmo período de 6,7% e a produção agrícola teve a menor variação entre os três, com 3,5%.

Venda de veículos e implementos – Como forma de atender a esta demanda crescente, as empresas do setor têm investido grandes somas na ampliação e renovação de suas frotas. O assessor técnico da NTC&Logística lembra que só nos primeiros oito meses do ano houve investimentos da ordem de mais de 25 bilhões de reais em veículos e implementos novos. E, segundo a sondagem feita, mais da metade, ou seja, 58,4%, responderam que os investimentos em 2011 serão feitos em veículos e implementos. O que quer dizer que as vendas de veículos comerciais e implementos deverão manter-se em ritmo acelerado.

Além dos veículos, há muito investimento sendo feito em terminais – 15,7% responderam que o foco no próximo ano serão os terminais de distribuição de carga.

A maioria, quase 70%, afirmou ter capacidade financeira para arcar com todos os investimentos

necessários. E, aparentemente, esta crença não está ligada à melhora do valor do frete, pois apenas 30% acredita que o frete vai melhorar em um futuro próximo, sendo que 56,7% acha que o mesmo vai se manter estável, e, o restante, que vai piorar.

O apagão logístico

Há muito se fala em apagão logístico, e pode-se dizer que motivos não faltam para que o mesmo efetivamente se torne realidade, aponta Valdivia Neto. Apesar do esforço do governo em melhorar a infraestrutura logística e dos investimentos da iniciativa privada, alguns deles já citados, há muita coisa a ser feita em pouco tempo.

"Atualmente, percebem-se gargalos nas seguintes áreas: infraestrutura - portos e aeroportos; fiscalização - aduanas e postos fiscais; insumos de transporte - alguns modelos de veículos comerciais e pneus; mão de obra - motorista."

O assessor técnico ressalta, ainda, que as filas de caminhões nos principais portos e aeroportos brasileiros chegam a ser de 10 dias em alguns casos. E como se não bastasse, não há pátio para estacionamento dos caminhões e locais suficientes para a colocação da carga. A estrutura de fiscalização nos postos fiscais e aduanas está muito aquém das necessidades, o que também acarreta demora de vários dias para a liberação do veículo.

Pesquisa sobre a crise econômica e perspectiva para 2010/2011

Qual foi o desempenho de sua empresa no primeiro semestre de 2010 em relação ao último semestre de 2009?

Pior que 2009	12,3%
Igual a 2009	15,9%
Melhor que 2009 com crescimento entre 0,1% e 5%	27,9%
Melhor que 2009 com crescimento entre 5% e 10%	22,2%
Melhor que 2009 com crescimento acima de 10%	21,7%
.....	100%

Faltou infraestrutura para atender clientes em algum momento no primeiro semestre deste ano?

Não	26,6%
Sim, faltaram veículos: caminhões e implementos	28,2%
Sim, faltaram motoristas	24,8%
Sim, faltaram agregados	8,4%
Sim, faltou espaço no terminal	4,4%
Sim, outros	7,6%
.....	100%

Sua empresa conseguiu repassar aumentos de fretes em 2010?

Não, foi concedido desconto	10,7%
Nenhum	31,9%
Sim, parte do que foi solicitado	52,7%
Sim, tudo que foi solicitado	4,7%
.....	100%

Quanto sua empresa reajustou o valor do frete neste semestre?

Nada	38,7%
Até 5%	29,1%
Entre 5% e 10%	19,2%
Entre 10% e 15%	10,1%
Acima de 15%	2,8%
.....	100%

Quanto você estima de crescimento do seu mercado para o segundo semestre de 2010 em relação ao segundo semestre de 2009?

Nenhum	7,3%
Menos de 3%	1,1%
Entre 3% e 5%	14,2%
Entre 5% e 10%	33,7%
Entre 10% e 15%	19,5%
Acima de 15%	24,1%
.....	100%



O que você acha que pode limitar o crescimento de sua empresa em 2010/2011

Nada	4,2%
Falta de veículos e equipamentos	18,3%
Acesso ao capital (linhas de crédito, altas taxas de juros, etc.)	24%
Falta de mão de obra (motoristas, ajudantes, etc.)	29,2%
Infraestrutura (estradas, portos, aeroportos, etc.)	10,2%
Outros	14,1%
.....	100%



Você acredita que a sua empresa está capitalizada o suficiente para fazer os investimentos necessários para atender a demanda de carga em 2010?

Não	31,6%
Sim, em parte	53,8%
Sim, totalmente	14,6%
.....	100%

Os principais investimentos da empresa deverão ser feitos em:

Não serão feitos investimentos	13,3%
Caminhões	46,7%
Implementos	11,7%
Terminais	12,5%
Outros	15,7%
.....	100%

Você acredita que o valor real do frete em 2010 e nos próximos anos deve:

Piorar	12,5%
Ficar estável	57,4%
Melhorar	30%
.....	100%

Sua empresa deixou de atender clientes por falta de veículos e/ou motoristas, no primeiro semestre, em qual medida:

Não ocorreram casos significativos	45,7%
Em menos de 5% das solicitações	39,2%
Em mais de 5% das solicitações	15,1%
.....	100%

Sua empresa sentiu ou vem sentindo alguma dificuldade na aquisição de insumos?

Não	38,6%
Sim, na compra de veículos	13,1%
Sim, na compra de implementos	5,5%
Sim, na compra de pneus	15,9%
Sim, na compra de peças	0,5%
Sim, na compra de combustível	1,8%
Sim, em mais de um dos citados acima	24,5%
.....	100%

"Outro fator que parece não ter solução é a falta de insumos, principalmente de pneus, toda vez que o mercado aquece, o que faz com que as empresas sejam obrigadas a tomar providências para amenizar o problema, através de importações de pneus com qualidade duvidosa e utilização de pneus meia vida em veículos novos, entre outras soluções", alerta o assessor técnico.

Mas, ainda segundo ele, o problema mais sério a ser enfrentado pelo setor é a pouca atratividade que o mesmo está tendo para obter mão de obra de motoristas, seja pelas condições de trabalho, seja pelo nível salarial ofertado. Fato é que, há muito tempo as empresas de transporte vêm sentindo o problema, e até o momento não houve nenhuma melhora nestas condições, o que infelizmente quer dizer que no futuro o problema tende a se agravar.

"Se juntarmos a estes fatos as más condições das estradas, o aumento das restrições à circulação de caminhões, o baixo nível de segurança, a idade avançada da frota de caminhões, normas de emissões cada vez mais rígidas, um número cada vez maior de exigências por parte dos clientes e do gerenciamento de riscos é fácil ver que está cada vez mais difícil transportar."

Por outro lado – ainda segundo Valdivia Neto – nem tudo está perdido, os recursos de comunicação e processamento de dados estão evoluindo e contribuindo cada vez mais para melhorar a administração das operações de transporte. Além disso, há muito

que melhorar na produtividade dos veículos, e no nível de custos dos mesmos. E o governo se prepara há algum tempo para efetivamente implantar o conhecimento eletrônico, que deve otimizar a fiscalização e equalizar o sistema de cobrança de impostos entre as empresas do setor.

O governo do estado de São Paulo fez uma pesquisa de origem destino e detectou que em quase metade das viagens os veículos estão vazios. Some a isto o tempo desnecessário que se perde atualmente parado, em filas, carregando, descarregando, barreiras fiscais, em manutenção, etc. Tudo isto demonstra que há ainda uma longa jornada a ser percorrida para melhorar a produtividade dos caminhões. O que quer dizer que a frota atual poderia atender uma demanda muito maior de carga se sua performance melhorasse.

"Se somarmos ao que já foi citado o crescimento do Brasil nos próximos anos, é possível que, aja uma falta de oferta de transporte de carga. Com chances desta falta ocorrer em períodos de pico, ou seja, em épocas de safra e períodos festivos, tais como natal e dia das mães."

O assessor técnico da NTC&Logística conclui dizendo que é importante destacar que as taxas de crescimento alcançadas no Brasil nos últimos anos e a boa expectativa que se tem para os próximos se traduzem em grandes oportunidades para as empresas sérias e bem administradas de se destacarem no mercado de transporte rodoviário de carga. ●

SETCESP: 2010 foi bom para o transporte rodoviário de cargas

O ano de 2010 foi muito bom para o transporte rodoviário de cargas. Em São Paulo, tivemos a excelente notícia da inauguração do trecho sul do Rodoanel, uma via vital para as operações na Região Metropolitana de São Paulo e, principalmente, para as rotas de cargas que passam pela cidade para acessar outras rodovias e os portos de Santos e do Sul do País. Além disso, a demanda aquecida ajudou o setor e a economia como um todo a superarem de vez a crise internacional e o setor a bater recordes de produtividade e venda de caminhões. Outro aspecto importante de 2010 foi a grande atuação das entidades de classe frente aos problemas do setor. Temos tido boas vitórias nesse aspecto."

A análise relativa ao ano de 2010 é de Francisco Pelucio, presidente do SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Fone: 11 2632.1001).

Obras do PAC

Sobre o desenvolvimento das obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento no segmento de transporte rodoviário de carga durante o ano de 2010, Pelucio diz que não têm um balanço oficial das obras do PAC para analisar, mas crê que o projeto, se for realmente levado a cabo, ajudará o país a sair do risco de apagão que se aproxima. "As nossas estradas e portos já não suportam mais a demanda, que está crescendo, e são emergenciais as intervenções que devem ser feitas para o Brasil não acabar em buracos. Temos fé que o governo irá dar continuidade às obras importantes para o desenvolvimento do Brasil no ano que vem."

Ações em 2011

Ainda segundo o presidente do SETCESP, a entidade tem planos para 2011 que envolvem a continuidade em projetos



Pelucio: a carga tributária do transporte passa dos 50% do faturamento das empresas

de grande importância para o setor, como as análises tributárias que faz e os serviços oferecidos aos seus associados.

Um exemplo de projeto que terá grande fortalecimento no ano que vem é a ULT, Universidade Corporativa de Logística e Transporte, iniciativa do SETCESP para a criação de um curso livre de Especialização em Gestão de Transporte de Cargas. "Nossa atuação está muito bem embasada em cima da capacitação, da busca por melhorias operacionais e da interlocução política para atacar os principais problemas que afligem o setor. Nossa entidade completa 75 anos em 2011, um marco na história do Sindicato. Queremos fazer deste ano um período de grandes realizações", completa.

Quanto ao fato de termos uma nova presidente, Pelucio salienta que as perspectivas são boas. "Esperamos que o novo governo olhe com cuidado para o setor empresarial, que sofre com a pesadíssima carga tributária. Para se ter uma ideia, a carga tributária do transporte passa dos 50% do faturamento das empresas. Queremos também debater a infraestrutura, que acreditamos que tenha que ser a primeira área a ser atacada." ●

IBL
LOGÍSTICA
Sua carga em boas mãos para todo o Brasil



ARMAZÉNS GERAIS

- Armazenagem;
- Paletização;
- Picking;
- Etiquetagem;
- Montagem de Kits Promocionais e fracionamento em nível unitário;
- Estufagem de Containeres;
- Gestão "In House";
- Cross Docking;
- Transit Point.



TRANSPORTE

- Transporte Rodoviário
- Transporte Aéreo
- Transporte Marítimo
- Remoção de Cargas
- Armazenagem
- Distribuição nível Brasil

Cargas Sensíveis | Alimentos
Eletro Eletrônico
Químicas | Hospitalar

NOVO CD IBL



O novo CD Guarulhos, em fase final de construção, está localizado no Km89 da Rod. Fernão Dias (em frente ao Terminal de Cargas Fernão Dias).

- Área Total 44.000m²
- Área Construída 20.000m²
- Área de Armazém 19.000m²
- Estrutura porta pallets (aproximadamente 25.000 posições);
- Sistema de gestão de estoque e armazém – WMS
- Sistemas de segurança "monitoramento 24hs"

SUA CARGA MONITORADA E RASTREADA COM OS MAIS MODERNOS EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS DISPONÍVEIS, PARA SER ENTREGUE NO LOCAL E HORA MARCADA COM A SEGURANÇA QUE VOCÊ MERECE E PRECISA!



11 2696-2230 / 11 3133-2300
www.ibllogistica.com.br

AGENTES EM TODO O BRASIL

Reconhecimento

4^a Prêmio Top do Transporte revela as 120 melhores transportadoras do Brasil

Pelo quarto ano consecutivo, o Prêmio Top do Transporte foi entregue para as melhores transportadoras rodoviárias do Brasil em cerimônia realizada em São Paulo, SP, no dia 11 de novembro último. Nesta edição, além das categorias já contempladas anteriormente – Automotivo; de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal; Químico; Farmacêutico; e Eletroeletrônico –, também foram premiadas as transportadoras que atuam nas áreas Calçadista e de Metalurgia/Siderurgia.

Longe de ser uma eleição decidida por alguns eleitores ou, então, baseada em critérios subjetivos para boa parte dos eleitores, o Prêmio Top do Transportes se baseia em uma metodologia transparente, adotada pelo próprio mercado de fretes. São os próprios embarcadores que indicam as melhores transportadoras, e, neste ano, foram 120 indicadas.

A premiação, realizada pelas Editoras Logweb e Frota – responsáveis pela publicação das revistas *Logweb* e *Frota & Cia* – leva em consideração os resultados da Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que ouviu 299 empresas embarcadoras de cargas, nos segmentos citados. Os eleitores são associados das seguintes entidades representativas: Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores, Abihpec – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química, Abifarma – Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Abicalçados – Associação Brasileira das Indústrias de Calçados e ABM Brasil – Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração.

Os respondentes atribuíram notas às transportadoras nos critérios custo-benefício, capacidade de negociação, nível de serviço, gestão da qualidade e tecnologia da informação.

Segundo José Augusto Ferraz, diretor da Editora Frota, outra novidade deste ano foi a indicação da quantidade de votos recebidos pelas empresas. "Isso é para que não haja dúvidas quanto à atuação da transportadora no setor e da veracidade das informações", disse.

Em seu discurso de abertura, Valeria Lima, diretora executiva da Logweb Editora, agradeceu a presença de todos, destacando a importância do prêmio. "Essa premiação não

está apoiada nos resultados do balanço financeiro, no voto de leitores ou nas pesquisas de marca, pois tais indicações não refletiam a qualidade do serviço prestado. Muito menos a percepção, pelo mercado de fretes, de outras virtudes e qualidades das empresas homenageadas, mas, sim, pelos próprios clientes. O Prêmio Top do Transporte é uma iniciativa que, a cada ano, conquista mais respeito e admiração", declarou.

A entrega, aos vencedores da premiação, um diploma enquadrado foi realizada por representantes das revistas organizadoras, patrocinadores e representantes do setor, como o presidente do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, Francisco Pelucio.

Ao final do evento, os presentes receberam kits contendo brindes e a 4^a edição da revista *Top do Transporte*, que, este ano, foi encartada nas revistas *Logweb* e *Frota & Cia*, edição de novembro. A publicação traz informações sobre as transportadoras citadas e a metodologia do prêmio. O conteúdo também está disponível em PDF nos sites: www.logweb.com.br e www.frotacia.com.br.

Com relação à cerimônia, diferente dos outros anos, quando foi realizada à noite, esta edição aconteceu no período da tarde, em novo local, no Espaço Armazém, na Vila Leopoldina, região oeste de São Paulo, incluindo coquetel e almoço.

O evento contou com o apoio institucional de Abihpec e Abiquim e patrocínios de Cummins Brasil, Mercedes-Benz, Still do Brasil, Cemat South America e Fiat.



Valéria, da Logweb: o Prêmio Top do Transporte é uma iniciativa que, a cada ano, conquista mais respeito e admiração do mercado

Vencedores do 4º Prêmio Top do Transporte

Automotivo

- 1º Via Pajuçara
- 2º Oriente Logística
- 3º Translovato
- 3º Rodojumbo

Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal

- 1º Mira OTM
- 2º Braspress
- 3º MTR

Químico

- 1º Cesari
- 2º Transportadora Contatto
- 2º Brundell
- 3º Grupo Toniato

Farmacêutico

- 1º Transportadora Zero Grau
- 2º Shuttle
- 3º Proativa

Eletroeletrônico

- 1º Ecolog Logística
- 2º Actual Cargo
- 2º Expresso São Miguel
- 2º Vêneto Transportes
- 3º Expresso Jundiaí

Calçados

- 1º Patrus Transportes Urgentes
- 2º Transportadora Plimor
- 3º Expresso Jundiaí

Metalurgia/Siderurgia

- 1º Transportes Niquini
- 2º Jamef Transportes
- 3º Transportes Excelsior

Depoimentos dos vencedores

"O cliente é a nossa principal prioridade – o comprometimento de nossos colaboradores, a regularidade de nossos embarques, a pontualidade de nossas entregas e o compromisso de assegurar qualidade e eficiência à nossa prestação de serviço levaram os nossos clientes a eleger a Actual Cargo como a 2ª melhor transportadora do país no setor eletroeletrônico, e eleita entre as vinte melhores do setor automotivo. E, o Prêmio Top do Transporte foi o veículo de credibilidade e ligação entre nossos clientes."

Francisco Gabriel Gonçalves Pedrosa, presidente da Actual Cargo

"É muito importante para a Braspress estar entre os melhores fornecedores de serviços de transportes de encomendas do mercado e receber mais uma vez o Prêmio Top do Transporte pelo terceiro ano consecutivo, desta vez no setor de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal, pois o principal fator que contribuiu para esse reconhecimento é a satisfação do nosso cliente."

Giuseppe Lumare Júnior, diretor comercial da Braspress

"A cada edição, o Prêmio Top do Transporte ganha mais credibilidade e já virou um importante indicador do mercado. Estar entre os melhores prestadores de serviços logísticos do país nos deixa muito orgulhosos e mostra que o Expresso Jundiaí tem a confiança de nossos clientes. E, dessa forma, a cada dia iremos trabalhar com mais comprometimento para sempre oferecer soluções logísticas eficazes, inovadoras e sustentáveis."

Alessandro Panzan, gerente geral da divisão de logística da Expresso Jundiaí



Ferraz, da Frota: outra novidade deste ano foi a indicação da quantidade de votos recebidos pelas empresas, para que não haja dúvidas



A importância crescente do Prêmio no mercado, o novo local e....



... o novo horário do evento atraíram um grande número de profissionais

"Todo reconhecimento é, antes de mais nada, um estímulo! Receber este reconhecimento dos nossos próprios clientes é um estímulo ainda maior para trabalharmos ainda mais para nos superarmos sempre, a cada dia!"

Rogério Loureiro, diretor superintendente da Transporte Excelsior

"Receber este prêmio nos deixa muito orgulhosos, mostra que a empresa está seguindo pelo caminho certo e, desta forma, sendo reconhecida por nossos clientes. Trabalhamos com a maior responsabilidade e seriedade e no dia a dia estamos em busca da perfeição para assim satisfazer nossos clientes em todos os segmentos do mercado, que nos dias de hoje é muito exigente. Isso serve de incentivo para que nossa empresa continue com o trabalho sério e transportando com qualidade, agilidade e eficiência que o mercado exige."

Paulo Ricardo Debiasi, supervisor da Expresso São Miguel

"Acabamos de completar três anos da profissionalização da nossa gestão e esse prêmio é o reconhecimento do alto nível dos serviços prestados pela Jamef aos seus clientes, além do reconhecimento dos investimentos que fazemos para manter esse nível de serviço. Para nós, é uma honra estar entre o seleto rol de empresas premiadas e, em 2011, continuaremos investindo na melhoria dos processos e práticas de gestão, para estar presente neste importante evento novamente."

Adriano Depentor, presidente da Jamef

"Sentimo-nos honrados pela conquista, que é resultado da confiança a nós conferida pelos clientes e parceiros, e a retribuição justa da nossa equipe experiente e totalmente dedicada."

Dário de Souza Niquini, sócio-administrador da Transportes Niquini

"Receber o Prêmio Top do Transporte significa que nossa empresa está praticando sua missão essencial, que é a de contribuir para o sucesso dos nossos clientes criando soluções inovadoras e personalizadas em transporte e distribuição". Essa coerência estratégica fica clara e evidente uma vez que o reconhecimento do prêmio é dado pelo próprio mercado. Nossa visão é ser uma empresa de transportes de carga admirada, inovadora, eficiente e sustentável. Receber esse prêmio nos sinaliza que estamos no rumo certo."

Marcelo Martins Patrus,
presidente da Patrus

"Ficamos muito felizes e satisfeitos ao saber desta nova menção de destaque com a premiação do Prêmio Top do Transporte 2010, o que demonstra que todo o nosso trabalho tem gerado resultados e percepções positivas nos clientes e no mercado. A Plimor oferece um serviço altamente especializado e customizado, aliado à qualidade e pontualidade nas entregas, além de amplo know-how em rastreabilidade e segurança."

Sandra Santini, executiva de relacionamento da Transportadora Plimor

"Não somos a maior e nem a menor, não somos os mais baratos e nem os mais caros, não somos os mais eficientes e nem os menos eficientes, nem os mais bonitos ou os mais feios; somos o que cada um de nós faz, por cada cliente que atendemos, pois quem diz o que somos são os clientes, por isso está aqui o resultado."

Antonio Aroldo Martins Freitas, diretor-presidente da Rodojumbo

"Para a Brundell Transportes, receber o Prêmio Top do Transporte 2010 no setor químico foi o reconhecimento pelos anos de trabalho dedicados a uma causa que visa, antes de tudo, à plena satisfação do cliente, quer seja o embarcador ou o destinatário, à integridade da carga transportada e ao prazo de entrega. É importante destacar que este reconhecimento não seria possível sem o envolvimento de todos os colaboradores da Brundell. Quando entidades idôneas, através de uma pesquisa com os usuários de nossos serviços, conseguem medir nossos esforços cotidianos e os reconhecem, nos concedendo o honroso prêmio de 2º lugar no segmento, só podemos nos sentir satisfeitos e orgulhosos. Esperamos que, com a divulgação desse resultado em nível nacional, dando maior visibilidade ao nosso propósito de trabalho, possamos abrir outras portas que nos permitam alcançar um maior crescimento no transporte de produtos do setor químico no país. Por fim, agradecemos imensamente às editoras Logweb e Frota pela honrosa concessão à Brundell Transportes do prêmio."

Washington Soares Pimentel,
gerente administrativo da Brundell

"A importância de um prêmio está diretamente ligada à importância de quem o concede. É por essa razão que estamos extremamente orgulhosos e felizes por termos sido ganhadores do 1º lugar no Top do Transporte 2010 no segmento químico. Isso porque, em última análise, fomos premiados pela maior autoridade nos serviços de transporte, que é o mercado. A credibilidade dos organizadores Frota e Logweb, que avalizam a escolha dos premiados, nos garante que essa foi uma premiação que realmente refletiu o pensamento dos entrevistados. O significado deste prêmio para a empresa é o reconhecimento de todo um trabalho de expertise realizado durante os últimos anos, com dedicação e práticas de negócios sustentáveis e responsáveis."

João Batista Valim, gerente comercial da Cesari

"Para nós da Via Pajuçara, o simples fato de receber a menção numa das categorias concorrentes ao prêmio Top do Transporte já é motivo de satisfação e de uma sensação de dever cumprido. Não que seja uma surpresa, afinal, o objetivo do nosso trabalho é garantir um serviço de alto nível, que fatalmente nos habilita entre as melhores do mercado. Mas, no momento em que tudo isso se torna materializado através de um prêmio com essa credibilidade, fica a certeza de que nossas ações têm, de fato, surtido o efeito desejado. Parabenizamos as editoras pela iniciativa deste prêmio, que muito contribui para legitimar os investimentos das empresas de transportes em qualificação e diferenciação, neste vasto mercado do TRC."

Altamir Filadelfi Cabral, diretor comercial da Via Pajuçara

"Receber o Prêmio Top do Transporte significa, acima de tudo, responsabilidade. O reconhecimento pelo trabalho realizado é estimulante para empresas e pessoas, porém, precisamos estar sempre atentos às novas necessidades do mercado. Sabemos que estamos entre a produção e o consumo, que os estoques estão cada vez mais baixos, diante de consumidores cada vez mais informados e exigentes. Entendemos que a premiação é um importante direcionador para que faça uma leitura adequada das necessidades e possibilidades que o setor de transportes oferece em vários segmentos de negócios. Estamos empenhados nas boas práticas, na melhoria contínua, mapeando e aferindo nossos processos. O Top do Transporte é um excelente auditor para avaliar como está a satisfação dos embarcadores com seus fornecedores."

Osdilson Amorim Oliveira, gestor de qualidade da Transportadora Zero Grau

"O prêmio Top do Transportes tem valor e significância muito grande para a Shuttle, por mostrar que embarcadores reconhecem e apontam nossa qualidade na prestação de serviço para o exigente e diferenciado mercado farmacêutico. Ao recebê-lo, nos motivamos e ratificamos nosso compromisso em buscar solução em transportes, uma vez que a Shuttle não atende a um único modal. Atuamos em especial com entregas fracionadas, no modal aéreo e rodoviário, transferências e distribuição, tendo como foco principal o mercado de saúde, cumprindo exigentes prazos de entregas, por se tratar de produtos perecíveis e com prazo de validade limitados. Essa complexidade nas operações de transportes atendidas pela Shuttle e a natural expectativa dos embarcadores em ter a melhor resposta elevam em muito os critérios de avaliação. Conseguir esse prêmio é alegria e, ao mesmo tempo, reflexão. Reflexão por entender que estamos apenas começando e que temos muito ainda a oferecer e conquistar. Parabéns a todos os transportadores indicados, aos premiados e, em especial, à equipe Shuttle!"

Cristiane Grizoni, da área de projetos da Shuttle

"O recebimento do Prêmio Top do Transporte representa o reconhecimento de nossos clientes por um trabalho feito em perfeita sincronia com os nossos colaboradores. Este reconhecimento nos incentiva a aperfeiçoar cada vez mais nossos serviços, para que possamos atender cada vez melhor todos os segmentos, desde cargas fracionadas até transportes especiais. Agradecemos a todos os nossos clientes que nos indicaram e às editoras Logweb e Frota pela iniciativa deste importante prêmio."

Wagner A. Gomes, diretor da Ecolog Logística

"Este prêmio significa o reconhecimento dos investimentos e do trabalho árduo de toda a equipe do Mira Transportes em busca da excelência da qualidade na prestação de serviços de transportes e logística para os setores de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, um segmento de cargas muito exigente devido às características dos produtos que engloba. Receber prêmios não é o objetivo do Mira, já que nossas metas estão completamente voltadas para o atendimento às necessidades de nossos clientes, mas é um momento que coroa todo um trabalho. Agradecemos nossos clientes que votaram no Mira Transportes para receber este prêmio, que dedicamos a todos os nossos colaboradores, diretores, fornecedores e parceiros. Muito obrigado!"

Carlos Alberto Mira, vice-presidente da Mira OTM

"O prêmio significa estarmos em um grupo seletivo de prestadores de serviço de transportes no país, sendo reconhecidos por grandes embarcadores de um segmento tão importante para a economia do Brasil e que cresce muito fortemente ano após ano! Portanto, receber o prêmio Top do Transporte nos deixa muito orgulhosos do trabalho realizado em 2010 e motivados para que em 2011 sejamos novamente reconhecidos!"

Odair Bernardi, gerente nacional de vendas da MTR

"Esse prêmio representa muito para nós, tanto pelo processo claro, transparente e objetivo da pesquisa que escolheu as transportadoras vencedoras como pelo reconhecimento do mercado ao nosso desempenho, fruto de um árduo trabalho e dedicação plena de nossos colaboradores. Representa, ainda, um grande desafio e uma grande responsabilidade, não só em manter, como também em melhorar cada vez mais a nossa qualidade de atendimento."

Atilio Contatto Júnior e Marcelo Contatto, diretores da Transportadora Contatto



Reunidos, todos os três primeiros colocados de todas as categorias....



... desta edição do Prêmio Top do Transporte exibem uma grande satisfação...



... e orgulho pelo prêmio alcançado e o reconhecimento do mercado

"Entendemos que esta premiação resume bem a percepção do mercado e, sobretudo, dos nossos clientes. Nós existimos para ajudar nossos clientes a vender e, para isso, temos de ter nível de serviço de alta performance e custo competitivo. Estamos orgulhosos com o destaque e compartilhamos esta vitória com os nossos mais de 1000 colaboradores."

André Luís Façanha, diretor executivo do Grupo Toniato

"Este prêmio nos dá muito orgulho e alegria e queremos dividi-lo com todos os nossos profissionais: todos são ganhadores dessa honra. Sabemos que o setor automotivo reconhece a Translovato como empresa Top nos enche de satisfação e, também, aumenta nosso compromisso em sempre buscarmos a melhoria contínua na qualificação e modernização de nossos serviços."

Claudemir Groff, diretor comercial da Translovato

"Para nossa empresa, receber o Prêmio Top do Transporte significa que o trabalho sério e a dedicação àquilo que se faz sempre trazem resultados positivos. Nossa principal resultado é a satisfação de nossos clientes, que buscam na parceria não somente uma transportadora, mas uma extensão de sua própria empresa, confiando sua linha de produção a um bom Operador Logístico."

Rui Vanzin, diretor da Vêneto

"Os depoimentos daqueles que receberam o prêmio no dia do evento, na sua maioria, reconheceram a sua importância em função do critério adotado, ou seja, a avaliação por parte dos clientes. Para a Proativa é da mesma forma, uma vez que sinaliza que estamos no caminho certo segundo o parecer daqueles de quem dependemos para ter sucesso e prosperar."

Fernando Gomes Henderson, sócio da Proativa

Montadoras

Primeiro caminhão MAN fabricado no Brasil chegará ao mercado em 2011

Durante o último Salão Internacional do Transporte de Hannover, realizado na Alemanha, em setembro último, o presidente da MAN Latin America (Fone: 24 3381.1328), Roberto Cortes, revelou que o primeiro caminhão produzido pela montadora na fábrica de Resende, RJ, será um cavalo mecânico da linha TGX e informou que as primeiras unidades do veículo serão comercializadas no Brasil a partir do primeiro semestre de 2011.

Segundo Cortes, o produto terá motor MAN e atenderá às normas de emissões Euro IV.

A cabine da versão

brasileira do MAN TGX será idêntica à oferecida na Europa, a qual, conforme relato de Cortes, conta com cantos arredondados, degraus embutidos e tomada de ar embutida atrás da cabine.

"O condutor tem facilidade de acesso a todos os comandos em um posto de ergonomia superior. O espaço no interior da cabine é reforçado pela grande altura interna e pelo túnel baixo", comentou o presidente da MAN Latin America. O lançamento do cavalo mecânico MAN TGX chega para complementar a linha de veículos da MAN Latin America, que hoje conta com os modelos da

marca Volkswagen Caminhões e Ônibus. No evento em Hannover, inclusive, pela primeira vez veículos das duas marcas foram vistos num mesmo estande.

combinações de veículos de carga de 57 toneladas, que a partir de janeiro de 2011 deverão ser dotados de tração dupla por resolução do Contran – Conselho Nacional de Trânsito.

O modelo foi desenvolvido a partir do já conhecido VW 25.370 6X2 e é equipado com cabine nas versões estendida e leito, que contam com suspensão high comfort. A principal novidade, de acordo com informações da MAN Latin America, é a suspensão traseira em tandem, tipo bogie, com molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação. Além disso, a

VW Constellation 26.370 Tractor 6x4

Ao mesmo tempo em que expunha alguns de seus modelos na Alemanha, a montadora lançava outro caminhão no Brasil: o VW Constellation 26.370 Tractor 6x4, desenvolvido para atender a

NÃO FIQUE VENDO A BANDA PASSAR



**FÓRUM INTERNACIONAL DE
INTRALOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN**
LOGWEB - CeMAT SOUTH AMERICA 2011

Para você se inteirar e propor melhorias e reivindicações aos órgãos reguladores e ao governo, venha participar do Supply Chain Summit, que será realizado durante a CeMAT SOUTH AMERICA, entre 4 e 7 de abril de 2011.

Um palestrante internacional fará a palestra de abertura. Os mediadores confirmados são:

- Prof. Orlando Fontes Lima Jr. - LAU - Unicamp
- Prof. Lars Meyer Sanches - INSPER
- Prof. Manuel Reis - Delog-FGV
- Wilson Stefano - Oliver Wight Brasil
- Moscyr Caligaresi Jr. - VP Supply Chain Nestlé Brasil
- Elio Grossi - presidente da Supply Chain Council América Latina
- Fernando Perlini Cotarelli
- Edson Carillo - Connexion Brasil

O I-LOG - Instituto Logweb de Logística e Supply Chain desenvolveu, em parceria com o Supply Chain Council América Latina, pesquisa de desempenho das atividades logísticas das empresas para este evento. É por isso que sua presença é fundamental. Participe. Saiba mais no site www.supplychainsummit.com.br

suspensão dianteira tem molas semi-elípticas de ação progressiva com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora de série.

A motorização é VW NGD 370 com sistema de injeção eletro-hidráulica e turbina de geometria variável, enquanto a transmissão tem 16 velocidades sincronizadas à frente e duas à ré.

O modelo ainda dispõe de freio motor Dual Power Break, bloqueios diferenciais diff lock e inter diff lock para tração total em situações de pouca aderência dos pneus e para-lama traseiro com partes removíveis para facilitar o engate de semirreboques de altura mais baixa.

Novo parque de fornecedores

Algo em torno de R\$ 85 milhões será investido na criação de um parque de fornecedores nos arredores da fábrica da MAN Latin



Legenda

America, em Resende, a partir do próximo ano. As empresas ArvinMeritor, Maxion e Suspensys terão fábricas no local e deverão gerar cerca de 700 novos empregos.

Inicialmente, o terreno para a construção de instalações das empresas será de 100 mil metros quadrados. No futuro, de acordo

com a necessidade, ampliações poderão atender à demanda do mercado. Juntas, as empresas estimam faturar até R\$ 1 bilhão em seu primeiro ano de operações.

Os três fornecedores, que possuem suas matrizes nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, ficarão mais perto da fábrica da montadora, facilitando

todo o processo de pré-montagem, logística e distribuição de peças. ArvinMeritor e Maxion já possuem módulos de montagem dentro da linha de produção dos veículos Volkswagen sob o sistema de produção chamado Consórcio Modular, onde fornecedores são chamados de parceiros.

Conforme informações da MAN, as empresas do novo polo trabalharão em dois turnos de produção e atenderão às linhas de montagem dos produtos Volkswagen e dos novos caminhões extrapesados da MAN.

A Maxion deverá ser responsável pela montagem completa e fechamento de quadros de chassis, enquanto a ArvinMeritor cuidará da montagem completa de eixos com cubos, freios e tambores para incorporação nos veículos. Já a Suspensys, que faz parte do Grupo Randon, terá responsabilidades na usinagem e montagem de cubos, tambores, freios e submontagem de kits de suspensão. ●

Excellence at work.

Linde Material Handling

Linde

CeMAT
SOUTH AMERICA



A Paleteira manual com o melhor custo x benefício do mercado!

M25
Capacidade 2500 kg

Preços
Imbatíveis!



A Linde deseja a seus amigos, clientes e fornecedores um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Solicite a visita de um de nossos representantes:

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.linde-mh.com.br comercial@linde-mh.com.br

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Equipamentos

Cargomax: vantagens do nivelador de doca são reconhecidas pelo mercado

Hoje, a conscientização de que o uso do nivelador de doca reduz os custos no abastecimento da cadeia atacadista/varejista é amplamente vivenciada por nossos clientes."

A afirmação é de Alexandra Kyrillos e Patricia Kyrillos, ambas da Cargomax Equipamentos Industriais (Fone: 21 2676.2560). Elas também informam que nos últimos anos, grandes investidores e incorporadores estrangeiros atuam na construção de Centros de Distribuição em todo o território nacional, e não dispensam a aquisição de nivela-

dores de doca, ampliando, assim, a concorrência no mercado.

Porém, nem tudo é tranquilo neste mercado. Entre os problemas enfrentados, Alexandra e Patricia destacam que no Brasil, neste segmento, não existe uma regulamentação e nem mesmo um selo de qualidade que considere parâmetros de comparação justos e confiáveis. "Por esta razão, nosso produto, que conta com superioridade técnica, nem sempre atende o menor preço", diz Alexandra.

Outro fator preponderante – agora quem complementa é Patricia – são os produtos importados, que se apresentam com

propostas engessadas e condições comerciais predadoras, fora da realidade do mercado. "Nossa proposta é estimular que as instituições responsáveis trabalhem na criação de um certificado padrão, o que entregará aos nossos clientes uma comparação justa e sadia", diz Patricia.

Ambas as representantes da Cargomax também não deixam de destacar que todo o desenvolvimento do mercado deve-se aos empresários brasileiros arrojados que, independentes de incentivos, seguem lutando contra as taxas tributárias e a discrepância destas entre os Estados.

30 anos

Falando especificamente sobre a empresa, Alexandra e Patricia dizem que ela está há mais de 30 anos no mercado de niveladores de doca.

"A Cargomax oferece uma linha de equipamentos padrões e viabiliza equipamentos 100% customizados, uma vez que a frota de caminhões brasileira não é padronizada", informa Alexandra.

Patricia completa: "com nosso último lançamento, o Proldox, entregamos aos nossos clientes economia na construção civil, maior facilidade de manuseio e redução do investimento total". ●



QUEM PRECISA VER VAI ESTAR LÁ

São poucas as chances de anunciar certo, no lugar certo e na hora certa. Coloque sua empresa no mais esperado evento do ano:



FÓRUM INTERNACIONAL DE INTRALOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN LOGWEB - CeMAT SOUTH AMERICA 2011

O evento acontecerá entre os dias 4 e 7 de abril de 2011 em São Paulo. Saiba tudo sobre este acontecimento único no site: www.supplychainsummit.com.br

Máquinas

Hyster oferece diversos modelos de Big Truck



A expressão Big Truck é utilizada pela Hyster (Fone: 11 5683.8505) para todos os equipamentos que possuem capacidade de carga acima de 10 toneladas.

Assim, os equipamentos Big Truck oferecidos pela empresa são: empilhadeiras com garfos H210 – 360HD (10 -16T @ 600mm), H16.00 – 18.00XM 12 (16 -18T @ 1200mm), H25 – 32XM (25 -32T @ 1200mm) e H36 – 48XM (36 -48T @ 1200mm); empilhadeiras para movimentação de contêineres vazios H360HD EC4 (empilha quatro contêineres de altura) e H16.00 – 22.00XM EC (empilha até oito

contêineres de altura podendo pegar dois contêineres de uma única vez); e empilhadeiras para movimentação de contêineres cheios H40 – 50XM 16CH (empilha cinco contêineres de altura) e RS45 – 27CH / RS45 – 31CH/ RS46 – 36CH (empilha cinco a seis contêineres de altura).

“As vantagens das Big Trucks da Hyster são divididas em tecnológicas e de suporte. No caso das tecnológicas, elas possuem chassis, torre e carros de carga com desenho e materiais que possibilitam o trabalho em todo tipo de operação, além de sistemas eletrônicos que permitem operações seguras

mesmo em condições adversas, sistemas hidráulicos dimensionados para obter o melhor desempenho com o menor consumo de combustível e eixos de tração Axle Tech que economizam até 60% no consumo de pneus, entre outros. Com relação ao suporte ao produto, possuímos a maior rede de distribuidores do Brasil, onde temos o maior numero de peças em estoque e a maior quantidade de técnicos especialistas em Hyster”, diz Alexandre Gonzales Barreto, analista de produtos e marketing Big Truck da Hyster.

Ele também salienta que os segmentos que mais utilizam

estes equipamentos são os portos, mineração, metalurgia, usinas sucroalcooleiras, papel, madeira e indústria em geral. “Estes equipamentos são fabricados na Holanda, em uma cidade chamada Nijmegen, e são importados via fute marítimo, não sofrendo qualquer tipo de alteração para trabalhar no Brasil, pois todos eles são projetados para trabalhar em qualquer tipo de ambiente”, completa Barreto, destacando que, com os eventos esportivos no país nos próximos anos, a tendência é aumentar o uso destas máquinas, pois o governo e a iniciativa privada irão executar grandes investimentos nas áreas em que a Hyster tem grande atuação. ●

SCHIOPPA

SCHIOPPA. GIRANDO O MUNDO SEMPRE À FRENTES.

O oferecer o melhor em rodas e rodízios é reflexo da potência que a Schioppa se tornou em todo o mundo nesses 60 anos de existência. São mais de 30.000 produtos fabricados com tecnologia de ponta, dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade para oferecer a você o melhor em termos de movimentação. Quem conhece prefere Schioppa!

SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL



Instituto

Antonio Wrobleski assume a presidência do ILOG



Wrobleski Filho: "o ILOG permite a troca de experiências e ideias, reforçando a importância do intercâmbio entre os profissionais"

Antonio Wrobleski Filho, especialista em logística e transporte, ex-presidente da Ryder Logística e com passagens pela diretoria da Hertz e da DHL, acaba de assumir a presidência do ILOG – Instituto Logweb de Supply Chain e Logística (Fone: 11 2936.9918).

O ILOG foi criado a partir da união entre especialistas em logística e profissionais de comunicação e marketing para incentivar pesquisas, capacitar profissionais e promover a atividade junto a outros setores da economia, poder público e opinião pública em geral.

"A competência e a experiência de Wrobleski Filho, além do respeito adquirido em todos esses anos atuando na área, serão fundamentais para o crescimento do ILOG e, por consequência, para avanços na atividade", comenta Valéria Lima, uma das fundadoras do Instituto.

Segundo Wrobleski Filho, é importante para a expansão da logística do Brasil a padronização do setor, com investimento em qualificação continuada dos profissionais e metodologias, por meio de pesquisas e disseminação de boas práticas. "O ILOG permite a troca de experiências e ideias, reforçando

a importância do intercâmbio entre os profissionais e resultando no crescimento uniforme das empresas do setor. Há muito espaço para a logística, mas precisamos expandir com qualidade e credibilidade".

O presidente do Instituto chama a atenção para o momento que o Brasil atravessa e afirma que a logística atualmente é fundamental para sustentar o crescimento do país. "Nos próximos anos serão feitos muitos investimentos e depositadas muitas expectativas na área, e as empresas e os profissionais deverão estar preparados para receber essa responsabilidade. E o trabalho do ILOG, certamente, vai contribuir para isso", finaliza. ●

ANO NOVO EMPILHADEIRA NOVA

O ano de 2011 começa com a revista Logweb de janeiro trazendo matéria especial sobre empilhadeiras. Você vai saber quem fabrica, quem distribui, quem loca e quem importa. Tudo isso para sua análise e escolha certa.

E MAIS:

Uma década de logística: Entrevistas com profissionais do setor

EM FEVEREIRO:

- Empilhadeiras: peças, serviços, baterias e carregadores, pneus e acessórios
- 9 anos da revista Logweb - Especial Setor Química e Petroquímica

Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista Logweb.

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço.

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Logweb em notícia

Logweb participa de matéria da revista *Imprensa*

O editor da revista *Logweb*, Wanderley Gonelli Gonçalves, foi entrevistado pela revista *Imprensa* para a matéria "Fora dos Trilhos – Estruturando as pautas", publicada na edição 261, de outubro último.

Com foco na infraestrutura em razão dos grandes eventos esportivos no país nos próximos anos, a matéria abordou temas que poderiam ser mais abordados pelas mídias, como a logística. A *Logweb* foi o único veículo do segmento convidado a falar especificamente sobre o assunto.

Em parceria com a Travema, Logweb esteve na Logistique 2010

De 26 a 29 de outubro último, no Parque da Efapi, em Chapecó, no oeste de Santa Catarina, foi realizada a segunda edição da Logistique 2010 – Feira Internacional de Logística, Serviços, Transporte e Comércio Exterior, uma das principais feiras de logística do Sul do Brasil.

O evento, bastante focado no setor de transporte rodoviário de cargas, reuniu 110 expositores – 20 a mais do que na primeira edição, realizada em 2009, segundo os organizadores, a Zoom Feiras&Eventos.

Além de realizar a cobertura jornalística, a *Logweb* contou com um estande na feira graças à parceria firmada com a Travema (Fone: 11 3831.8911), que gentilmente cedeu um espaço. Com isso, a editora pôde estreitar ainda mais os laços com as empresas da Região Sul e acompanhar de perto tudo o que aconteceu na Logistique.



Da esquerda para a direita:
Alberto Mielli, diretor da
Travema, e Luis Cláudio
Ravanelli Ferreira, diretor
da Logweb, no evento

Nova linha de carregadores de baterias tracionárias

NEW CHARGER S.8

Carrinhos e Suportes
Linha Completa para movimentação e organização de carregadores e Baterias

Linha Completa de Carrinhos e Suportes

INFORMAÇÕES

- Soft-Start
- Tempo de descarga da bateria programável
- Controle e gerenciamento microprocessado
- Desligamento Automático
- Maior economia de energia elétrica
- Histórico de operações e falhas
- Status da alimentação da rede
- Placa de circuito impresso em SMD
- Quatro rodízios de carga
- Altimetros de Falhas
- Sistemas de rede (RS-485)

RETROFITTING

Modernização e Nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria.

ACESSÓRIOS

- Sonda de Temperatura
- Termômetro, Densímetro
- Conectores Nacionais e Importados
- Placa de circuito
- Cabo de Rede

MANUTENÇÃO

Preventiva e Corretiva

Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo.

TERCERIZAÇÃO

Projetos de salas de baterias

Tercerização de mão de obra especializada para sala de baterias

Treinamento especializado

Centro Administrativo e Industrial JLW Eletromax
Av. P10/30, 1976 - Bº. Morada do Sol - Capivari/SP - CEP 13360-000
Fone +55 (19) 3491-6163 / Fax +55 (19) 3491-6118
Email: jweletromax@jweletromax.com.br / Site: www.jweletromax.com.br

Artigo

A logística aduaneira como ferramenta estratégica

Por meio de um estudo de caso, veja como as atividades de gerenciamento logístico podem garantir o sucesso de uma operação de importação

Leandro Callegari Coelho

Editor do site *Logística Descomplicada* (<http://www.logisticadescomplicada.com>). Cursa PhD em Gestão de Operações e Logística no HEC Montreal, no Canadá, sendo membro do CIRRELT – Centro Inter-universitário de Pesquisa em Redes de

Empresa, Logística e Transportes (www.cirrelt.ca). É mestre em Engenharia de Produção com foco em Logística e Transportes, possui especialização em

Administração e é graduado em Engenharia de Produção Elétrica. Atua na área de estratégia logística e estatística aplicada, especialmente modelos de previsão e redução de estoques.

Carlos Araújo

Editor do site *Comexblog* (<http://www.comexblog.com.br>).

Cursa mestrado em Contabilidade na Fucape/ES, pós-graduado em Logística e Comércio

Internacional. É despachante aduaneiro especializado em produtos perecíveis e atua na área de logística internacional, envolvendo decisões da escolha de transporte,

suas características técnicas e procedimentos alfandegários de alimentos como: frutas frescas, secas, pescados, especiarias, congelados, azeites e azeitona.

A logística aduaneira envolve decisões como escolha dos tipos de transporte, suas características técnicas, cumprimento de exigências sanitárias e desembarço alfandegário.

O mundo econômico atual obriga a sociedade a ser cada vez mais interativa, dinâmica e evolutiva, o que exige das empresas a busca pela fidelização dos seus clientes. E de nada adianta entregar o bem se o consumidor final não ficou encantado. Nas operações logísticas devemos ter isso em mente: não basta fazer o transporte, a armazenagem e entrega – é preciso fazer algo a mais.

E como o ciclo dos produtos ficou mais curto (o tempo decorrido entre o pedido, fabricação, transporte e entrega é cada vez menor, mesmo para produtos vindos do outro lado do mundo), as empresas se veem obrigadas a inovar rapidamente e não deixar seus produtos se tornarem *commodities*, o que reduz as margens e dissiparia vantagem competitiva criada pela empresa. E essa inovação precisa passar pela otimização dos serviços, de forma que as necessidades e expectativas do cliente sejam superadas.

Sabe-se que a cada dia mais o consumidor quer mais qualidade pelo menor preço, quer mais valor agregado e a logística é a chave para esse processo de encantamento do cliente. É ela quem proverá recursos, informa-

ções, tecnologia adequada e equipamentos para as diversas atividades de uma empresa.

As atividades logísticas possuem diversos segmentos, que incluem o transporte, o armazenagem, a separação, a preparação e a movimentação de insumos e produtos. Algumas possuem baixo grau de sofisticação, mas outras são altamente tecnológicas. Embora essas atividades venham sendo feitas há décadas, mesmo antes dos computadores e da tecnologia de informação estarem presentes no nosso dia a dia, é fato que para operações de grande porte e complexidade é impossível obter sucesso sem um certo avanço tecnológico.

Por falhas em processos na logística internacional, muitas empresas oferecem produtos e serviços caros e de má qualidade. Veja quais os principais problemas e pontos para ter mais atenção.

Nas operações internacionais há uma atividade extremamente sofisticada, que é o planejamento logístico aduaneiro, ou logística aduaneira. Ao longo deste artigo destacaremos as principais atividades da logística aduaneira, com atenção a pontos nos quais muitas empresas pecam e perdem dinheiro e clientes, por oferecerem produtos e serviços caros e de baixa qualidade.

A logística aduaneira

Na logística aduaneira todas as etapas de uma compra ou venda internacional (importação ou exportação) são analisadas em seus pequenos detalhes, de forma que a estruturação e administração desse processo estejam conectadas com o *core business* dos clientes. A logística aduaneira envolve decisões como escolha dos tipos de transporte, suas características técnicas, cumprimento de exigências sanitárias e desembarço alfandegário, entre outras que veremos a seguir.

Existem estudos apontando que os custos logísticos representam 13% do PIB no Brasil, enquanto nos países desenvolvidos esse valor está entre 8% e 10%. Além de uma infraestrutura inadequada e deficiente, um dos principais motivos para essa diferença é a falta de planejamento no início do processo logístico, antes mesmo da movimentação de qualquer produto. Você verá por que isso é tão importante.

Parte da razão de os custos logísticos no Brasil serem tão altos está na infraestrutura deficiente; outra parte, na falta de planejamento para fazer as coisas da melhor maneira possível, com todos os procedimentos realizados da forma adequada.

Para ilustrar a importância desse processo decisório e de planejarmos as tomadas de decisões, utilizaremos um estudo de caso de compra internacional do bacalhau, produto mundialmente apreciado e que, segundo relatos, foram os Vikings os pioneiros na descoberta desta iguaria gastronômica.

Processo de compra do bacalhau norueguês

Neste estudo de caso, analisaremos todas as etapas para a importação de bacalhau da Noruega e enfatizaremos a complexidade logística do processo e a importância do planejamento antes mesmo da mercadoria ser importada.

Aalesund, uma pequena cidade da Noruega, de apenas 40.000 habitantes, é a capital mundial do bacalhau, pois contém diversas indústrias de

beneficiamento e preparação deste peixe.

Bacalhau é o nome comum dos peixes geralmente do gênero Gadus, COD, Saithe, Ling e Zarbo, que habitam as águas frias do oceano atlântico nas regiões do Canadá, mar da Noruega e o oceano Pacífico na região do Alaska, portanto muito longe do Brasil. Ainda assim, faz bastante sucesso por aqui e, para garantir que o peixe consumido na mesa do consumidor seja fresco e de qualidade, não só os produtores noruegueses precisam fazer um bom trabalho, como também os importadores brasileiros.

E o planejamento logístico, ou a logística aduaneira desse processo, inicia na hora do pedido de compra do importador brasileiro.

Antes de decidir por qual exportadora ou por qual tipo de bacalhau ele irá comprar, é preciso analisar as exigências sanitárias e aduaneiras existentes no Brasil. Chamamos

isso de tratamento administrativo, e se configura uma importante etapa a ser vista por aqueles que desejam importar e revender esse alimento amplamente consumido principalmente durante a sexta-feira santa.

No Brasil, os órgãos intervenientes no processo de liberação aduaneira são a Receita Federal do Brasil (no controle aduaneiro) e o Ministério da Agricultura (no controle sanitário).

Esse produto necessita de autorização prévia ao embarque, e o importador precisa estar cadastrado no RADAR (Ambiente de Registro e Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros) da Receita Federal, no Ministério da Agricultura e ter o rótulo do produto aprovado por este órgão.

A autorização prévia consiste na obtenção da Licença de Importação não-automática, emitida pelo importador no Siscomex (Sistema Integrado de

Comércio Exterior) e deferida (autorizada) pelo Ministério da Agricultura. A autoridade sanitária procederá com a análise cadastral do importador, análise documental (fatura proforma) e análise do rótulo do produto, de responsabilidade do DIPOA – Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, ligado ao Ministério da Agricultura.

Esse acompanhamento é feito pelo interessado por meio do sistema eletrônico da Receita Federal e somente após o deferimento é possível iniciar os trâmites de transporte da carga. No Brasil, a autorização para que a carga seja embarcada é de 60 dias após a concessão da autorização.

Não cumprir qualquer das etapas acima poderá acarretar em sanções administrativas, multas ou até perda da carga do importador. Mas se tudo estiver quiete, o próximo passo é pensar no transporte. Repare quanto trabalho administrativo já foi

4º PESQUISA NACIONAL DE DESEMPENHO
Fornecedores de Serviços de Transportes
FROTACIA Logweb

PRÊMIO TOP do TRANSPORTE 2010
FROTACIA Logweb

www.actualcargo.com.br

ACTUAL Cargo

ELEITA PELOS CLIENTES COMO A 2ª MELHOR TRANSPORTADORA DO PAÍS

Representamos qualidade, confiabilidade, segurança, isto foi que levou nossos clientes a elegerem como a 2ª melhor transportadora do país no setor eletroeletrônico e, eleita entre as vinte melhores do setor automotivo. Este reconhecimento traduz cada vez mais nosso compromisso com você Cliente, e, sobretudo, com a responsabilidade que sua carga precisa.

www.actualcargo.com.br
Manaus(AM) 092 3183-3530
Guarulhos(SP) 011 2421-7299

feito antes mesmo de a carga estar disponível no país de origem. Só a partir desse momento se pode passar à primeira atividade de transporte.

O transporte internacional

De Aalesund (Noruega) até o porto de Santos, a carga pode viajar por até 3 semanas. Para maximizar o custo/benefício da operação é preciso utilizar um contêiner adequado ao tamanho e tipo de mercadoria. Em muitos casos um contêiner simples é suficiente, mas para produtos que sofrem corrosão no ambiente salino do mar é preciso utilizar contêineres especiais, assim como para produtos congelados/resfriados é preciso um contêiner com refrigeração.

Transportar bacalhau exige um equipamento refrigerado de 40' para que a qualidade e o sabor da mercadoria não sejam comprometidos. É possível carregar 1.000 caixas de 25 kg cada, totalizando 25 toneladas de carga, ajustado na temperatura ideal, entre 2 e 4 graus centígrados. Assim, nas condições ideais e com um produto de primeira linha, um único contêiner pode carregar até 300 mil dólares de um dos melhores peixes do mundo.

Desde o carregamento, passando pelo transporte interno até a chegada ao porto e o seu carregamento para o navio, o contêiner precisar estar ligado na energia para não haver oscilação de temperatura. Isto requer caminhões capacitados para fazer esses percursos e é mais uma etapa em que um detalhe logístico pode afetar a qualidade e a integridade de todo um processo de classe mundial.

Durante o envio da carga para o Brasil

A partir do momento que a carga for despachada nos portos de origem e tem-se que aguardar sua chegada ao Brasil, ainda há algumas operações a serem realizadas. Detalharemos a

logística aduaneira da importação de bacalhau da Noruega para o Brasil e alguns procedimentos após o embarque da carga na origem e as atividades para a liberação após a chegada ao Brasil.

Por conseguinte aos procedimentos aduaneiros no porto de origem, a carga é embarcada em um navio de contêineres e segue viagem para o Brasil. Como Aalesund é considerada um porto alimentador, a carga segue para Hamburgo, na Alemanha. Portos alimentadores são aqueles de pequeno e médio porte que normalmente recebem navios com capacidades entre 300 e 500 TEU. Esses navios servem como intermediários entre esses portos e os terminais de contêineres, grandes portos que recebem os grandes navios porta-contêiner (Panamax, Suezmax e Capesize). Lá, acontece o transbordo para um navio maior, mantendo as mesmas características técnicas iniciais. Nesses grandes portos, além de capacidades técnicas maiores, esses grandes navios ganham em eficiência, pois muita carga vinda dos portos alimentadores é consolidada para fazer o transporte transoceânico.

Nas três semanas de viagem da carga, é importante que o exportador prepare toda a documentação necessária e a remeta ao importador. É preciso emitir a fatura comercial, o *packing list*, o conhecimento de embarque; uma declaração do exportador indicando o lote do produto; o certificado de origem na câmara de comércio local e o certificado sanitário, emitido pela autoridade sanitária norueguesa.

Dependendo da forma de pagamento, essa documentação poderá ser remetida diretamente ao exportador por correio expresso (*courrier*) ou por meio de cobrança documentária, nesse caso entregue ao banco do exportador e remetido para o importador.

Todo este trâmite de documentos não deve demorar mais que uma semana, pois o importador precisa conferir a documentação, principalmente se ela atende às exigências da legislação brasileira. Se algo precisar

ser alterado, ainda há tempo suficiente para o processo. Enquanto isso, a carga atravessa o Atlântico a uma velocidade de aproximadamente 40 km/h.

Todas as etapas precisam ser cumpridas no menor tempo possível. Qualquer deslize ou atraso pode gerar custos adicionais que não foram previstos no planejamento inicial, além de diminuição da qualidade do produto.

Com tudo conferido e nada por alterar na documentação, agora é acompanhar a chegada da carga por meio de comunicação com a companhia marítima. Assim que se tiver a confirmação da chegada da carga, o importador precisa solicitar à autoridade aduaneira a autorização de remoção do contêiner do porto para uma zona secundária, por meio de um trânsito aduaneiro. Isso minimiza o risco da carga ficar no porto sem qualquer tipo de controle da temperatura.

Nesse ínterim, o importador precisa fazer uma previsão financeira das despesas para liberação da mercadoria. Será preciso pagar os Impostos incidentes, as despesas aduaneiras e outros custos do processo, que dependendo do valor da carga pode alcançar centenas de milhares de reais. Neste nosso estudo de caso, um contêiner com bacalhau gera despesas de aproximadamente R\$ 120.000,00 depois de sua chegada ao Brasil. Assim, é hora de vermos como é feito o pagamento neste tipo de operação internacional.

Pagamento ao exterior – Para qualquer importação no Brasil, e com o bacalhau não é diferente, o pagamento ao fornecedor é feito em uma moeda de livre conversibilidade e aceitabilidade. Na ampla maioria dos casos é usado o dólar americano, apesar do crescimento das operações em euros, especialmente para importações da Europa. Para

isto, o comerciante estabelecido no Brasil precisa, obrigatoriamente, efetuar uma operação de câmbio – o envio dos recursos para pagamento pela mercadoria, entre empresas que se encontram em países diferentes.

No Brasil, a intervenção bancária nas operações de câmbio é obrigatória, não havendo exceção para o pagamento de recursos oriundos de uma transação comercial, sem que um banco esteja trabalhando como intermediário.

As modalidades de pagamento no comércio exterior são divididas em quatro:

- a. Pagamento antecipado**, quando o pagamento é feito antes da carga ser embarcada pelo exportador;
- b. Remessa direta** (a vista e a prazo), quando a documentação da carga é remetida diretamente ao importador, sem a intervenção de nenhum banco, e o pagamento é feito na data combinada comercialmente. Esta modalidade é muito arriscada, uma vez que não existe o reconhecimento documental da dívida por parte do importador;
- c. Cobrança** (a vista e a prazo), quando o envio da documentação da carga e a cobrança são gerenciados por meio de um banco indicado pelo exportador que tenha correspondente no domicílio do importador.
- d. Carta de Crédito** (a vista e a prazo), quando a operação comercial é lastreada por um crédito documentário, emitido por um banco no país do importador, em que garante o pagamento ao exportador, desde que se cumpram os termos pactuados entre o vendedor e o importador.

Em uma operação de importação de bacalhau, o termo mais utilizado é a carta de crédito, por conta dos riscos comerciais envolvidos e pelo valor da transação. Entretanto, nada impede que outras modalidades sejam utilizadas, de menor ou de maior risco.

comercial. Tudo vai depender do relacionamento comercial entre as partes.

Liberação da carga no Brasil

Após os recursos provisiores, a operação cambial concluída e a transferência da carga para o armazém especializado finalizada, é preciso iniciar o processo de liberação junto à autoridade sanitária no local do desembarque.

Antes de a carga ser liberada pela Receita Federal, é preciso que o Ministério da Agricultura faça a inspeção e verifique se o rótulo do produto está de acordo com as normas exigidas no Brasil. Após essa etapa, o importador já pode iniciar o despacho aduaneiro, com o registro da Declaração de Importação.

O processo aduaneiro depende de diversos fatores, mas sempre tem o mesmo cronograma:

- Lançamento das Informações no Siscomex e Débito dos impostos em conta corrente;
- Seleção parametrizada do canal, onde o Verde tem o desembarque automático, o Amarelo terá apenas a conferência documental, o Vermelho terá a conferência documental e física da mercadoria e o Cinza terá a conferência do valor aduaneiro da carga (Verde, Amarelo, Vermelho ou Cinza);
- Apresentação da documentação na alfândega de desembarque, nos casos previstos na legislação;
- Nos casos selecionados, a carga passará pela análise documental e conferência física;
- Após todas as exigências sanadas, a carga é liberada e o importador poderá retirar a carga.

Com a mercadoria retirada,

a próxima etapa é a transferência do bacalhau para um armazém refrigerado, autorizado pelo ministério da Agricultura, para ser inspecionado pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura).

O SIF é um sistema do Ministério da Agricultura que avalia a qualidade do produto de origem animal, na qual o bacalhau está inserido, que verifica se os requisitos mínimos de qualidade para o consumo foram atendidos e se a mercadoria está própria para o consumo humano. Os produtos aprovados recebem um selo de aprovação do SIF.

Somente após essa nova inspeção é que a mercadoria estará pronta para ser comercializada.

Conclusão

Todas as etapas precisam ser cumpridas no menor tempo possível. Qualquer deslize ou

atraso pode gerar custos adicionais que não foram previstos no planejamento inicial, além de diminuição da qualidade do produto, visto que muitos têm prazos para consumo.

Muitos problemas podem ocorrer ao longo desse processo e poderão gerar gastos não previstos: multa por sobre-estadia de contêiner, adicionais de armazenagem, aumento repentino da taxa do dólar ou não cumprimento de alguma exigência aduaneira ou sanitária são exemplos de problemas que podem inviabilizar a operação ou tornar o produto mais caro. No entanto, com planejamento e competência um bom profissional pode mitigar muitos desses riscos.

É preciso estar vigilante sempre e planejar a operação nos mínimos detalhes. Para isso, é necessário pesquisar e conhecer todas as etapas do processo. Ou então, o bacalhau da sexta-feira santa só estará pronto para a venda no dia das mães. ●

Vinigalpão®

Fornecimento
de Vinigalpões incluindo
porta-palete

Galpão estruturado com cobertura e fechamento em lona de PVC.
Solução rápida e segura em armazenagem.
Produto consagrado ao longo de 30 anos de utilização.



Vão livre adequado
a sua necessidade



PROJETOS ESPECIAIS
PERSONALIZADOS



Não requer pisos pavimentados
para montagem



Total aproveitamento
do espaço cúbico disponível



Adaptável às mais variadas
condições de layout

Araya do Brasil Industrial Ltda.
Telefone: (12) 2123-4200
www.vinigalpao.com.br
comercial@vinigalpao.com.br



NEGÓCIO FECHADO

BPSOLUTIONS FECHA PARCERIA DE DISTRIBUIÇÃO COM A MOTOROLA SOLUTIONS

Com o objetivo de incrementar sua participação no mercado de automação com leitores de código de barras e coletores, fortalecendo sua posição no varejo, a BPsolutions (Fone: 11 3388.7700), distribuidora de produtos e soluções para automação de negócios, acaba de fechar parceria de distribuição com a unidade de negócios Motorola Solutions, da Motorola Inc.

A Motorola Solutions possui um amplo portfólio no segmento de comunicação de voz e dados, tanto para o setor público, como para o privado. A BP será responsável pela comercialização de produtos de mobilidade corporativa, ou seja, a linha completa de leitores de código de barras e coletores de dados, além de soluções WLAN indoor.

As negociações, iniciadas em janeiro deste ano, foram finalizadas em julho com o propósito de disponibilizar para a Motorola Solutions a capacidade de penetração em segmentos específicos da BP, além de agregar à empresa grande capacidade de suporte aos canais por meio de sistemas de ERP, o diferencial da companhia brasileira.

DHL E DELTA CARGO REFORÇAM PARCERIA

A DHL Global Forwarding (no Brasil, Fone: 11 5042-5717) e a Delta Cargo concluíram um Memorando de Entendimento (Memorandum of Understanding (MoU)) em uma Parceria Estratégica de Segurança de Carga Aérea. A Parceria Estratégica de Carga Aérea é uma iniciativa da DHL que visa reforçar a segurança da cadeia logística. É baseada em um entendimento comum de procedimentos operacionais padrão para cargas de alto valor e risco e, também, em troca de informações sobre as melhores práticas em questões de segurança e tendências da criminalidade. A DHL e a Delta Cargo também estão assumindo uma parceria de Compromisso com a Qualidade. Neste contexto, a Delta Cargo está introduzindo o sistema de Performance Scorecard, lançado pela DHL em novembro de 2009. Esta parceria é multifacetada e inclui estratégias de longo prazo e programas focados em melhorias contínuas de qualidade durante todo o ciclo de vida do embarque. Ela compreende áreas múltiplas como eFrete, processos de reserva, manuseio do embarque, processamento de pedidos e faturamento. O progresso é medido com base em diversos KPIs, incluindo o cálculo de emissões de carbono e o comprometimento com a melhoria da eficiência e documentações virtuais, assim como a total qualidade dos dados.

GIGANTES DA DURABILIDADE

Se você procura alta performance e durabilidade, é bom ficar atento a este duplo lançamento.

Elite XP, um pneu superelástico, com tecnologia CDM. Menor deformação e incrível durabilidade.

TR-900, um pneu radial de performance e durabilidade realmente impressionantes.



Maxxis, Bridgestone, Oca, SK 800 a 800, T 800, T 900, Não-manchado, Elite XP, TR-900



Adote uma LINHA COMPLETA de desempenho e durabilidade.

- Cushion
- Pneumático diagonal
- Superelástico
- Pneumático radial



PLIMOR É A NOVA TRANSPORTADORA DA PENALTY

A Transportadora Plimor (Fone: 11 2131.8000) conquistou um novo cliente: a Penalty.

As operações tiveram início em julho e serão realizadas na região Sul do Brasil, transportando calçados, confecções e produtos esportivos. Desde então, a Cambuci SA, detentora das marcas Penalty e Stadium, se tornou referência em prazos de entrega.



GRUPO PÃO DE AÇÚCAR ADQUIRE 89 TRANSPALETEIRAS CROWN

O Grupo Pão de Açúcar acaba de investir na aquisição de 89 transpaleteiras da marca norte-americana Crown, distribuída no Brasil pela Commat Comércio de Máquinas (Fone: 11 2808.3333).

Os novos equipamentos serão utilizados em operações na área de armazenagem do Centro de Distribuição do Grupo inaugurado em outubro e localizado estrategicamente às margens da rodovia Anhanguera, entre São Paulo e Jundiaí, próximo do acesso ao Rodoanel, a 37 km do centro da capital paulista e a 70 km do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, SP. Considerado um dos maiores usuários da marca no Brasil, o Grupo Pão de Açúcar terá três modelos distintos de transpaleteiras em seu parque de máquinas: 23 equipamentos com operador a bordo PE 4500-60 48" (capacidade de carga de 2.700 kg); 18 equipamentos com operador a bordo PE 4500-80 96" (capacidade de carga de 3.600 kg); e 48 equipamentos WP 2345-45 com operador a pé (capacidade de carga de 2.000 kg).



INTEGRAÇÃO DAS SOLUÇÕES BYSOFT E COMEXDATA DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES TARIFÁRIAS ONLINE

A Bysoft – empresa especializada em soluções para o gerenciamento de processos de comércio exterior – integrou os seus produtos i-Broken Import e i-Trade Import ao ComexData, produto fabricado pela FISCOSoft que disponibiliza informações tarifárias online e atualizadas. A integração desses sistemas fornece informações seguras e de credibilidade da área de comércio exterior. Os profissionais que utilizarem essas soluções integradas vão ter fácil acesso às informações tarifárias com maior agilidade, como Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), alíquotas de II, IPI, PIS, Cofins, acordos internacionais, impostos de exportação e tratamentos administrativos, segundo as empresas. Os clientes da Bysoft podem adquirir a assinatura por um valor abaixo da tabela de mercado, com acesso à Central do Assinante FISCOSoft – CAF do ComexData para esclarecimento de suas dúvidas, por meio de chat, e-mail, plantão on-line e plantão telefônico. E poderão utilizar a integração dos softwares por 30 dias gratuitamente. Mais informações através do fone 11 3585.6000.

**Paletes Matra,
a base da sua logística.**



Venda, manutenção e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax: 11 4648-6120
www.matradosbrasil.com.br

Snacks

Fábrica da PepsiCo no Espírito Santo irá abastecer regiões estratégicas

Após ter recebido investimentos da ordem de R\$ 1,6 milhão, a nova fábrica inaugurada recentemente pela PepsiCo (Fone: 0800.7273048) em Cachoeiro do Itapemirim, ES, está promovendo mudanças na logística de distribuição dos produtos da marca Lucky.

Anteriormente, todo o Brasil era abastecido pela outra unidade da companhia, localizada na zona leste de São Paulo, SP. Agora, além do Espírito Santo, os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, bem como as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país são atendidos pela planta capixaba, enquanto a fábrica paulista passou a ser responsável pelo abastecimento dos estados de São Paulo e Mato Grosso e da Região Sul do Brasil.

A planta em São Paulo dispõe de mais de 800 funcionários e já atendia a mais de 1500 pontos de venda em 22 estados brasileiros. Com a nova unidade do Espírito Santo, a expectativa da PepsiCo é aumentar o número de PDVs atendidos em 20%. Para isso, a unidade do Espírito Santo já conta com 150 empregados diretos e indiretos, os quais receberam 60 horas de treinamento e foram contratados por meio da parceria firmada com a unidade local do Sine – Sistema Nacional de Empregos.

A PepsiCo investiu na nova unidade fabril porque entende ser melhor ter fábricas de pequeno porte e que atendam a regiões específicas. No modelo de distribuição Lucky, os produtos saem da fábrica direto para o ponto de venda, o que possibilita mais rapidez no abastecimento



Christianne: queremos aumentar a presença nos mercados do Espírito Santo e Minas Gerais, estratégicos para ampliarmos a participação junto às classes C e D

e menores custos para o consumidor final.

No caso particular do investimento em Cachoeiro do Itapemirim, o objetivo é aumentar a presença nos mercados do Espírito Santo e Minas Gerais, considerados estratégicos para a empresa ampliar a sua participação junto às classes C e D. A cidade foi escolhida, também, por conta da localização estratégica, próxima ao Rio de Janeiro e Minas Gerais, prazas que a empresa tem como meta desenvolver nos próximos anos, além de ser o principal centro econômico do sul do Espírito Santo e o segundo polo mais importante do Estado.

Segundo Christianne Rego, diretora da Unidade de Negócios Lucky, no local, que conta com três linhas de produção com capacidade para 1.100 toneladas/mês, serão produzidos snacks da linha "Torcida" e "Fofura". Ela destaca que a unidade Lucky

Cachoeiro do Itapemirim segue o modelo de negócios das demais unidades da marca, mas conta com algumas peculiaridades, como o fato de não gerar efluentes ambientais e utilizar iluminação natural durante o dia.

Outra característica particular da nova planta é que ela foi projetada tendo em vista a circulação mínima de pessoas em suas instalações, o que reduz a incidência de acidentes no local de trabalho. "Esta unidade reúne os três pilares da estratégia de crescimento sustentável da PepsiCo: performance com propósito, visão de negócio baseada na sustentabilidade humana e ambiental, além da sustentabilidade de talentos", destaca Christianne.

Sobre a importância do funcionamento logístico para a Lucky, ela diz que, quando bem executada, a operação logística pode oferecer uma grande flexi-

bilidade e eficiência de custos, criando bases para melhorar a qualidade dos processos, que levam a uma posição competitiva mais estratégica.

Embora não possa falar a respeito de valores e, consequentemente, não abra o jogo sobre os investimentos no setor de logística, a diretora da Lucky conta um pouco sobre a cadeia logística que envolve os produtos da empresa. "Recebemos insumos provenientes de São Paulo, do Espírito Santo e de Minas Gerais, garantindo um estoque que varia de uma a quatro semanas. Os processos de produção são contínuos, gerando um estoque de dois dias. Os produtos são carregados e entregues, na sua maioria, nos pontos de venda", sintetiza.

Sobre os cuidados na armazenagem e no transporte, Christianne explica que os chips são empacotados automaticamente em embalagens com proteção à luz e umidade. "Cada bolsa de salgadinho contém uma camada de ar, evitando, assim, que o produto quebre durante o manuseio", destaca, apontando que estas bolsas são acondicionadas em caixas ou fardos para maior proteção e facilidade de transporte.

A Unidade de Negócios Lucky trabalha somente com caminhões baú fechados, que transportam somente produtos da marca na mesma viagem e são inspecionados antes de cada viagem, sobretudo nos quesitos limpeza, conservação e odores, garantindo a segurança adequada ao produto. Toda a frota é terceirizada e a distribuição é feita 100% por modal rodoviário. ●

A SOLUÇÃO PARA A SUA ARMAZENAGEM



GALPÕES ESTRUTURADOS COM VÃO LIVRE DE 5 A 40 METROS
AS MELHORES OPÇÕES EM COBERTURAS ALTERNATIVAS
SUPPORTA VENTOS CONFORME ABNT NBR 6123
MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA, SEM FUNDAÇÃO

www.topico.com.br/ (11) 2344-1200
sac@topico.com.br

DC Logistics Brasil planta árvores para comemorar cargas fechadas

A DC Logistics Brasil (Fone: 11 2227.2752) tem a cultura de se preocupar com o meio ambiente e adotou o mês de junho para as ações ambientais. Neste ano, se propôs a plantar uma muda de árvore para cada carga fechada no mês de junho, quando foi comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. O resultado: foram plantadas 2064 mudas, no dia 3 de julho, em uma área de reflorestamento escolhida pela empresa em Camboriú, SC. Os filhos dos colaboradores também participaram do plantio.

Em 2009, a DC Logistics Brasil realizou uma campanha interna contra o uso de copos plásticos e eliminou 100% deles. A empresa também tem lixeiras para separação de lixo reciclável e mantém programas de redução de papel e energia elétrica. Além disso, o novo prédio em Itajaí, SC, foi projetado com o objetivo de otimizar ao máximo o uso de recursos naturais.

Há 16 anos no mercado, a DC Logistics Brasil oferece serviços de suporte para importações e exportações por meio de transportes aéreo, marítimo e rodoviário nacional. Além de realizar o transporte door-to-door, desenvolve o serviço de Carga Projeto, para o transporte de projetos pesados e complexos.

Mercedes-Benz do Brasil tem compromisso permanente com o meio ambiente



Considerada o maior fabricante de caminhões e ônibus da América Latina, a Mercedes-Benz do Brasil (Fone: 0800 970.9090) tem um compromisso permanente com a proteção do meio ambiente. Entre as iniciativas de sustentabilidade da empresa está o uso do diesel de cana, combustível alternativo já testado em bancos de provas e, atualmente, em fases de testes em operações regulares de ônibus da Viação Santa Brígida, na cidade de São Paulo. A empresa também realiza outros estudos pioneiros com o uso do biodiesel e desenvolve motores para atendimento à legislação Conama P7, equivalente ao padrão Euro 5.

A Mercedes-Benz conta, ainda, com o Programa Produção mais Limpa, uma iniciativa que visa à redução do consumo de recursos naturais e na geração de resíduos, à reutilização de matérias primas e ao aumento da reciclagem em todas as suas unidades. "Por outro lado, o estabelecimento de metas baseadas no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) nos permite alcançar avanços ambientais para a empresa, estimular o cumprimento dos objetivos e promover a conscientização em relação ao meio ambiente", explica Guilherme Heinz, gerente de Laboratório e Meio Ambiente da Mercedes-Benz do Brasil. Segundo ele, a meta IDA gera uma maior transparência na administração dos aspectos ambientais mais significativos – consumo de água e de energia elétrica, geração de resíduos sólidos perigosos e coleta seletiva – tornando possível a compensação entre eles e a medição do consumo específico de recursos para cada veículo produzido.

Volvo usará tecnologia SCR para as normas de emissões Euro V/Proconve P7

A Volvo Trucks e a Volvo Buses (Fone: 55 41 3317.8296) escolheram a tecnologia SCR (Selective Catalytic Reduction, ou Redução Catalítica Seletiva) para atender aos padrões de emissões definidos pela norma Euro V, no Brasil chamada de Proconve 7. Seu uso permitirá respeitar a rígida legislação ambiental sem comprometer o desempenho do veículo.

A norma Euro V/Proconve 7 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012 e impõem reduções de óxidos de nitrogênio (NOx), que precisam ser diminuídos em 60%, passando de 5,0 para 2,0 g/kWh, enquanto que as emissões de partículas têm de ser reduzidas em 80%, reduzindo de 0,1 para 0,02 g/kWh.

Os novos motores das linhas de caminhões FH, FM, FMX e VM e de toda a linha de ônibus da marca foram desenvolvidos a partir desta tecnologia. "O SCR proporciona um aproveitamento energético mais eficiente e uma solução ambiental otimizada e altamente confiável. Foi a tecnologia mais recomendada pelos engenheiros e cientistas da Volvo, e também pelas autoridades técnicas", afirma Nilton Roeder, diretor da Volvo Powertrain South America.

Ainda segundo ele, outra grande vantagem é que o SCR pode ser utilizado em motores de todos os tamanhos, sem necessidade de complementações com sistemas de lubrificação ou de arrefecimento. A utilização dos motores diesel, combinada com o tratamento posterior dos gases de escape, reduz significativamente as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e de particulados de forma mais eficiente.

O SCR é um sistema simples e com poucos componentes: um tanque para o aditivo ARLA32 (o correspondente ao aditivo AdBlue, usado na Europa), uma bomba de sucção, uma unidade injetora e um catalisador. O SCR foi desenvolvido para reduzir os níveis de óxidos de nitrogênio (NOx), por meio de um sistema de pós-tratamento dos gases de exaustão que converte os óxidos de nitrogênio em nitrogênio e vapor de água.

As exigências legais da fase Euro V/Proconve P7 incluem também demandas de controle das emissões na arquitetura eletrônica dos veículos. Elas foram estabelecidas para assegurar que os níveis de emissão de gases poluentes sejam mantidos dentro dos limites pré-estabelecidos ao longo de toda a vida útil dos caminhões. E é por essa razão que uma resolução do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) estabelece a obrigatoriedade de incorporação de dispositivos de autodiagnose das funções de gerenciamento do motor que exerçam influência sobre as emissões.

Assim, nos caminhões e ônibus da Volvo no Brasil haverá um dispositivo chamado OBD (On Board Diagnosis). Trata-se de um sistema introduzido para monitorar sinais importantes relacionados às emissões. "Este sistema monitorará constantemente o motor e indicará ao motorista eventuais falhas que afetam as emissões. E, dependendo da falha detectada, também reduzirá o torque do motor em caso de mal funcionamento persistente e que possa, de alguma forma, comprometer o nível de emissões", afirma Marco Archanjo, engenheiro de desenvolvimento de produto da Volvo Powertrain South America.

Todo o diagnóstico é feito por meio da supervisão dos sinais de vários sensores distribuídos em diversos pontos da arquitetura eletrônica do caminhão. O sistema OBD faz o monitoramento dos sistemas de injeção, admissão de ar e gases de escape.

**Novo ponto de encontro entre vendedores
e compradores de empilhadeiras.**



Milhares
de equipamentos.
Milhões de clientes
visitando.



www.empilhadeirasonline.com.br



Multimodal

Transporte

Têxtil e vestuário: terceirização logística ganha espaço

A contratação de parceiros logísticos nestas áreas mostra significativo aumento da produtividade operacional, redução de custos e despesas com pessoal, diminuição do tempo de recebimento dos fornecedores e entrega aos clientes, aumento de vendas e compras, além de maior confiabilidade nos processos.



Os setores requerem o uso de embalagens especiais para o acondicionamento correto dos produtos

Todos os segmentos de mercado têm os seus desafios logísticos, seja pela carga perecível, de alto valor agregado ou sensível. E nos setores em destaque desta edição da revista *Logweb*, têxtil e de vestuário, não seria diferente.

Sylvio Mandel, presidente da Abvtex – Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Fone: 11 3641.0369), entidade que viabiliza a troca de experiências sobre a área entre os profissionais das empresas, através de grupos, reuniões e discussões temáticas, diz que no Brasil existem poucos Operadores Logísticos habilitados a trabalhar com os requerimentos que uma operação de varejo de moda necessita. "A complexidade da operação; o tamanho e a heterogeneidade do sortimento de produtos e suas grades; a necessidade de respostas rápidas; a diversidade do consumidor nas várias regiões do país e todas as demais particularidades do varejo contribuem para que ainda seja muito difícil encontrar empresas capacitadas a operar com uma relação custo-benefício satisfatória", opina o profissional.

Segundo ele, um fator importante a ser considerado é o custo da operação terceirizada, comparado à operação própria.



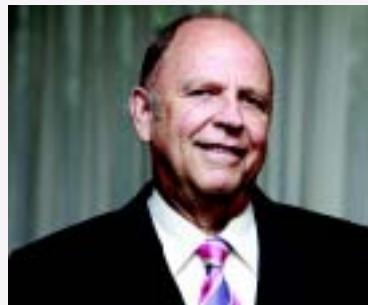
O vestuário e os rolos de tecidos devem estar 100% em condições de consumo no momento do pedido

"O que geralmente acontece é que, como as premissas operacionais do varejo de moda são muito específicas, o Operador Logístico acaba montando uma operação para atender suas necessidades, mas não consegue compartilhá-la com mais nenhum outro cliente. Estrutura dedicada, custos dedicados. Isso faz com que, na prática, seja mais caro terceirizar a operação do que fazê-la por conta própria", declara.

Ainda de acordo com Mandel, atualmente estão surgindo operadores especializados no segmento de moda e que conseguem, fazendo várias

operações similares, oferecer soluções com melhor custo operacional. "Entretanto, estes OLs atuam principalmente para cadeias de menor porte, que não possuem estrutura logística própria. As grandes empresas possuem logística própria, utilizando a terceirização em situações específicas, como: transporte, preparação de produtos importados, logística reversa, etc.", revela.

Mandel diz que a iniciativa de terceirizar a operação logística com uma empresa especializada no setor têxtil vem ganhando espaço ao longo dos últimos anos. "Os resultados



Mandel, da Abvtex: "há poucos OLs habilitados a trabalhar com os requerimentos que uma operação de varejo de moda necessita"

desta operação mostraram significativo aumento da produtividade operacional em toda a cadeia logística, redução de custos e despesas com

pessoal, diminuição do tempo de recebimento dos fornecedores e entrega aos clientes, aumento de vendas e compras e maior confiabilidade nos processos."

Outros desafios da logística têxtil são citados por Fernando Pimentel, diretor superintendente da Abit – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Fone: 11 3823.6100), entidade que tem como missão promover o desenvolvimento da cadeia produtiva de têxteis confeccionados no país. Ele comenta o caso de uma empresa que precisava transportar fios para uma companhia localizada na região Nordeste do país. Por incrível que pareça, o frete do mesmo fio vindo do Paquistão por via marítima, quase 20.000 quilômetros de distância, era mais barato que o frete referente à cerca de 3 mil quilômetros percorridos dentro do país por caminhão. "Com isso, pode-se ver que as estradas, principal-

mente as públicas, por onde se transporta a maior parte da mercadoria têxtil, são um entrave como geradoras de custo. Estima-se que o Brasil gaste em logística o dobro dos Estados Unidos, sendo que este país não é excelência neste processo", declara.

Com relação às exportações, Pimentel diz que não há apenas o problema das estradas no transporte interno, mas também o custo de operação de contêineres nos portos e todas as taxas portuárias, mais caras que as dos portos mais eficientes do mundo. "Assim, o maior desafio é fazer com que as mercadorias sejam transportadas com rapidez a um custo competitivo. A precariedade da infraestrutura se transforma em preços e, estes, em redução da capacidade de consumo da sociedade ou em nível de negócios para produtos estrangeiros", expõe.

Além disso, de acordo com o

diretor superintendente da Abit, a carga têxtil é visada e de liquidez muito imediata.

"A insegurança com a logística deficiente aumenta o famoso Custo Brasil. O país tem de investir fortemente em logística portuária e aeroportuária, pois algumas cargas têxteis são transportadas por avião, como produtos de moda, e tudo isso impacta e gera custos", conta.

Para Pimentel, o fato de a moda ser perecível não afeta muito a logística interna, pois não há risco de perda por esse motivo, como há no transporte internacional. "Uma logística deficiente pode atrasar encomendas, gerando perdas irrecuperáveis."

O profissional diz que o comércio eletrônico pode driblar um pouco estes custos, atendendo com CDs mais concentrados e tentando fazer hubs para baratear o custo final do transporte.

Via Pajuçara
A entrega lógica.

1º Lugar no Setor Automotivo

Pelo segundo ano consecutivo, a **Via Pajuçara Transportes** subiu ao pódio.

Eleita pelos clientes como a melhor empresa de transportes de carga fracionada do país no segmento Automotivo, a Via Pajuçara conquistou o Prêmio "Top do Transporte 2010".

E mais uma vez, foi posicionada entre as 10 melhores empresas de transportes nos segmentos de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, além de receber o reconhecimento nos segmentos de Eletroeletrônicos e Farmacêutico.

Parabéns Equipe Via Pajuçara! Um brinde a todos os clientes, colaboradores e fornecedores que contribuiram para o sucesso desta conquista!

100% Sudeste

www.viapajucara.com.br

PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010

Multimodal

Tecnologias

Após a análise dos setores têxtil e de vestuário por entidades representativas, chegou a vez de ouvir os Operadores Logísticos e as transportadoras sobre tecnologias e necessidades deste mercado.

Como a Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030) começou a operar com vestuário e tecidos há cerca de 10 anos, muitas modificações tiveram de ser realizadas nas estruturas de armazenagem, paletes e sistema de picking. "Desenvolvemos soluções internas que vigoram até hoje e atendem muito bem nossos clientes. A estrutura portapaletes recebeu, acoplada as suas colunas, uma nova estrutura de ferro denominada 'colmeia', leve e prática na armazenagem e picking. Outros equipamentos foram os carrinhos de separação que, além de facilitarem e agilizarem a separação, permitem que ao mesmo tempo do picking os produtos já sejam embalados para o check-out. Toda a disposição de layout da expedição foi modificada para atender ao perfil e volume", explica o diretor de projetos e negócios da empresa, Felippi Perez.

Uma grande novidade em tecnologia nos segmentos tratados, segundo Ricardo Gelain, diretor de marketing da TNT (Fone: 11 3573.7700), envolve a questão de segurança dos produtos. "Cada vez mais os clientes estão envelopando com plástico, assim como se faz com as malas de viagens, com o intuito de minimizar ao máximo a violação. O EDI – Electronic Data Interchange e o código de barra também já são bem difundidos entre estas empresas. Cada vez mais os clientes estão migrando para o e-commerce, e os volumes estão cada vez menores em termo de dimensão de caixas. Outro cenário que vem ocorrendo com certa frequência é a instalação de CDs e áreas fabris no nordeste do país", expõe. O profissional acrescenta que na região de Blumenau, Itajaí e Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, está funcionando um programa de gestão de fretes,



O transportador aéreo é uma das novas tecnologias para movimentação e armazenagem de roupas penduradas e dobradas

pelo qual inúmeras transportadoras dão sua tarifa e o cliente a coloca em sua base de dados. Quando emite a NF, o sistema aponta qual Operadora Logística tem o melhor custo-benefício.

Entre as tecnologias em transporte, manuseio e distribuição dos setores têxtil e de vestuário, Evonir José Kohl, diretor de operações da Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000), cita: sistema de código de barras, que permite agilidade e rastreabilidade dos produtos, e esteiras, que agilizam o carregamento e descarregamento dos veículos.

No caso dos grandes magazines e lojas de departamentos, há grande interface entre as operações automatizadas de armazenagem e de manuseio com o transporte, ou seja, veículos desenvolvidos especialmente para atuar nesse segmento (GOH – Garment On Hangers, araras, etc.), como aponta Elcio Cuenca Salgueiro, gerente de desenvolvimento de negócios para o setor varejo & de bens de consumo da Ceva Logística (Fone: 11 2199.6700).

Na logística internacional (freight forwarding), ele destaca o atendimento às legislações para evitar problemas, e bloqueio dos produtos nos portos e aeroportos por meio de sistemas de tracking e de confirmação de informações.

De acordo com Alessandro Panzan, gerente geral da Divisão Logística do Expresso Jundiaí Logística e Transporte (Fone: 11 2152.6000), os segmentos requerem equipamentos e tecnologia que garantam a eficácia da operação de distribuição, como: tecnologia embarcada para dar

suporte a um gerenciamento de risco eficaz – frota rastreada, sensores de portas, travamento de carretas/baús; baixa remota na frota de distribuição via celular conectadas a ferramentas para tracking de pedidos online para os clientes; e equipamentos de movimentação automatizados.

Daniel Mayo, diretor geral da Linx Fast Fashion (Fone: 11 2103.2455) e Linx Logística, cita como novas tecnologias equipamentos específicos para movimentação e armazenagem de roupas penduradas e dobradas, como o transportador aéreo Formove M101, da Mostoles Industrial, e classificadores de roupa para separação de pedidos.

Em transporte e distribuição, Marcelo Flório, CEO da Log Fashion Logística e Transportes (Fone: 11 3608.4741), aponta a rastreabilidade em tempo real das entregas, com suas respectivas confirmações de

recebimento no ponto final via EDI; e, em manuseio, a gestão de toda a cadeia de forma automatizada, utilizando-se de sorters, WMS, RFID e VMI.

Veículos dedicados com cabideiros exclusivos para transferência e distribuição; e araras para descarga e transferências de cargas para veículos de distribuição com cabideiros. Estas são as tecnologias citadas por José Carlos D'Agostini, da diretoria de logística da Mira OTM e Target Logistics (Fone: 11 2142.9009).

Preço, prazo de entrega e informação

Quanto às maiores necessidades dos setores em termos de logística, Kohl, da Ativa, diz que é ter sempre o produto no ponto de venda. "Artigos como roupas podem ter o ciclo de vida reduzido em função da estação do ano, pois cada uma possui uma coleção. O transporte é responsável por deixar o produto no ponto de venda, e a logística é fator essencial para que as lojas estejam sempre abastecidas com os produtos na data certa."

Para Salgueiro, da Ceva, entre as maiores necessidades estão atendimento diferenciado e ágil em grandes centros consumidores, além de controle



Os classificadores de roupa para separação de pedidos também estão entre as novas tecnologias do segmento

e visibilidade em toda a cadeia logística, "pois o segmento têxtil/vestuário exige grande nível de excelência e precisão."

"Os clientes destes setores necessitam de parceiros logísticos de alta performance que ofereçam confiabilidade superior, no menor custo possível, e procuram serviços que aumentem a velocidade de resposta ao mercado consumidor na entrega do produto e flexibilidade de inventário", é o que expõem Flavia Maffei, gerente de vendas São Paulo, Erica Couto, gerente de desenvolvimento do setor de consumo, ambas da DHL Global Forwarding, e Peter Kerr, gerente de desenvolvimento da DHL Supply Chain (Fone: 11 5042.5500).

Para eles, é preciso uma rede logística confiável que esteja presente nos novos mercados, traga simplificação ao negócio e



Flório, da Log Fashion:
a reposição de produtos no momento correto está entre as maiores necessidades logísticas do setor

especialização no segmento, além de agilidade no fluxo das operações, visibilidade end-to-end, soluções integradas e customizadas que atendam à

necessidade e à realidade de cada cliente frente ao mercado em que atua.

Na lista de Panzan, da Expresso Jundiaí, estão: cumprimento dos prazos de entrega, agilidade na saída do produto da fábrica, baixo índice de avarias, segurança do início ao fim do processo e retorno de informações de forma rápida e ágil. Perez, da Keepers, complementa: qualidade de armazenagem e custo baixo de operação. "Destaco a qualidade, pois, independente do tempo no armazém, o vestuário e os rolos de tecidos devem estar 100% em condições de consumo no momento do pedido", diz.

Já Mayo, da Linx Fast Fashion, aponta a carência de mão de obra qualificada. Concorda com ele Flório, da Log Fashion, acrescentando que a



Perez, da Keepers:
a empresa de logística contratada deve realizar uma operação que gere vantagem para o parceiro

reposição de produtos no momento correto e o controle dos estoques de maneira transparente são as maiores necessidades logísticas do setor.



SEU NOVO DISTRIBUIDOR **Continental**

Linha completa de pneus industriais

- Continental Cushion
- Continental Diagonais
- Continental Radiais
- Continental Superelásticos
- Continental Clean



TyresFer

A SOLUÇÃO EM PNEUS E SERVIÇOS

Tel.: 11 3641 - 7744

tyresfer@tyresfer.com.br

Multimodal



Panzan, do Expresso Jundiaí: os setores requerem equipamentos que garantam a eficácia da operação de distribuição

"Isto certamente é possível com tecnologia avançada, muita transparência nos processos e com profissionais detentores deste know-how."

Segundo D'Agostini, da Mira OTM e da Target, as necessidades envolvem exclusividade de veículos especializados no transporte, munidos de cabideiros; redução de custos para os clientes, com eliminação de caixas de papelão e, principalmente, mercadorias passadas na origem e entregues nos destinos diretamente para as araras dos lojistas.

Gelain, da TNT, aponta a trinca preço, prazo de entrega e informação. "Como o setor têxtil é muito concorrido, todo ganho em relação à concorrência é uma vitória. Da mesma forma que há um achatamento da margem de lucro, os players espremem ao máximo seus fornecedores, mas exigem alta qualidade, e, por este motivo, há uma rotatividade de transportadoras muito grande nestas empresas. E claro, para tudo isso fluir, há a necessidade de informação para todo e qualquer evento que gere alargamento do prazo de entrega", explica.

Na análise de Altamir Filadelfi Cabral, diretor comercial da Via Pajuçara (Fone: 11 3585.6958), as maiores necessidades dos setores em termos de logística são basicamente duas: cumprimento dos prazos de entrega e

perfeita integridade dos produtos. "O segmento de vestuário é geralmente ligado a datas especiais, a estações do ano e à moda, então muitas vezes um simples atraso pode gerar o cancelamento de um pedido. É preciso um planejamento operacional competente e uma operação bem monitorada", conta.

Por outro lado – ainda na opinião do profissional – por se tratar de produtos muito visados, é preciso garantir que não haja desvios ou violações de volumes, e aí entram ações de segurança e de gestão de riscos para que a mercadoria chegue íntegra ao cliente final.

Falando em transporte rodoviário de carga, Antonio Archilha, diretor da Argius Transportes (Fone: 11 2088.5540), acredita que algumas das maiores necessidades são a liberação dos VUC na circulação em toda a cidade de São Paulo durante o período diurno e a implantação de entregas noturnas nos grandes magazines e shopping centers. "Desta forma, estaríamos contribuindo para a melhoria do trânsito, gerando novas oportunidades de emprego com melhor aproveitamento da frota, agilizando o processo das entregas", sugere.

De uma forma geral, Sidiclei André Ce, gerente de operações, e Metrioni de Borba, gerente de logística da Transportadora Plimor (Fone: 54 2109.1000), dizem que os desafios para as indústrias envolvem desenvolvimento de Tecnologia de Informação, profissionalização da mão de obra e aprimoramento constante de produtos.

Outra visão possui Thiago Menegon, diretor comercial da TDB Transporte e Distribuição de Bens (Fone: 11 2127.4900), apontando como um dos maiores problemas do Brasil em relação ao sistema logístico a falta de infraestrutura para todos os modais de transporte. "Nossas rodovias estão em processo de falência, os portos perdem competitividade por falta de estrutura e os aeroportos brasileiros não estão preparados para a demanda que se anuncia. Além disso, os problemas tributários no Brasil também são um grande



Kohl, da Ativa: artigos como roupas podem ter o ciclo de vida reduzido porque cada estação do ano possui uma coleção

entrave para o desenvolvimento das empresas de transporte de cargas. O setor suporta uma carga tributária superior a 50% do faturamento das companhias sem qualquer contrapartida ou incentivo", expõe.

Especialização

Para atender corretamente aos setores têxtil e de vestuário, as empresas devem, na opinião de Kohl, da Ativa, realizar estudos para conhecer a previsão de demanda e o crescimento de vendas da indústria. Também devem manter relação próxima junto aos lojistas e estar sempre atentos às novas regras impostas ao trânsito de caminhões, principalmente nos grandes centros, onde o acesso está cada vez mais restrito, além de investir em tecnologias que permitam uma maior agilidade nas informações. "Trata-se de um setor extremamente dinâmico que exige leadtimes cada vez menores e alta qualidade nas entregas", acrescenta.

Salgueiro, da Ceva Logístics, diz que as empresas devem entender as necessidades e particularidades dos clientes, legislações (especialmente na importação) e adequar as operações aos padrões de excelência exigidos pelo mercado.

Flavia, Erica e Kerr, da DHL,

fazem uma lista das adequações: oferecer inovações na gestão e desenho da cadeia logística, ter estrutura, conhecimento e experiência para que possa oferecer serviços de valor agregado ao cliente, ter estrutura para oferecer serviço e gestão da cadeia porta-a-porta que contemple o melhor desenho, solução logística, com visibilidade de toda a cadeia de suprimentos, gerenciamento de pedidos e otimização de custos logísticos.

De acordo com Panzan, da Expresso Jundiaí, para que uma empresa transportadora atenda corretamente a estes segmentos, deve principalmente conhecer o produto a ser transportado, suas particularidades, procurando atender de forma ágil e rápida tanto no prazo de entrega como no retorno das informações.

Simplificando, Perez, da Keepers, diz que a empresa deve, primeiramente, entender a necessidade dos setores, depois verificar se possui condições e know-how para atender, e, por fim, realizar uma operação que gere vantagem para o parceiro. Ao que Mayo, da Linx Fast Fashion, acrescenta investimento em equipamentos e sistemas (TI) específicos.

"Para realizarmos a logística no mercado têxtil, é fundamental conhecermos o negócio de moda como um todo e todos os detalhes da cadeia logística, desde o desenvolvimento da coleção, sua sazonalidade, fornecedores de matéria-prima, fabricantes de produto acabado, armazenagem, controle dos estoques até a distribuição para os pontos de venda, que possuem particularidades, pois são centros comerciais e shoppings centers", expõe Flório, da Log Fashion.

Segundo ele, somente com este conhecimento é possível prestar um serviço com valor agregado aos clientes, tendo em vista que a moda é perecível e o Brasil é imenso, com variações climáticas e costumes de consumo bem diferentes. "Além disso, existe a questão de controles de cores e grades (tamanhos das roupas), detalhes que fazem toda a diferença quando se trata de logística têxtil, atrelados a uma tecnologia de ponta, que permita



Archilha, da Argius: a empresa está se adequando às exigências do mercado adquirindo veículos com sistema cabideiro

acompanhar todo o processo em tempo real", declara o profissional.

D'Agostini, da Mira OTM e da Target, lembra que é preciso manter frota dedicada para estes segmentos, evitando o uso dos

equipamentos para transportes de cargas com produtos não compatíveis, contaminando a carga com odor, gordura, graxa, etc.

Entre as adequações, Marco Cruz, gerente nacional de vendas da Transmagna Transportes (Fone: 47 3373.9300), cita sistema de separação e conferência rápido e eficiente, transferência diária dos produtos coletados, entregas em carros corretamente dimensionados para cada situação e informação on-line.

Para Christiano Rihan, gerente nacional de vendas da UPS do Brasil (Fone: 11 5694.6600), a empresa deve se adequar às necessidades do cliente e dar suporte desde a produção até a distribuição das peças para as lojas, sempre respeitando as datas planejadas de entrega. Na opinião de Cabral, da Via Pajuçara, a companhia que pretende atender aos segmentos precisa de processos operacio-



Rihan, da UPS: a empresa de logística deve dar suporte desde a produção até a distribuição das peças para as lojas

nais bem desenhados para garantir a chegada dos produtos de forma íntegra e no prazo certo. "Não vejo como isto possa ser feito sem que haja foco da empresa em atender a estes

segmentos e a outros similares. Em nossa opinião, tudo se inicia no planejamento estratégico da organização. A partir daí é que se conhecem as necessidades a serem atendidas e se definem os recursos físicos, tecnológicos e humanos mais adequados ao perfil da empresa, sendo este último o grande fator de diferenciação", declara.

Um exemplo de adequação é a TNT, que está modernizando a sua operação com esteiras e código de barras, que, segundo Gelain, agilizam o processo de escoamento de carga, bem como sua identificação e informação.

A Argius também está diuturnamente se adequando às novas exigências do mercado, seja na adequação da frota para atender às novas regras na circulação dos caminhões nos grandes centros urbanos, no cumprimento das entregas agendas, paletizadas ou em veículos dotados do sistema cabideiro. ●



WMS

A SYTHEX TEM A MELHOR SOLUÇÃO PARA O GERENCIAMENTO LOGÍSTICO DE SUA EMPRESA.

FUNCIONALIDADES:

- Recebimento
- Endereçamento
- Armazenamento
- Abastecimento de linhas de produção
- Controle de estoques e inventários
- Separação
- Expedição
- Convocação ativa para todas as operações

MÓDULO WEB:

- Painel Gerencial
- Indicadores de desempenho
- Rastreamento de pedidos
- Visualização gráfica de estoques

Conheça outros softwares que a Sythex disponibiliza:
ERP - CRM - RH - BSC - BPM - TMS e GESTÃO DE PROJETOS



Multimodal

Transportadores e Operadores Logísticos nas áreas Têxtil e de Vestuário

Perfil da empresa	Argius Transportes Fone: 11 2088.5540	Ativa Distribuição e Logística Fone: 11 2902.5000	Ceva Logistics Fone: (11) 11 2199.6700	Armazéns Gerais Columbia Fone: 11 3305.9999	DHL Logistics (Brasil) Fone: 11 5042.5500	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	T e OL	OL	OL	OL	
Estrutura						
Localização da matriz (Cidade/Estado)	Guarulhos, SP	Itapevi, SP	Diadema e São Paulo, SP	Barueri, SP	São Paulo, SP	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	7: SP	22 em todo o Sudeste, Paraná e, em breve, em Blumenau, SC	60: SP, ES; MG; RS; PR; SC; GO; AM; RJ; MT; MA; além de agentes dedicados em PE; MG; CE; SC; BA; DF; ES; SP	22: SP; PR; SC; RS; BA; RJ; ES	54 em 8 Estados	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	7 pontos de apoio em SP	N.i.	Das 60 filiais, 14 são warehouse/CDs: MG; PR; RS (3); SC e SP (8)	8: BA; SP; RJ; PR	42 em 8 estados	
Regiões atendidas pela empresa	SP	Como transportadora, todo o Sudeste, Paraná e, em breve, Blumenau. Via OL, todo o Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	
Serviços Oferecidos						
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Distribuição de carga fracionada	Medicamentos; Cosméticos; Têxtil; Papelaria	Importação e Exportação Aérea; Importação e Exportação Marítima; Transporte Rodoviário Nacional e Internacional	Transporte de produtos químicos perigosos (menos radioativos e explosivos)	Aéreo; Marítimo; Rodoviário internacional e nacional	
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Separação; Paletização e entrega com sistema cabideiro	Armazenagem; Logística; Cross-docking; Picking e packing; Montagem de kits	Aqueles que cobrem toda a cadeia de suprimentos, desde o fluxo físico de materiais até o fluxo de informação, incluindo Armazenagem; Distribuição; Logística de Produção; Gestão de Estoque; Importação; Exportação e Cross-Docking	Logística reversa; Etiquetagem; Amostragem	Desembarço Aduaneiro; Seguro; Gerenciamento Logístico; Projetos Industriais (cargas de grande porte)	
Principais clientes nas áreas Têxtil e de Vestuário	Mash; Hanesbrands Brasil Têxtil; Hope do Nordeste; M.5; Big Brands Conf. (MCD); Federal Art Confecções; Confecções Caedu; Levi's Strauss do Brasil; TF (Fórum; Triton; Colcci); Inter Griffes (Vila Romana); RPL Confecções (Dressy)	Cia Hering	Levi's	Puma (demais clientes possuem cláusula contratual de confidencialidade)	Nike; GEP; Adidas; Puma; Santista Têxtil; Hering; Diesel; Fendi; Coach; Levi's; Gap; Dior	
Operação						
Total veículos frota própria	22	55	80	40	Não há frota própria - parceiros subcontratados	
Total veículos frota agregada	76	450	1.100	200, sendo 68 especializados em produtos químicos	Aproximadamente 80 associados	
Frota rastreada? Quantos (%)	82%	100%	96%	100%	Segue o PGR (especificações) do cliente	
Tecnologias usadas no rastreamento	Satelital; GSM; Escolta	N.i.	Satelital e GPRS	Control Loc e Omnilink	Autotrac e Omnilink	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Idem acima	N.i.	Sistema Orion; Sistemas GPS; Tracking; Internet Sistema Matrix	TMS; WMS; Geoposicionamento; Roteirizador	Para import/export: Follow-Net, Mantra Net, Log net; Para operações armazenagem e distribuição: Autotrac e Omnilink, Transport Management System - SAT	
Serviços exclusivos oferecidos nas áreas Têxtil e de Vestuário	Veículos dedicados; Entregas com agendamento, paletizadas e com cabideiros	Áreas segregadas para o manuseio deste tipo de mercadoria e funcionários dedicados exclusivos para estas operações	Gestão de Transporte Nacional e Internacional; Desembarço Aduaneiro; Armazenagem/Movimentação/Serviços de Valor Agregado; Reembalagem; Etiquetagem	Transporte; Remoção; Desembarço Aduaneiro; Etiquetagem; Logística reversa	PO Management; Picking & packing; Análises de defeito; recusas e retornos	
Equipamentos/acessórios especiais que possui/utiliza para atuar nesta área	Frota adequada para transportes de produtos paletizados, em cabideiros	N.i.	Sensor da Porta do Motorista e Carona; Sem Parar; Ignição on-off; Corte de Combustível; Tamponamento de Estrito; Insulfilm e Gradeamento nas Janelas; Travas de Quinta Roda; Imobilizador de Rodas da Carreta; Travas da Porta do Baú; Sensor da Porta do Baú; Identificação na Cobertura; Sensor de Desengate	Reach Stacker	Order picker; RFs; Cage/plastic bins; flow racks; Customizações de acordo com o perfil da operação do cliente	

Expresso Jundiaí Fone: 11 2152.6000	Keepers Logística Fone: 11 4151.9030	Linx Fast Fashion Fone: 11 2103.2455	Log Fashion Logística e Transportes Fone: 11 3608.4741
T e OL	OL	OL	OL

Jundiaí; SP	São Paulo, SP	Barueri, SP	Carapicuíba, SP
41: SP; RJ; PR; ES; SC; RS	0	2	2: Osasco e Cubatão, SP
41: SP; RJ; PR; ES; SC; RS	2: SP	1: SP	1 em Carapicuíba, SP, e uma operação in-house em Cubatão, SP
Sul e Sudeste	Brasil	Brasil	Brasil

Transportes; Cargas fracionadas (LTL) e transporte de carga fechada (FTL); Just in Time; Milk Run; Transportes dedicados; Logística reversa	Carga Seca Fracionada	Gestão de fretes; Auditoria de frete	Entregas especializadas (encabadas e em caixas); Consolidação de fornecedores e distribuição; Transporte especializado em entregas em Shoppings Centers; Logística reversa de produtos, cabides, alarmes de segurança, embalagens retornáveis; Transporte especializado para Desfiles e Feiras (Fashion Week e Desfiles Regionais)
Logística; Armazenagem; Montagens de kits; Etiquetagem; Adequação de embalagem e/ou produtos; Gestão de estoque e/ou materiais promocionais; Serviços in company; Adequação de produtos importados às normas brasileiras	Manuseio	Recebimento; Controle de Qualidade; Etiquetagem; Armazenagem; Separação de Pedidos	Gestão Integrada da Logística; Recebimento, armazenagem, separação e embalagem de peças; Controle de estoques para venda pela internet (e-commerce)
AMC Têxtil; J Shayel; Malwee; Têxtil Itábia; Adatex; Lupo; Reebok; Olimpikus; Acostamento; Neotextil; Menegotti Malhas	Fernando Maluy; Lojas Marisa	Lacoste; Colombo; Chicco; Guess; Moschino; Calvin Klein	a Martina; Zorba; Hanes; Tensor; Kendall; Wonderbra; Champion; Lojas Besni; Lojas Caedu; Fatal Surf; Havaianas; Zara; Gangster; Jezzian Jeans; Club Top; New Captain

400	0	100% terceirizada	20
400	50	N.i.	70
100%	100%	N.i.	100%
Omnilink e Autotrac	N.i.	N.i.	Omnilink integrado ao TMS da Avacorp Sistema de Gestão
ERP; TMS; WMS; Baixa remota via celular	RFID	WMS; Coletores de dados	ERP; WMS; TMS
N.i.	Embalagem; Sublimação; Logística Reversa de Insumos	Controle de qualidade; Colocação de etiquetas e TAGs	Recebimento, separação e embalagem de peças em caixas ou encabadas; Controle de Qualidade; Armazenagem (dobrados, encabidas, caixas, produtos de alto valor); Armazenagem e controle de aviaimentos; Armazenagem e controle de embalagens (sacolas, caixas para presentes); Armazenagem e controle de insumos para a operação (caixas de papelão e fitas lacre); Manuseio de produtos importados; Controle do acervo de estilistas (catalogação com fotos e data da coleção); Reabastecimento automático de Lojas; Colocação de alarmes de segurança; Colocação de etiquetas de código de barras e tags; Reagrupamento de peças de coleções descontinuadas; Operação especializada para Bazaras, Lojas de Temporada e Outlets; Consolidação de produtos para inaugurações de lojas; Armazenagem de material de visual merchandising e uniformes de vendedores (dress code)
Empilhadeiras; Paletes; Rastreadores; Baixa remota de entregas via celular	Colmeias para rolos de tecido; Esteiras; Carrinhos para picking	Transportador aéreo para movimentação e armazenagem de roupas penduradas; Equipamentos de armazenagem adequados para roupa dobrada	Armazenagem em equipamentos especiais para peças dobradas e encabidas; Sistema WMS operado por RFID com controle de grade (tamanhos dos produtos); Sala especial para realização de controle de qualidade; Caminhões cabideiros para transporte de peças em cabides

Locação

Terceirização de frota

Venda de Peças Multimarcas

Manutenção e Reforma

Venda de Empilhadeiras Novas e Seminovas



CLARK
THE FORKLIFT
Distribuidor autorizado

R. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Santo André - SP
Tel/Fax: 11 3488 1466

Email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
Site: www.aesaempilhadeiras.com.br

Multimodal

Transportadores e Operadores Logísticos nas áreas Têxtil e de Vestuário

Perfil da empresa	Mira Transportes Fone: 11 2142.9000 Target Logística Fone: 11 2142.9009	Piccilli Logística Fone: 11 2941.5118	Transportadora Plimor Fone: 54 2109.1000	Sete Estradas Logística e Distribuição Fone: 11 4391 8800 Celote Centro Logístico Têxtil Fone: 11.4613 7700
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T (Mira) e OL (Target)	T e OL	T	T e OL
Estrutura				
Localização da matriz (Cidade/Estado)	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Farroupilha, RS	Embu, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	20: SP; RJ; MG; PR; SC; MT; MS; DF; GO; TO	3: RN; CE; RJ	68: SP; RS; SC; PR e Argentina	6: SC; SP; RJ; MG; PE; CE
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	10: SC; DF; MT; MS; SP (2); PR; GO; RJ; MG	6	8: SP (2); PR (2); SC; RS (3)	3: SP (2); SC
Regiões atendidas pela empresa	Centro-Oeste	N.i.	SP; Região Sul; Argentina	Brasil
Serviços Oferecidos				
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Carga geral; Carga expressa; Produtos sensíveis; Produtos farmacêuticos e cosméticos	Distribuição de Tecidos	Transporte de carga fracionada para os segmentos de autopeças, eletrônico, informática, telefonia e comunicações, vestuário e moda, calçados, farmacêutico, cosmético e e-commerce	Confecção; Acessórios; Moda Íntima; Cosméticos; Perfumaria; Tecidos; Aviamentos; Calçados e Carga Seca
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Armazenagem; Controle de Estoque; Embalagem; Montagem de kits e conjuntos; Gerenciamento de Transportes; Paletização; Cross-Docking; Logística reversa; Desenvolvimento de projetos	Cross-Docking; Armazenagem; Paletização; Agendamentos; Logística Industrial; Exportação	Coleta; Entrega; Transferência de cargas; Manuseio; Paletização para a operação de coleta e entrega; Gestão da informação dos embarques; Gerenciamento de risco para a segurança da carga através de checagem e confidencialidade de informações; Serviço Prime de relacionamento com o cliente	Manipulação; Armazenagem geral; Cross-Docking; Costura de etiqueta de Marca; Consolidação de Fornecedores; Milk-Run; Montagem de packs para linha têxtil; Cosméticos; Impressão de Etiquetas; Entregas nas principais lojas de departamento e CDs
Principais clientes nas áreas Têxtil e de Vestuário	Cia Hering; Hope; Valisere; Coteminas; Lojas Marisa	Vicunha Têxtil; Tavex Corporation; Itatiba Têxtil; Malharia Elizabeth	Círculo S/A; Malharia Anselmi; Malwee Malhas Buddemeyer; Ravanelli Ind. e Comércio; Fiação Fides; Kopsch Confecções; Têxtil Farbe; Tecelagem Atlântica; Lunender Têxtil; Malharia Silva	Lojas Renner; Centauro; Adidas; Lojas Marisa; C&A; Leader; M. Officer; Privalia; Lojas Pernambucanas; Lojas Riachuelo; Zompp; TNG; Grendene; Cori; Luigi Bertoli; Hugo Boss; Rosa Cha; Kate Spade; Nike; Puma; Coqueiro; Loungerie; Crawford; Siberian; Lacoste; NSix
Operação				
Total veículos frota própria	450	18	280	101 veículos + 302 equipamentos
Total veículos frota agregada	210	20	340	180
Frota rastreada? Quanto (%)	Sim	100%	100%	100%
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink	Satelital e Celular	Autotrac e Omnilink	JaburSat
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	ERP; EDI; Internet; Protocolo de Entrega via Celular	Rádios Nextel	Sighra; Controllock; Controlsat; Sascar; Jabursat, como outras tecnologias solicitadas pelos clientes	Sistema Integrado Rodopar; WMS Alcis; Coletores RF LCD; Servidor Data Center
Serviços exclusivos oferecidos nas áreas Têxtil e de Vestuário	Escolta; Gerenciamento de Risco; Segurança Patrimonial	Serviços dedicados mediante contratos	Todos os citados no item de serviços agregados	Impressão e aplicação de etiquetas; Controle de Qualidade; Montagem de grades; Formação de packs; Manipulação de produto têxtil; Manipulação de produtos com alto valor agregado; Manipulação de Cabides; Packing; Colocação de pino alarme; Costura de Etiquetas
Equipamentos/acessórios especiais que possui/utiliza para atuar nesta área	N.i.	Veículos e instalações especializadas em tecidos	Sistema de coletores de dados; Leitores óticos; Movimentação interna por esteiras	Armazenagem de Têxtil encabido com capacidade para 2.500.000 milhões de peças; Estrutura de 10.000 mil posições porta-paletes para racks e paletes PBR; Impressoras de Etiqueta; 100 mesas para processamento de mercadoria para manipulação; Empilhadeiras; Sistema de Segurança 24 horas com monitoramento 100% da frota preparada com sistema cabideiro

Locação e Venda



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.:(11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

TDB Transporte e Distribuição de Bens Fone: 11 2127.4900	TNT Fone: 11 3573.7700	Transmagna Transportes Fone: 47 3373.9300	TSV Transportes Rápidos Fone: 11 2954.7778	UPS do Brasil Fone: 11 5694.6600	Via Pajuçara Transportes Fone: 11 3585.6958
T	T	T	T	T e OL	T
São Paulo, SP	São Paulo, SP	Guaramirim, SC	Goiânia, GO	São Paulo, SP (matriz mundial em Atlanta, EUA)	Guarulhos, SP
10: SP	138, em todos os Estados mais Distrito Federal	28: RJ; PR; SP; SC	11 em 10 Estados	12: SP (5); RJ (2); RS (2); DF; MG; PR; e atende todo o Brasil através de parceiros	7: SP; RJ; MG; ES
10: SP	N.i.	6: RJ; PR; SP; SC	9 Estados	SP	23: SP; RJ; MG; ES
SP	Brasil	R.J; PR; SP; SC	MS; MT; GO; DF; AC; TO; RS; SC; PR; RJ	Brasil e mais de 220 países	Sudeste
Distribuição de confecções em shoppings e grandes magazines	Transporte rodoviário e aéreo doméstico; Transporte rodoviário e aéreo internacional	Cargas fechadas para todo o Brasil; Cargas fracionadas para os Estados do RJ; PR; SP e SC; Sublocação de espaços em regime de armazém geral; Logística portuária	Transporte de cargas secas fracionadas	Transporte rodoviário, aéreo, marítimo; Exportação; Importação; Entregas expressas	Encomendas Expressas; Cargas Fracionadas
Agendamento de entregas e paletização	Seguros e desembaraço aduaneiro	SAC direcionado; Baixas via WAP; Rastreabilidade de cargas via ERP; Site com histórico completo da carga	Armazéns gerais	Serviços alfandegários; Reparos técnicos; Distribuição; Armazenagem; Logística reversa; Serviços financeiros	Gestão de Riscos; Cross-Docking; Relatórios customizados; Rastreabilidade on-line
Scalina (Trifil); Mash; Confeções de surfware	Hering; Lunender; Rovitex; Malvee; Karsten e Paramount	Malvee; Dolher; Marisol; Coteminas; Buddmayer; Dudalina; Menegot (Colt)	Tavex Brasil	ABIT - Associação Brasileira de Indústrias Têxte; Tavex Brasil; Ídlice	TDB (Tip Top); Hanesbrands (Zorba)
20	2.500	650	9	74	100
55	1.500	100	176		N.i
80%	100%	100%	100%	Sim	100%
Omnilink	Omnilink, Autotrac	Autotrac e Controlsat	Rastreador Autotrac e Omnilink	N.i.	Omnilink e Autotrac
ERP e consulta de entregas via web	Scanner; Código de barras; Acompanhamento online	WAP; WMS; GED	Web Corporativa; Web Clientes; EDI; TMS; CRM	N.i.	TMS; ERP; EDI; Código de Barras; Nextel; GPRS; Serviços Online
N.a.	N.a.	Controle de câmeras com liberação de IP em todos os warehouses	Distribuição fracionada	Embalagens personalizadas para o transporte de roupas	N.i
N.a.	N.a.	Sistema de gaiolas; Leitores acessados via wireless para separação e conferência da carga	Empilhadeira; Paleteiras; Transporte em gaiolas	Programas de rastreio on-line; Produção de documentação e etiquetas através do software Worldship ou no site www.ups.com ; Serviços de liberação alfandegária através de despachantes próprios	N.i

E-commerce: Natal com entregas garantidas

Com a previsão de crescimento de 40% no comércio eletrônico neste Natal, as empresas estão adequando sua logística para dar conta de atender à demanda sem problemas de entrega e com mais agilidade.



Juliano, da Giuliana Flores: a empresa aumentou a frota disponível para realizar a entrega e deu treinamento aos novos couriers

Segundo estimativas da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, o e-commerce brasileiro vai crescer 40% neste Natal, época que concentra 16% de todas as transações realizadas no ano. Para se ter uma ideia, as três semanas que antecedem o dia 25 de dezembro equivalem a oito semanas de um período normal.

Já de acordo com dados levantados pela e-Bit, empresa com informações do comércio eletrônico, a data sazonal tem previsão de faturar R\$ 2,2 bilhões este ano, até o dia 24 de dezembro. Ainda de acordo com dados levantados pela companhia, os artigos de informática, eletrônicos e eletrodomésticos representam 26% das vendas efetivadas de forma online.

Assim, fica evidente a importância de as lojas virtuais se prepararem muito bem para aproveitar o "boom" das vendas nessa época. E entre este "se preparar muito bem" estão os cuidados com a logística. Afinal, não adianta nada vender e não entregar – frustrando o consumidor e perdendo a sua confiança. Assim, contar com um planejamento aprimorado, além de uma logística eficaz, pode fazer a diferença para os lojistas em relação a seus concorrentes na hora de garantir a venda aos e-consumidores.

Empresas.com

Quando o assunto é a logística, os especialistas estão temerosos quanto à falta de preparo das transportadoras para atender ao aumento da demanda no setor de e-commerce neste fim de ano.

Que estratégias as transportadoras que trabalham para o setor devem adotar para atender aos clientes em períodos de maior demanda?

Quem dá as indicações são os representantes de algumas empresas.com, como Juliano Souza, gerente de marketing da Giuliana Flores (Fone: 11 3383.1700): "elas devem aumentar a frota e modernizar o sistema de coleta/envio de resposta de entrega realizada, para que possamos ter essa informação o quanto antes, diminuindo, assim, a ansiedade dos nossos clientes."

Já Natan Sztamfater, diretor

da PortCasa (Fone: 11 4062.0929), acredita que é essencial a troca de informações com os clientes existentes, para mensurar o aumento do número de pedidos e adotar as melhores estratégias para adaptação de acordo com as demandas. "Nós, particularmente, aumentamos a capacidade do Centro de Distribuição e em 20% o quadro de funcionários, bem como executamos o treinamento deles para que realizem o melhor atendimento", diz o profissional, reportando-se ao fato de como sua empresa está adequando a logística interna para atender aos clientes neste fim de ano. Neste contexto, Juliano, da Giuliana Flores, aponta reuniões periódicas com as transportadoras já contratadas, além da contratação de transportadoras para dar suporte às atuais, já que o volume aumenta.

Por outro lado, quanto às dificuldades que a empresa tem



Sztamfater, da PortCasa: é essencial a troca de informações com os clientes para mensurar o aumento do número de pedidos

para encontrar parceiros nas operações logísticas, Juliano continua sua análise: no seu caso específico, encontrar empresas que estejam preparadas para o trato com um produto tão delicado quanto as flores. "Delicadeza não só por ser um produto frágil, mas também pelo fato de ser uma mercadoria que gera muita expectativa de quem comprou, uma vez que esse cliente geralmente não é o mesmo que vai receber. Também buscamos empresas que tenham sistemas modernizados de acompanhamento do pedido e confirmação da entrega."

No caso da PortCasa, segundo Sztamfater, as dificuldades com o parceiro logístico incluem negociação de preço, para que o cliente saia beneficiado na compra, bem como dificuldade de empresas particulares para entregas no Norte e Nordeste do país.

Finalizando, os entrevistados falam das ações que podem contribuir para diminuir as falhas de entregas típicas do fim de ano.

Para o gerente de marketing da Giuliana Flores, no caso de sua empresa, aumentar a frota disponível para realizar a entrega e dar treinamento para os novos couriers, para que conheçam o produto e saibam que ele precisa de uma maior atenção e urgência na entrega.

"Para nós, as ações incluem mensuração de demanda para que as transportadoras não se atrapalhem com o aumento do número de pedidos comum nesta temporada do ano", completa o diretor da PortCasa.



A Direct Express conta com colaboradores temporários para fazer frente à demanda

Operadores Logísticos e transportadoras

Os OLs e os transportadores também se preparam para este período do ano, quando as vendas eletrônicas aumentam significativamente, e são comuns as falhas de entrega de produtos. Como as empresas elas se estruturam para atender à demanda?

Alex do Nascimento, gerente corporativo de comércio eletrônico dos Correios (Fone: 3003 0100, capitais e regiões metropolitanas, e 0800 725 7282, demais localidades), destaca que as encomendas do e-commerce foram incorporadas ao fluxo operacional das unidades. "Os Correios já atuam com eficiência em um país de dimensões continentais: entregam, diariamente, cerca de 34 milhões de objetos, entre encomendas e correspondências. Para isso, contam com 108 mil empregados – dos quais 56 mil são carteiros – 7,5 mil unidades de distribuição e utilizam uma frota de 13 mil motocicletas, 7 mil veículos, 1,5 mil caminhões e 10 aviões – entre frota própria, locada e contratada", diz Nascimento.

Com o aumento normal do volume de encomendas no final de ano – ainda segundo o

gerente –, a ECT todos os anos coloca em campo uma operação dedicada, que inclui a contratação temporária de recursos (pessoal, veículos e equipamentos). "Para a operação de final de ano, os Correios irão ativar 33 novas linhas de transporte terrestre interligando São Paulo a Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Ceará, Bahia, Maranhão, Pernambuco e Piauí. As linhas devem permanecer em atividade até o fim de dezembro", completa.

Por sua vez, Luiz Henrique Cardoso do Nascimento, diretor comercial da Direct Express Logística Integrada (Fone: 11 3511.9090), lembra que há um ano a empresa está em um novo HUB de 12.000 m² que garante a capacidade de geração e expedição das remessas. "Estamos preparados para um

pico de demanda de 55.000 remessas diárias em dezembro", comemora.

Além disso, a Direct Express conta com colaboradores temporários para fazer frente à demanda. "Fechamos acordos com as companhias aéreas garantindo a transferência das encomendas para nossas unidades de entrega em todo o Brasil, principalmente no Norte e Nordeste. Os parceiros das transferências rodoviárias também estão preparados para transferências das encomendas para as unidades de entregas do Centro Sul. Nas unidades próprias de São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Vitória, Salvador e Brasília, contamos com reforço de couriers e veículos para o pico de demanda de dezembro", diz o diretor comercial.

Já para Francisco Magri, gerente geral de operações da

SDO
EQUIPAMENTOS



Locação de empilhadeiras
Fale com a SDO

www.sdoequipamentos.com.br

Contato: contato@sdoequipamentos.com.br

Fone: (19) 3256-2800

Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), o planejamento junto aos clientes (embarcadores) é a principal condição para reduzir falhas e dimensionar a estrutura. "Analisar e atuar sobre a previsão de crescimento x capacidade para o final do ano nos clientes já existentes e novos negócios devem garantir o sucesso no atendimento", aponta.

Como a TGestiona (Fone: 0800 777 2284) tem experiência de 10 anos com a logística de equipamentos eletrônicos, segundo o diretor de logística, Marcelo José de Sousa, é comum que este segmento apresente aumento de demanda nestas épocas do ano. "Estamos habituados com grandes volumes."

A empresa tem operação com possibilidade de atendimento em todo o Brasil, contando com uma infraestrutura que ultrapassa 100.000 m² de área de armazenagem. "Temos a

DHL Express lança solução eletrônica para e-commerce

A DHL Express (Fone: 11 3618.3200) acaba de lançar mais uma ferramenta eletrônica desenvolvida especialmente para clientes, revendedores e parceiros, bem como empresas que oferecem vendas de produtos on-line. A solução DHL XML Services é um recurso web integrado que disponibiliza diversas informações da DHL Express, como portfólio completo de serviços, tempo de trânsito, tarifa correspondente do transporte, agendamento de coletas e rastreamento em tempo real.

"O DHL XML Services garante flexibilidade, pois não requer a instalação de softwares; facilidade, por permitir a integração de aplicações do site do cliente com a ferramenta; e comodidade, por ser um serviço disponível a qualquer momento", explica a diretora de marketing da DHL Express Brasil, Juliana Vasconcelos. A nova solução eletrônica também garante agilidade e pode ser facilmente obtida, além de proporcionar o controle de todos os processos que envolvem o produto adquirido on-line.

A companhia oferece todas as informações necessárias para os clientes adaptarem seus sites atuais ao formato XML da DHL Express, ou seja, o desenvolvimento da integração dos aplicativos é de responsabilidade da empresa de e-commerce, que pode contar com o suporte da DHL Express para esse desenvolvimento.

possibilidade de utilizar todos os Centros de Distribuição, que são 9 no total: Barueri, Mauá, Campinas, Santos, Taubaté, São José do Rio Preto, Bauru, Ribeirão Preto e Presidente Prudente, em São Paulo, Curitiba, no Paraná, Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e Recife, em Pernambuco. Além desses, compartilhamos estruturas com parceiros também em todo o Brasil", revela o profissional.

Para evitar falhas, a estrutura da operação do e-commerce da TGestiona é compartilhada, porém com gestão de monitoramento dedicado. Os pedidos são agrupados num canal diferenciado e toda operação (desde a separação à logística reversa) é customizada.

Há 35 anos no mercado, a transportadora Plimor (Fone: 54 2109.1000) se especializou no segmento de cargas fracionadas e dispõe de mais de 220 linhas com horários fixos, realizando

SOLUÇÕES QUE GERAM RESULTADOS

essenciadesign.com.br

4522.0012

Rua Adolfo Torricelli, 292 - Vianelo - Jundiaí/SP CEP: 13.207-265





As encomendas do e-commerce dos Correios foram incorporadas ao fluxo operacional das unidades

uma média mensal de 160 mil entregas. Este montante corresponde a cerca de 5,4 mil entregas por dia.

“Para atender a este segmento, é necessário estruturar uma operação logística com características bastante específicas,

principalmente em se tratando do transporte de equipamentos eletrônicos, que possuem peças e componentes sensíveis. Neste segmento, trabalhamos com produtos de alto valor agregado e que normalmente são frágeis, por isso, os aspectos operacio-

nais são distintos das demais categorias de produtos”, explica o gerente de operações da Plimor, Sidiclei André Cé.

Na empresa, os dados de trânsito das mercadorias ficam disponíveis em tempo real para consultas no site da empresa, com a informação podendo ser buscada pelo CPF e número da nota fiscal.

Todas as carretas da Plimor, por sua vez, têm suspensão a ar para minimizar a transferência de balanço para as cargas. Com o sistema pneumático, a estrutura e a carga não se mexem, mantendo a estabilidade durante o transporte. Os veículos da Plimor são equipados com diferentes tecnologias para comunicação e rastreamento como o GSM (via celular) e o GPRS (via satélite). Os motoristas são treinados para saberem como agir em situações perigosas e também devem cumprir rigorosas normas de trajeto,

como locais de parada, tempos de pausa, horários de circulação entre outras. Há ainda um departamento específico para coordenar as rotas, jornadas e escala dos motoristas, além de uma central de monitoramento 24 horas dos terminais e dos veículos da empresa.

Sobre o que a companhia oferece como diferencial na área de e-commerce, Nascimento, dos Correios, aponta que, além da credibilidade e da capilaridade (presente em todos os municípios do Brasil), a ETC oferece às empresas de e-commerce o e-SEDEX. “Ele tem uma série de características que o tornam um serviço completo e adequado para a entrega das encomendas compradas no comércio eletrônico: coleta nos pontos determinados pela empresa-cliente, entrega vertical (entrega ao próprio destinatário), pelo menos duas tentativas de entrega por dia, aviso de não-entrega, seguro

PONTES ROLANTES – MONOVIAS – PÓRTICOS ROLANTES – GUINDASTES GIRATÓRIOS – TALHAS ELÉTRICAS

- ▲ Pontes Rolantes Especiais
- ▲ Pontes Rolantes
- ▲ Pórticos Rolantes
- ▲ Guindastes Giratórios
- ▲ Sistemas Modulares SK-II



- ▲ Talhas Elétricas Especiais
- ▲ Talhas Elétricas de Correntes
- ▲ Talhas Elétricas de Cabo de Aço
- ▲ Barramentos Elétricos Blindados
- ▲ Monovias – Retilinea e Curvilinea



DURABILIDADE



SEGURANÇA



GARANTIA



3
Anos de Garantia

Tipo R-6
300 Kg a 600 Kg



1
Ano de Garantia



Tel.(11) 4613-8133 - Fax: (11) 4617-5237/5238
samm@sammtalhas.com.br | www.sammtalhas.com.br



QUALIDADE E PONTUALIDADE FAZEM A DIFERENÇA



Multimodal

DILECTRO

Carregadores para baterias tracionárias microprocessados mod. DTM

Para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e máquinas elétricas em geral

www.dilectro.com.br | novo telefone: (11) 2911.2048 | fax: (11) 2916.4784

27
ANOS
100%
Nacional

automático, logística reversa (devolução ao remetente em caso de desistência ou troca), informações on-line, agendamento da entrega, preços competitivos e rastreamento da encomenda pela Internet. O e-SEDEX atende 184 cidades, que representam boa parte do público consumidor na Internet."

Para as demais cidades, o gerente informa que o SEDEX é a opção para entrega expressa com tempo ótimo nacional de 1 a 3 dias na maioria das cidades. Possui todos os atributos do e-SEDEX, com exceção da entrega

vertical e o agendamento da entrega.

Outro serviço que tem aumentado sua participação nas entregas de produtos pela internet é o PAC, para as entregas não-expressas. Esse serviço possui prazo de entrega garantido entre 3 e 12 dias úteis, incluindo, também, rastreamento pela internet e entrega porta-a-porta, além de serviços adicionais, como devolução do canhoto da nota fiscal assinada pelo destinatário.

"O cliente da ECT também pode usufruir da estrutura da

empresa destinada à logística reversa dos produtos, disponível em três modalidades: logística reversa domiciliar – coleta de documentos e mercadorias porta-a-porta em mais de 2.000 cidades; logística reversa em agência (e-Ticket) – Autorização de postagem de encomendas na rede de Agências Próprias – essa modalidade permite a postagem em agências próprias, por meio da apresentação de um Código de Autorização de Postagem (e-Ticket) ou do formulário Instrumento de Habilitação de Postagem – IHP,

por parte do remetente do objeto; e logística reversa simultânea – Coleta domiciliar de encomendas em mais de 2.000 cidades, simultânea à entrega de produto substituto. Além disso, em operações especiais de grande porte, pode ser agregada a atividade de preenchimento de check list", informa Nascimento.

No caso da Direct Express, Cardoso do Nascimento diz que a empresa é pionera na utilização da tecnologia WAP em suas operações. "Isso tem possibilitado que nossos entregadores registrem, em tempo real, os dados do recebedor da encomenda, data e horário da entrega, permitindo aos clientes embarcadores e usuários finais visualizarem essa informação pela internet no ato da entrega. Melhor ainda, quando nos deparamos com uma ocorrência impeditiva de entrega, como, por exemplo, destinatário ausente ou endereço insuficiente, o entregador registra a informação através de um radiocomunicador, liberando essa informação em nosso site. A partir disso, uma equipe de tratamento de ocorrências, especializada em interagir com consumidores, liga para os destinatários perguntando o horário em que estarão disponíveis para receber a encomenda, referências do endereço, número correto, etc., devolvendo essa informação, via sistema, para o radiocomunicador do entregador. Essa ação integrada permite ao entregador

Sousa, da TGestão: os pedidos são agrupados num canal diferenciado, e toda operação é customizada





A previsão de faturamento no período que antecede o Natal é de R\$ 2,2 bilhões este ano

concluir seu trabalho minutos depois do registro da ocorrência, ou seja, viabilizamos a segunda ou terceira tentativas de entrega no próprio dia, resultando na redução substancial do nível de reclamações e das devoluções por insucesso na entrega."

A Plimor tem uma solução parecida, já que chegar ao destino não significa término do compromisso da transportadora. Como não são raros os casos de o cliente não se encontrar no endereço no momento da entrega, normalmente as empresas deixam correspondências informando sobre a tentativa de contato. "A Plimor, por exemplo, dispõe de um modelo de post-it para comunicar a tentativa e informar como o cliente deve proceder para programar a segunda tentativa de entrega", explica Sidiclei.

Magri, da Transportadora Americana, aponta que, além da qualidade nos serviços de entrega, cumprimento de prazos e integridade/segurança do produto, a velocidade e a qualidade da informação, seja de alguma ocorrência ou da efetivação da entrega, garantida pelo uso de tecnologias como baixa on-line ou ferramentas de acompanhamento e gestão disponibili-

zadas ao cliente, são os diferenciais oferecidos pela empresa.

Os diferenciais da TGestiona incluem um agressivo SLA de D+1 na capital de São Paulo e D+2 no interior do Estado. "Esta média é o melhor diferencial que uma empresa de logística pode oferecer! Além disso, temos uma plataforma completa, que inclui tratativas de pedidos workflows de ocorrências, flexibilidade de formulação de preços e campanhas de venda, e também no cadastro de produtos e modularização de interfaces, interligada com o ERP, WMS e TMS TGestiona", destaca Sousa.

Com relação às restrições da circulação de caminhões em São Paulo, e o fato desta proibição poder atrapalhar as entregas do fim do ano, Cardoso do Nascimento, da Direct Express, diz que grande parte da frota de entregas da empresa é composta por furgões médios e pequenos. "Fizemos a readaptação das rotas de coleta, essas sim,

realizadas por caminhões, de forma a nos adaptarmos às restrições. Não fomos afetados pela nova lei", salienta.

Para a TGestiona, as restrições também não impactaram diretamente as operações porque a maior parte das entregas é feita com furgões e motos. "Trabalhamos com produtos de alto valor agregado, portanto, diante do perfil da carga e para termos agilidade nas entregas, adotamos uma estratégia diferenciada", explica Sousa.

Na Transportadora Americana, através do uso de sistemas de roteirização é possível identificar o perfil de frota ideal para cada região e simular a quantidade necessária de veículos autorizados nas áreas de restrição para uma correta análise de custos e condições de atendimento da demanda. "Mesmo com um correto planejamento, os impactos ocorrerão, porém com menor intensidade", completa Magri. ●

14 a 17
Junho
2011

Parque
da Uva
Jundiaí
São Paulo

Reserve
sua área...

Pabx:
II 4526.2637

Nextel:
96*105755

Com o crescente desenvolvimento Logístico de Jundiaí e Região, a Logística 2011 visa a geração de negócios e a interação de novas tecnologias para o setor, oferecendo soluções em serviços, sistemas de transporte, logística de cargas, serviços para comércio exterior, equipamentos e tecnologias para profissionais qualificados e interessados em realização de negócios, troca de informações, relacionamentos, gerando grande visibilidade ao expositor.

Números e Expectativas:

- 100 Expositores
- 4 Dias de Feira
- 10 mil visitantes
- Palestras, congresso e networking

Na primeira edição de Logística, foram gerados diversos negócios e a meta de concentrar um público qualificado foi alcançada, com a média de 100 expositores a Logística 2010 atingiu os resultados na ilustração ao lado.

Categoria	Porcentagem
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS	2%
OUTROS SETORES	2%
OUTROS TIPOS	2%
OUTROS PROFISSIONAIS	2%
OUTROS MERCADOS	2%
OUTROS TECNOLOGIA	2%
OUTROS INDUSTRIAS</	

Multimodal

Ampliação

Libra planeja unificar terminais em Santos para ampliar operação com contêineres



Foto: Sérgio Furtado

Os novos portêineres podem movimentar simultaneamente dois contêineres de 40 pés ou quatro de 20

Completando 15 anos de concessão de terminais no Porto de Santos, o Grupo Libra (Fone: 11 3563.3606) anuncia seu plano de unificação física dos terminais 33, 34 e 35 até o 37, localizados em Santos, SP, para tornar a operação com contêineres mais rápida e inteligente. Como a área entre o 35 e o 37 é pública, a empresa também pretende incorporá-la.

A expectativa com o projeto é aumentar os 1.350 metros atuais de área total para 1.450 metros contínuos, voltados para a movimentação de contêineres. Hoje, dos 1.350 metros, 800 metros são exclusivos para contêineres, o

restante, referente ao terminal 33, é próprio para movimentação de açúcar.

Segundo o diretor de Engenharia, Processos e TI da Libra Terminais, José Luis Soares, o plano é ousado, pois envolve a movimentação da linha férrea, sendo necessário um acordo com a ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários. "Aguardamos aprovação do projeto pela Antaq – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, em novembro, e os estudos ambientais já estão encaminhados", conta Marcelo Araujo, presidente do Grupo Libra. Os investimentos serão de R\$ 550 milhões e o período de

execução das obras é de 14 meses.

Novos equipamentos

A Libra também anuncia que os dois portêineres STS (Ship-to-Shore Crane) da ZPMC que chegaram em outubro último ao Porto de Santos, oriundos da China, já estão em operação.

Trata-se de parte de um investimento de cerca de R\$ 110 milhões anunciado pelo Grupo Libra, e que compreende ainda mais quatro portêineres da ZPMC e sete RTGs (rubber tyred gantry), guindastes sobre pneus

que se movimentam pelo terminal, com chegada prevista para outubro de 2011.

Os portêineres, que chegam montados, vindos por navio, apresentam o sistema Tandem "Single-Hoist", que lhes permite movimentar simultaneamente dois contêineres de 40 pés ou quatro de 20. "A Libra Terminais é a primeira a receber este equipamento no Brasil, que possibilitará um ganho de produtividade da ordem de 15%", afirma Gustavo Pecly, diretor-presidente da Libra Terminais. Atualmente, a Libra Terminais Santos conta com sete portêineres, 20 RTG e 22 empilhadeiras de lança telescópica.

Dos outros quatro portêineres recomendados, dois irão para a Libra Terminais Santos e os outros dois para a Libra Terminais Rio. Dos sete RTGs, quatro serão para Santos e três para o Rio. Os RTGs possuem um sistema – inédito no Brasil e desenvolvido pela Siemens – que garante a economia de até 50% no consumo de óleo diesel e a consequente redução de emissões de gases que agravam o efeito estufa.

Exposição

Para comemorar os 100 anos de Wilfred Penha Borges, fundador do Grupo Libra, a empresa inaugurou uma exposição fotográfica que está em cartaz no pátio da Libra Terminais Santos, aberta pela filha do empresário, Zuleika Borges.

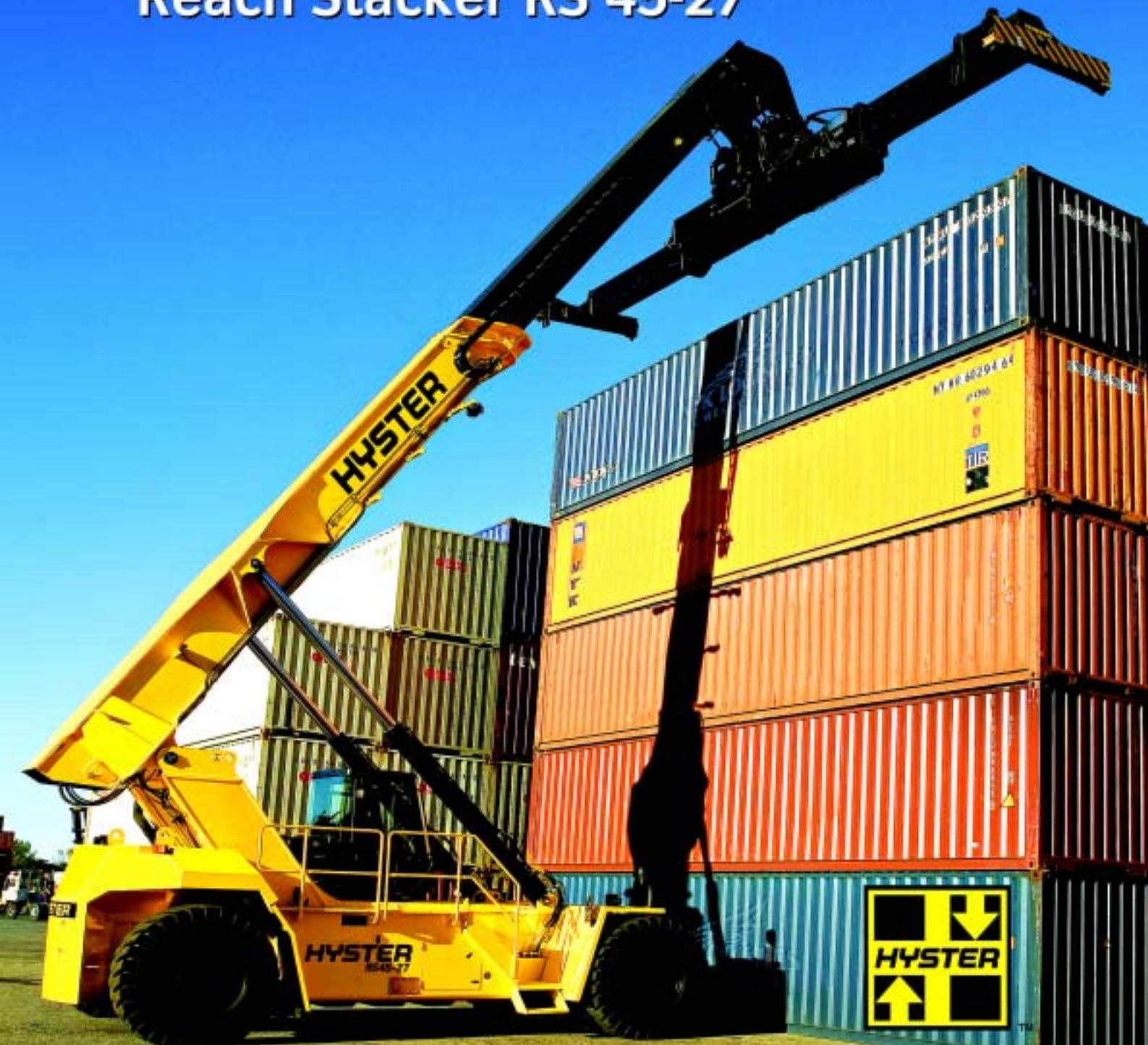
A mostra começa com a chegada de imigrantes ao Brasil, em 1910, ano de nascimento de Wilfred. Carioca, descendente de portugueses e espanhóis, nasceu no bairro de Bangu. A exposição passa pela entrada do Brasil na 2ª Guerra Mundial e as oportunidades e ameaças para a navegação – notadamente para a Companhia Navegação Pan-Americana, criada por Borges em 1941; a evolução da navegação de cabotagem; a Era JK e a consolidação do negócio da navegação; a fase áurea das décadas de 60 e 80, a crise de 70 e a transição democrática do país. ●

Carol Gonçalves viajou a Santos a convite do Grupo Libra

**GESTÃO FINANCEIRA
É MULTIPLICAR LUCROS...**

...É HORA DE FAZER ESSA CONTA

Reach Stacker RS 45-27



Consulte o seu Distribuidor HYSTER. Acesse: www.hyster.com.br ou ligue (11) 5683.8500

Multimodal

Transporte ferroviário

ALL e FTC investem em ampliação e modernização

De forma geral, as ferrovias brasileiras retornaram ao nível de produção pré-crise econômica, o que se verifica no crescimento do transporte, que permitiu às empresas darem continuidade aos seus investimentos.

Por exemplo, a ALL – América Latina Logística (Fone: 0800 7012255) pretende, nos próximos cinco anos, dobrar o tamanho do negócio, e, para viabilizar esse crescimento, está realizando diversos investimentos, como a ampliação da malha ferroviária no Mato Grosso, dentro do Projeto Rondonópolis, que prevê a construção do trecho ferroviário ligando Alto Araguaia a Rondonópolis, ampliando em 260 quilômetros a extensão da malha ferroviária. “O investimento total nesse trecho é de R\$ 750 milhões, sendo R\$ 300 milhões previstos para este ano, valor que equivale a 30% do investimento total da ALL para 2010”, conta Adriano Bernardi, da gerência de projetos logísticos da empresa.

Além disso, outro grande projeto é o acordo com a Rumo



Nos próximos cinco anos, a ALL pretende dobrar o tamanho do negócio

Logística na área de açúcar, que já está em fase operacional. Com um investimento previsto de R\$1,2 bilhão ao longo de cinco anos, aplicados em via permanente, pátios, vagões, locomotivas e terminais, destinados ao transporte de açúcar a granel e derivados, a meta é chegar a 9 milhões de toneladas de açúcar em 2013.

“Também estamos trabalhando fortemente em projetos na área de infraestrutura relacionados à movimentação de contêineres, novos terminais e no segmento de mineração”, acrescenta o profissional.

Já a FTC – Ferrovia Tereza Cristina (Fone: 48 3621.7700) deve continuar o seu Plano de Investimentos, com adequação à sua capacidade e variação do seu mercado de atuação.

“O plano no curto e médio prazo garante a continuidade dos investimentos na recuperação e modernização da estrutura operacional e de negócios. Para o futuro, nossos esforços estão

direcionados para a ampliação da capacidade da malha ferroviária, como acesso a novos clientes, cargas e novos mercados”, conta o gerente de planejamento, Celso Schürhoff.

Necessariamente, a empresa precisará ampliar a extensão da malha, integrando-se à malha nacional, o que exigirá esforço conjunto da ferrovia e dos órgãos públicos afins. Os investimentos totais estão previstos em R\$ 400 milhões (públicos e privados), aproximadamente.

Desempenho

Em 2009, o volume de carga transportada pela ALL aumentou 5,8%, o que representa 35,6 milhões de TKUs. Já no primeiro semestre de 2010, o volume de carga no Brasil cresceu 4,2%, para 19,9 bilhões de TKUs. A participação da ALL nos portos em que opera cresceu 13% no segundo trimestre do ano, de

50% no mesmo período de 2009 para 63%, com um aumento de 20% no volume em toneladas, transportado para o Porto de Santos. “O volume nos fluxos intermodais aumentou 20,8% em função do cenário favorável de mercado e de ganhos de participação nos principais segmentos”, destaca Bernardi.

Por sua vez, a FTC fechará o exercício 2010 com um desempenho dentro do esperado, porém abaixo da produção já alcançada em anos anteriores, devido, ainda, aos reflexos da crise internacional que atingiu os clientes e a cadeia produtiva onde atua. “Os indicadores apontam para uma recuperação no próximo ano, retornando aos níveis médios de desempenho da concessionária, em razão das suas condições adversas de operação ferroviária”, revela Schürhoff.

Incentivo

Sobre quais medidas incentivariam o maior uso do transporte ferroviário de cargas, Bernardi, da ALL, diz que a melhoria operacional da ferrovia é o grande incentivador do uso do modal, acompanhado da capacidade de transporte de grandes volumes e de um preço mais competitivo em relação ao transporte rodoviário. “Atualmente, muitas empresas do segmento industrial contemplam a ferrovia como modal de transporte de suas cargas”, expõe.

Por fim, Schürhoff, da FTC, cita como medidas incentivadoras:

- ➡ A ampliação da malha ferroviária para novos centros produtivos e de consumo, com a construção de novos eixos logísticos;
- ➡ A solução de gargalos físicos e operacionais existentes na malha atual;
- ➡ A modernização das malhas e processos; e
- ➡ Regulação e segurança jurídica para os investidores. ●



Schürhoff, da FTC: a empresa precisará ampliar sua extensão, integrando-se à malha nacional

STILL

**Agradecemos
nossos Clientes
e Colaboradores
pelo sucesso
de vendas
em 2010**



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120

www.still.com.br
comercial@still.com.br

AM- Empihalec (REP/SA): (92) 3663-4112 /
Tracionária (SA): (92) 3625-3645
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 /
Eurolift (SA): (71) 3621-4082
CE/PI/MA- Eufotec (REP/SA): (85) 3402-6464
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486/
Termov (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/AC/RO- Moviminas (REP/SA): (34) 3212-1410
MS- Miniminas (REP/SA): (67) 3045-2547
GO/APAOLIS- Moviminas (REP/SA): (62) 3313-7476
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733

MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
PR- Triples (REP/SA): (41) 3278-4968
PE/AL/PB/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (31) 3441-5629
RJ- FFLogística (REP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Everman (SA): (21) 3882-3943
RJ/DO PARAÍBA- Imóveis Martini (SA): (24) 3323-2885
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /
Empilhasul (SA): (51) 3337-0310
SC/DESTE- Requinhaq (REP/SA): (49) 3312-3000
SC- Transpotech (REP/SA): (47) 3331-4900
ES- Novatranq (REP/SA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- Retrak (REP/SA): (11) 2431-6464

Cold Work (SA): (11) 2954-7472
Movelev (REP/SA): (11) 2423-4545
Logitônica (REP): (11) 2647-7707
Brako (REP/SA): (11) 3693-9339
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
SP/DO PARAÍBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
ARGENTINA- Altamaq Venturi S.A.: +54 (11) 4003-5714
URUGUAY- Lincon : 598 (2) 685-8299
CHILE- Maquiplot Chile: +56 (2) 597-4330
COLOMBIA- Logicorp - Colombia S.A.: (571) 547-3801
PERU- Logicorp - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444

Qualidade em movimento

Multimodal

Transporte ferroviário

AmstedMaxion e White Martins desenvolvem vagão-tanque para usar gás natural

A AmstedMaxion (Fone: 12 2122.1400) e a White Martins firmaram parceria para desenvolver o primeiro vagão-tanque de Gás Natural Liquefeito (GNL) do Brasil, projetado para fornecer gás natural como combustível para locomotivas. O gás chegará até o local em forma liquefeita, transportado por carretas criogênicas pela GásLocal – empresa do Grupo White Martins – a partir da planta de GNL desta última empresa localizada em Paulínia, SP. A plataforma e a montagem dos vagões foram realizadas na unidade da AmstedMaxion em Hortolândia, SP. Para que o gás volte ao estado gasoso e possa ser usado como combustível, o vagão contará com tanques e regaseificadores de GNL fabricados pela White Martins. Estes equipamentos possibilitam o fornecimento contínuo ao longo do trajeto do trem. A regaseificação do GNL – vaporização do líquido criogênico armazenado a 162º C até a temperatura ambiente – é feita em trocadores de calor que utilizam a própria água quente do sistema de arrefecimento dos motores das locomotivas. O vagão dispõe, ainda, de um moderno sistema de automação que permite o monitoramento à distância do consumo e da pressão do gás. O sistema trará economia nos gastos com combustíveis e evitará a emissão de 72.000 toneladas de CO₂ por ano. O novo trem já será concebido com um vagão preparado para abastecer duas locomotivas com autonomia de 2,4 mil quilômetros.

MRS pretende investir R\$ 1 bilhão em 2011

Segundo Henrique Aché Pillar, diretor de desenvolvimento da MRS Logística (Fone: 0800 979.3636), apesar de possuir uma malha viária relativamente pequena, o fluxo de transporte está aumentando muito e as condições geográficas não permitem que trechos da Ferrovia do Aço sejam duplicados. Para solucionar o problema, a MRS pretende repensar o seu modelo operacional, evitando colocar mais trens em circulação, uma vez que essa saída saturaria a linha férrea e teria efeito contrário ao desejado. Com a mudança, outros fatores prendem a atenção de Pillar: manutenção e segurança. Para ambos os casos, a MRS também já está investindo esforços para criar soluções. "A empresa pretende investir R\$ 1 bilhão em 2011", diz.

Projeto do Ferroanel deve ficar pronto em 2011

"A implantação do Ferroanel já está em negociação entre o Governo Federal e o do Estado de São Paulo. A ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres se responsabilizou por desenvolver um estudo atualizado das necessidades da região. O projeto deverá ficar pronto para licitação em 2011." A afirmação é do ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos.

EIF lançará locomotiva

A EIF (Fone: 24 2255.5056), fabricante de locomotivas 100% nacional, concluiu a parceria tecnológica com a empresa americana Global Locomotive e passará a fabricar no Brasil a locomotiva EIF 2000, uma máquina com 2.000 HP de potência, bitolas de 1.000 e 1.600 mm e tecnologia de tração da empresa americana, bem como motor diesel da Cummins. A máquina vai competir nos mercados de ramais ferroviários e operações de manobras ferroviárias estratégicas. De acordo com Carlos Braconi e João Gemma, diretores da IEF, o plano da empresa para 2011 é fabricar, no mínimo, oito unidades do novo modelo.

Usiminas Mecânica investe R\$ 50 milhões no segmento de vagões de carga

Com o objetivo de aumentar sua competitividade no segmento de vagões de carga, a Usiminas Mecânica (Fone: 13 3362.3198) iniciou recentemente um processo de investimento de R\$ 50 milhões. A empresa está investindo na implantação de uma nova linha de moldagem, totalmente automatizada, na sua unidade de fundição localizada em Ipatinga, MG, com capacidade para produzir 24.000 toneladas/ano de componentes fundidos para truques (conjunto de peças fundidas, como rodas, molas e eixos).

O investimento também contempla a modernização e ampliação das linhas de moldagem manual. A empresa já tem capacidade para processar 150 toneladas de metal líquido, o que significa que pode fabricar produtos de até 110 toneladas.

Aliada à conclusão das obras de ampliação da unidade de fundição, um acordo de transferência de tecnologia fechado com a Standard Car Truck (SCT) permitirá que a Usiminas Mecânica inicie a fabricação de truques ferroviários e de seus componentes fundidos no segundo semestre de 2011.

Fornecimento de vagões soldados em alumínio une Alcoa e Zeppelin

A Alcoa (Fone: 0800 015.9888) e a Zeppelin, multinacional alemã de soluções industriais, acabam de anunciar parceria para fornecimento de vagões soldados em alumínio para fabricantes do setor ferroviário. A Alcoa produzirá perfis de alumínio multitubulares de alta complexidade, outros produtos manufaturados de alumínio e será responsável, ainda, pela montagem das estruturas. Já a Zeppelin fornecerá serviços e tecnologia em montagem e solda automatizada de grandes painéis de alumínio, além da estrutura física necessária para o desenvolvimento dos projetos da indústria de transportes.

"Identificamos este setor como estratégico para o crescimento da empresa no Brasil. Precisamos preparar a indústria nacional para a fabricação de veículos de transporte de passageiros como monotrilhos, metrô, trens de passageiros e carga. Muitas das obras de infraestrutura urbana demandadas pelo PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, Copa do Mundo e Olimpíadas dependerão dessa tecnologia", explica José Carlos Cattel, gerente de Planejamento e Marketing da Divisão de Extrudados da Alcoa.

Setor Empresarial 2011

ACTUAL CARGO

www.actualcargo.com.br
Fone: 11 6421.299

AESA

www.aesaelpadeiras.com.br
Fone: 11 3488.466

ALMI

www.almi.com.br
Fone: 31 3346.010

ARAYA

www.araya.com.br
Fone: 12 2123.4200

ASTRA

www.astra-abc.com.br
Fone: 11 4996.4108

BELTOOLS

www.belenus.com.br
Fone: 19 3826.7000

BMC

www.brasilmaquinas.com
Fone: 11 4152.4801

BRASILMAXI

www.brasilmaxi.com.br
Fone: 11 2889.6100

CARGOLIFT

www.cargolift.com.br
Fone: 41 2106.0700

CARGOMAX

www.cargomax.com.br
Fone: 21 2676.2560

CASSIOLI BRASIL

www.cassioli.com.br
Fone: 11 4525.1001

CESARI

www.cesari.com.br
Fone: 13 2102.8000

CEVA LOGISTICS

www.cevalogistics.com
Fone: 0800 770.3987

CONTINENTAL PNEUS

www.conti-online.com
Fone: 0800 170.061

COOPERCARGA

www.coopercarga.com.br
Fone: 49 3444.7000

CSI CARGO

www.grupocargo.com
Fone: 41 3381.2300

DHL

www.dhl.com.br

DIELETRÔ

www.dieletro.com.br
Fone: 11 2911.2048

EASYTEC

www.easytec.ind.br
Fone: 21 2683.2483

ELBA

www.elba.com.br
Fone: 31 3555.2600

ENERSYSTEM

www.enersystem.com
Fone: 11 2412.7522

FIAT FURGÕES

www.fiat.com.br
Fone: 800707.1000

FORT PALETS

www.fortpalets.com.br
Fone: 15 3532.4754

GLOBAL CONNEXION

www.connexion.com.br
Fone: 11 3521.7038

GRUPO MEGGA

www.grupomegga.com.br
Fone: 11 5180.3555

HYSSTER

www.hyster.com.br
Fone: 11 5683.8500

IBL

www.ibllogistica.com.br
Fone: 11 2696.2230

ISMA

www.isma.com.br
Fone: 11 3879.2011

**SAIBA O
QUE VAMOS
PUBLICAR
EM 2011**

- Tudo sobre empilhadeiras • Financiamentos – Seguros de cargas • Profissionais de logística • Ferrovias • Carga aérea - Aeroportos • Transporte marítimo • Operadores logísticos e transportadores em vários segmentos • Combustíveis
- Sistemas de armazenagem – Portapaletes • Embalagens e contentores • Todas as feiras e eventos do setor logístico
- Armazéns + Niveladores de docas e plataformas • Todas as montadoras • Investimentos logísticos para a Copa de 2014

**Programe sua mídia em 2011 agora.
Nós temos o lugar certo para o seu anúncio.**

Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista Logweb

REVISTA
Logweb

Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Rua das Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel: 11 3081-2772

Multimodal

Agenda Janeiro 2011

Curso

Transporte e Distribuição
 Período: 18 e 19 de janeiro
 Local: São Paulo – SP
 Realização:
 ASLOG – Associação Brasileira de Logística
 Informações:
www.aslog.org.br
juliana.carminati@aslog.org.br
 Fone: 11 3668.5513

Fundamentos de Logística Integrada e Supply Chain Management
 Período: 22 de janeiro
 Local: Recife – PE
 Realização:
 Focus Trigueiro
 Informações:
www.focustrigueiro.com.br
treinamento@focustrigueiro.com.br
 Fone: 81 3432.7308

Formação de Gestores Logísticos
 Período: 22 de janeiro a 27 de agosto
 Local: Recife – PE
 Realização:
 Focus Trigueiro
 Informações:
www.focustrigueiro.com.br
treinamento@focustrigueiro.com.br
 Fone: 81 3432.7308

As empresas interessadas em divulgar, gratuitamente, os seus eventos na agenda do portal e da revista Logweb podem enviar o material, seguindo a padronização acima, para o e-mail jornalismo@logweb.com.br

Veja a agenda completa no Portal www.logweb.com.br

Setor Empresarial 2011

JADLOG

www.jadlog.com.br
 Fone: 11 3932.3900

JAMEF

www.jamef.com.br
 Fone: 11 2121.6100

JLW

www.jlweletromax.com.br
 Fone: 19 3491.6163

JUNGHEINRICH

www.jungheinrich.com.br
 Fone: 11 4815.8200

LINDE

www.lindeempilhadeiras.com.br
 Fone: 11 3604.4755

LINX

www.linxlogistica.com.br
 Fone: 11 2103.2455

MARIMEX

www.marimex.com.br
 Fone: 13 3202.5000

MARKSELL/MKS

www.marksell.com.br
 Fone: 11 4789.3690

MATRA

www.matradobrasil.com.br
 Fone: 11 4648.6120

MERCEDES BENZ

www.mercedes-benz.com.br
 Fone: 0800 970.9090

METROLOG

www.metrolog.com.br
 Fone: 11 2802.2000

MYERS DO BRASIL

www.mayersdobrasil.com.br
 Fone: 19 3847.9999

NAUTIKA

www.nautikacoberturas.com.br
 Fone: 11 2462.4622

PAJUÇARA

www.viapajucara.com.br
 Fone: 11 3585.6900

PALETRANS

www.paletrans.com.br
 Fone: 16 3951.9999

PATRUS

www.patrus.com.br
 Fone: 11 2167.1000

POTHIMAQ

www.pothimaq.com.br
 Fone: 13 3234.2683

RETRAK

www.retrak.com.br
 Fone: 11 2431.6464

RODACO

www.rodaco.net
 Fone: 11 4427.6656

RODAFER

www.rodafer.com.br
 Fone: 11 3906.1616

SAMM

www.sammtalhas.com.br
 Fone: 11 4613.8133

SAVIK

www.civas.com.br
 Fone: 11 4646.1320

SCHEFFER

www.schefferlogistica.com.br
 Fone: 42 3239.0700

SCHIOPPA

www.schioppa.com.br
 Fone: 11 2065.5200

SDO

www.sdoequipamentos.com.br
 Fone: 19 3256.2800

STILL

www.still.com.br
 Fone: 11 4066.8100



www.ftlog.com.br
 Fone: 81 3378.0003

SYTHEX

www.synthex.com.br
 Fone: 11 5506.0861

TEGMA

www.tegma.com.br
 Fone: 11 4346.2500

TOP FLEX

www.topflex.com.br
 Fone: 11 3311.7878

TOPICO

www.topico.com.br
 Fone: 11 2344.1200

TOTAL EXPRESS

www.totalexpress.com.br
 Fone: 11 2168.3200

TOTVS

www.totvs.com
 Fone: 0800 709.8100

TRANSLOVATO

www.translovato.com.br
 Fone: 11 2413.2727

TRANSPORTE EXCELSIOR

www.transporteeexcelsior.com.br
 Fone: 24 3343.3752

TRAVEMA

www.travema.com.br
 Fone: 11 3831.8911

TRELEBORG

www.treleborg.com
 Fone: 11 5035.1353

TYRESFER

www.tyresfer.com.br
 Fone: 11 3641.7744

TZAR LOGÍSTICA

www.tzarlogistica.com.br
 Fone: 11 3576.3250

YALE

www.yalebrasil.com.br
 Fone: 11 5521.8100

**Software de WMS
 Soluções para Armazenagem
 Consultoria em Logística**



EHRHARDT + PARTNER

Fone (+55) 11 – 33 73 75 45 Fax (+55) 11 – 33 73 75 10
www.ehrhardt-partner.com.br info@ehrhardt-partner.com.br

LOCAR EMPILHADEIRAS: INDISCUTÍVEL BENEFÍCIO



SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO



ALTA TECNOLOGIA • PRODUTIVIDADE
SEGURANÇA • CONFORTO • EFICIÊNCIA

